ANO V
N. 951
QUARTA-FEIRA
4 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Como em 1935: VARGAS APROVEITARÁ QUALQUER AGITAÇÃO

(DENUNCIARA NA CAMARA O SR. ARMANDO FALCAO)

Hoje a publicação do Inquérito do Banco do Brasil

O ESTADO PODERÁ SER ACIONADO PELAS EMPRESAS PREJUDICADAS

Baleeiro, fiscal da CEXIM

REUNIU-SE ontem, pela primeira vez, a Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar o caso da importação de automóveis com licenças prévias concedidas pela CEXIM. Foi eleito presidente o deputado Antônio Balbino, do PSD, que designou para relator-geral o deputado Aliomar Baleeiro, da UDN.

O sr. Aliomar Baleeiro entrou para a comissão, aceitando um repto que lhe fêz o deputado Brochado da Rocha, líder do PTB. Denunciava o sr. Baleeiro um negócio em perspectiva visando à importação de grande número de automóveis sob os auspícios de pessoa que trabalhava na Presidência da República. O sr. Brochado da Rocha, que requerera a comissão de inquérito para a CEXIM, negou o fato e reptou o sr. Baleeiro a aceitar sua indicação para membro da Comissão. O deputado aceitou, e foi designado agora para relator-geral.

Improvável haver corrida aos bancos

"NÃO há possibilidade de corrida aos bancos com a publicação do inquérito do Banco do Brasil" — foi o que nos afirmou o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos.

"O público verá — continuou — que a situação dos bancos no Brasil é, em geral, muito boa. Tentando evitar a publicação, procuramos apenas defender um princípio de ordem moral: o sigilo".

Desilusão em verificar que os princípios básicos que regem o comércio e a indústria estão sendo aos poucos solapados — esta será uma das consequências da publicação do inquérito do Banco do Brasil, segundo o presidente do Sindicato dos Bancos.

"Fizemos o possível para que isto não acontecesse" — disse.

AÇÃO CONTRA O GOVÊRNO

Segundo o sr. Migliora, as firmas comerciais que se sentirem prejudicadas com a revelação de transações suas, poderão agir contra o govêrno.

O sigilo é uma das estacas do comércio — observou. Não se pode publicar tudo o que se passa numa firma comercial, já que a lei garante o sigilo; logo os comerciantes poderão chamar à responsabilidade os responsáveis pela publicação do inquérito.

MORAL

"A nossa intenção, com o mandado, foi apenas de ordem moral: salvaguardar um princípio. Queríamos evitar que fossem publicadas contas e transações normais".

Concluindo:

"O govêrno deveria punir os culpados, fôsse quem fôsse, atingisse a quem atingisse. A publicação, entretanto, transformou-se em questão política, justamente onde não queremos nos meter".

A PUBLICAÇÃO

O TEXTO do inquérito do Banco do Brasil vai ser publicado no "Diário do Congresso" de hoje.

Êsse texto não sairá publicado na edição pròpriamente dita no "Diário do Congresso", e sim como suplemento.

A matéria já se acha composta e revista, e será rodada logo após o meio-dia.

A Imprensa Oficial não sabe ainda quanto cobrará à Câmara dos Deputados pelo trabalho, uma vez que o orçamento será feito posteriormente.

3 MIL PARA A CAMARA

Só a Câmara dos Deputados encomendou 3 mil exemplares.

O restante da edição completará a tiragem normal do "Diário do Congresso" de hoje.

O preço é de 40 centavos por exemplar.

VENDA AMANHA

Só amanhã é que o texto do inquérito será pôsto à venda, na I.N., em suas agências e nas bancas de jornais.

Pronto o Edital para o desmonte

"Enrocamento e pista aérea, trabalhos preliminares", diz o secretário de Viação da Prefeitura

JÁ estão prontos os editais de concorrência para as obras preparatórias do desmonte do morro de Santo Antonio, informou-nos esta manhã o sr. Carlos Schwerim, secretário de Viação da Prefeitura, acrescentando que as obras em aprêço vão constar da instalação de um caminho aéreo do local do desmonte até a Glória, onde começará a ser feito o atêrro, logo depois de feito ali o necessário enrocamento.

INÍCIO DO DESMONTE

Aprovada a concorrência, informou o secretário, o serviço poderá ser feito sem atropelo, pois, instalada a pista aérea, não haverá possibilidades de interrupção dos trabalhos.

EDITAL

Pelo edital poderão concorrer tôdas as firmas regularmente aparelhadas para a colocação do enrocamento entre a ponta do Calabouço e a praia do Flamengo (Glória) e para a instalação de uma rêde aérea que ligue o morro ao local do atêrro.

A pista aérea a ser instalada passará por cima do quartel da Polícia Militar, rua Evaristo da Veiga e Passeio Público.

Vão pagar multa vinte mil donos de automóveis

VINTE mil proprietários de carros, aproximadamente, terão que pagar, com multa, suas licenças de emplacamento. Isso porque o prazo se esgotou no dia 31 do mês passado. Disse-nos o delegado Sadi Coutinho, encarregado do Serviço de Emplacamento:

"Todos aquêles que vão retirar suas licenças (com multa) terão 10 dias para emplacarem seus carros. Se dentro dêsse prazo não o fizerem, os veículos serão apreendidos pelo Serviço de Trânsito, em combinação com a Prefeitura".

Segadas com passagem no bôlso

O MINISTRO Segadas Viana, agonizando no Ministério do Trabalho, está com passagem comprada para os Estados Unidos.

Não se sabe exatamente quando embarcará, tudo indicando que a viagem servirá de pretexto para o seu afastamento do Ministério.

A' espera de dados a embaixada japonesa

Interessado mesmo na compra do algodão

"O govêrno japonês está interessado no algodão brasileiro. Entretanto, a respeito da transação agora anunciada, nenhuma informação recebemos ainda de Tóquio, se bem que estejamos à espera de dados nêsse sentido" — foi a informação que nos prestou a Agência do Govêrno Japonês nesta capital, ao ser ouvido, na manhã de hoje, sôbre as notícias da compra, pelo Japão, dos estoques de algodão pertencentes ao Banco do Brasil.

O Banco do Brasil já providenciou a publicação, em vários países, de editais propondo a venda do nosso estoque de algodão, devendo receber propostas até o dia 10 de março.

As notícias vindas do Japão, sôbre o interêsse dêsse país em comprar o nosso produto, foram consideradas pelo Banco do Brasil de grande valor psicológico, pois repercutirá em outros mercados internacionais.



LIMA BARRETO (autor de "Santuário", primeiro prêmio de "filmes sôbre arte" do Festival de Veneza) escreveu, adaptou e dirigiu "O Cangaceiro", atualmente em terceira semana de exibição em S. Paulo. Durante quinze dias Lima Barreto realizou pesquisas sôbre o assunto, e as filmagens prolongaram-se por nove meses em Vargem Grande do Sul (S. Paulo), onde foi encontrado um perfeito sucedâneo da caatinga nordestina. O pintor Carybé desenhou o vestuário, a decoração e — sob a orientação do diretor — a composição da película. Raquel de Queiroz reescreveu os diálogos originais de Lima Barreto, baseando-se no vocabulário peculiar dos cangaceiros. "O Cangaceiro" já tem assegurada sua distribuição na América Latina e nos EE.UU.

Mascarenhas de Morais encaminhará a Getulio o memorial dos voluntários



A esquerda José Góes de Andrade, antigo comandante de um pelotão da FEB; para êle o essencial é organizar a frente interna. Já o coronel Figueiredo Barreto (ao centro) declara: "Quero ir para a Coréia". E o mesmo repete o veterano Antônio Artur

O MEMORIAL que os veteranos da FEB residentes em S. Paulo vão endereçar ao presidente da República, solicitando a abertura do voluntariado para a Coréia, deverá ser entregue, ainda esta semana, ao marechal Mascarenhas de Morais, que o encaminhará ao sr. Getúlio Vargas.

O movimento, que em S. Paulo tem a liderança do veterano Reinaldo Saldanha da Gama, continua recebendo adesões, principalmente de antigos combatentes da FEB, que se mostram dispostos a fazer parte de novo corpo expedicionário. O movimento começa a se expandir por todo o Brasil.

"Quero ir", diz o presidente da Associação dos Ex-Combatentes

"SE o govêrno brasileiro decidir enviar uma unidade de voluntários para a Coréia, eu quero ir com ela" — declarou-nos o coronel José Francisco Figueiredo Barreto, presidente da Associação dos Ex-Combatentes.

O coronel Barreto, então major, foi o subcomandante do 3.º batalhão do 11.º Regimento de Infantaria, na campanha da Itália. Recebeu o batismo de fogo em Montese, o mais sangrento combate que a FEB travou.

O voluntário Antônio

ANTONIO Arthur Mota, de 26 anos, carioca, solteiro, expracinha da 4.ª Companhia do 2.º batalhão do Regimento Sampaio, veterano de Monte Castelo e Belvedere, esteve ontem em nossa redação:

"Sou voluntário para combater na Coréia".

Pedimos tôdas as informações a seu respeito.

"Estou desempregado" — declarou Antônio.

"Qual a razão que o faz querer combater?".

Antônio passou os olhos, ràpidamente, na entrevista que o major Araken Cunha Torres concedeu ontem a êste jornal:

"É o totalitarismo" — disse êle.

Sorriu na hora de tirar a fotografia e pediu desculpas pelo incômodo, antes de se retirar.

Atualmente, serve no gabinete do ministro da Guerra.

O MEMORIAL

Em São Paulo, veteranos da FEB preparam um memorial ao presidente da República pedindo-lhe que, na qualidade de comandante em chefe das fôrças armadas, declare aberto o voluntariado para uma unidade brasileira a ser posta à disposição das Nações Unidas, na Coréia ou em qualquer outro ponto do mundo.

No Rio, vários veteranos de guerra se pronunciaram a favor da idéia. O primeiro a tomar posição foi o capitão Humberto Brandi, o primeiro oficial brasileiro a chegar ao cimo de Monte Castelo. O segundo foi o major Araken da Cunha Torres, que serviu no Estado Maior da FEB. A êstes dois seguiram-se vários ex-combatentes e reservistas.

SIMBÓLICO

"E' preciso demonstrar que o Brasil é contrário a tôda e qualquer forma de totalitarismo e que a êle repugna tôda guerra de agressão" — disse-nos o coronel Figueiredo Barreto.

"E' simbólico que a idéia do memorial tenha partido de ex-combatentes. Êles demonstram assim, mais uma vez, a decisão de arriscar a própria vida na defesa de uma causa justa".

"Se a idéia do voluntariado for aceita" — continuou o coronel — "tenho a certeza de que a maioria dos ex-combatentes estará de acôrdo. E' possível até que na Associação dos Ex-Combatentes seja aberto um centro de alistamento".

"Aliás, quando se falou no envio de tropas brasileiras para a Coréia, eu tive uma conversa a respeito com o coronel Cândido Alves da Silva, meu antigo comandante. Discutimos a necessidade de reorganizar o batalhão que comandamos na Itália, uma das melhores unidades combatentes da FEB" — concluiu o coronel Figueiredo Barreto.

Um gaúcho

DE PORTO Alegre:

"Solidário com a atitude de brasileiros que desejam lutar na Coréia contra a barbárie comunista e pela salvaguarda dos princípios básicos da civilização, autorizo êsse jornal a incluir o meu nome como candidato. E' preciso cerrar fileiras em tôrno dos patriotas que se acham dispostos a honrar as tradições e glórias do Brasil". Deusdedit Paiva Bueno, capitão da Brigada Militar do Rio Grande.

"Primeiro a frente interna", diz o comandante Góis de Andrade

"NÃO creio que o Brasil deva enviar tropas para a Coréia" — declarou-nos o advogado Góis de Andrade. "Em primeiro lugar devemos pensar em tornar sólida a frente interna."

Góis de Andrade foi comandante de pelotão de infantaria na FEB, condecorado por bravura em ação. Um dos autores do livro Depoimento de Oficiais da Reserva sôbre a FEB, **foi vice-presidente da Associação dos Ex-Combatentes, onde se destacou combatendo os comunistas.**

"E' claro que o Brasil deve dar apoio às Nações Unidas na luta contra a agressão soviética na Coréia" — prosseguiu. "Creio, porém, que o país não pode arcar com as despesas de manutenção de uma unidade combatente no exterior. Basta, para isso, ler o relatório Lafer ou a entrevista concedida à imprensa pelo sr. Osvaldo Aranha."

"Se a guerra for declarada, os comunistas brasileiros fomentarão guerrilhas no interior do país. Estarão sendo incoerentes se não o fizerem. O Brasil fornece mais de uma centena de materiais estratégicos necessários à defesa do Ocidente. E as condições de miséria no seio do proletariado rural são propícias à agitação. Antes de se falar em enviar tropas para o exterior é preciso fazer, democràticamente, a reforma agrária, atendendo aos reclamos de justiça social. E' preciso, também, afastar os comunistas dos postos administrativos."

"O Brasil é um aliado natural dos Estados Unidos" — continuou Góis de Andrade. "O pior inimigo, porém, é o aliado que se tem que carregar nas costas. O Brasil, como aliado, não é nada leve. E um país pobre e de pouca liberdade que em nada se assemelha aos Estados Unidos."

"Como tomada de posição, o memorial dos ex-combatentes paulistas é essencialmente digno. Demonstra um desejo de reação contra a demagogia de um totalitarismo tão vil quanto o nazista. Mas, como essa tropa de voluntários de que se fala deverá, ao que tudo indica, acarretar despesas pesadíssimas ao país, sou contrário ao seu envio. Antes, é preciso evitar que os comunistas, em caso de guerra, possam transformar o Brasil numa Indochina" — afirmou Góis de Andrade.

"Regressei recentemente dos Estados Unidos, onde fui bolsista do Instituto Interamericano de Direito, em Nova York. A liberdade americana é um fato. Em Nova York observei policiais garantindo comícios comunistas contra a guerra na Coréia. Os comunistas lá são minoria insignificante, especialmente porque o nível de vida do americano médio é, antes de tudo, compatível com a dignidade do homem e porque os direitos civis são defendidos com ardor."

"Quanto ao Brasil, porém, creio que se deve preparar para o que vier a acontecer, para poder ocupar uma posição de destaque no Ocidente, para ser um aliado de valor e não um fardo" — concluiu Góis de Andrade.

Livro Branco dos judeus

Revelações sôbre o anti-semitismo russo — "Meetings" em São Paulo

VAI SER publicado um livro branco dos judeus brasileiros sôbre o anti-semitismo russo, como parte de um movimento mundial para conseguir apoio da opinião pública dos países de-



mocráticos na questão das perseguições dos judeus pelos comunistas. Também está em cogitações a realização de comícios nesta capital e em S. Paulo.

Segundo declarações do secretário geral da Confederação das Entidades Representativas da Coletividade Israelita, a colônia judaica nos Estados Unidos estaria disposta a pagar o transporte dos judeus residentes atrás da cortina de ferro para o Estado de Israel. (Leia a entrevista do sr. Salomão Steinberg na 9.ª página).

700 PESSOAS SEM FUNÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

OS funcionários da **Câmara** Municipal estão preocupados com uma proposição do vereador Frederico Trota, para que seja colocado à disposição da Prefeitura o pessoal da Câmara que se encontre sem funções, no momento. O número dos funcionários nessa situação atinge a setecentos.

Tão logo foi divulgada a notícia, houve verdadeira corrida para a Diretoria do Patrimônio; todos queriam arranjar uma função, para fugir à convocação para a Prefeitura.

O diretor, respondendo às solicitações, alegava não serem seus os funcionários ali presentes. Ao que êles respondiam:

— Somos sim. Queremos função.

"JUANA" NA FRENTE

"Vendaval" em segundo

O GABINETE do ministro da Marinha, recebendo informações às 10,30 horas, informa o seguinte sôbre a regata Buenos Aires-Rio:

"Ao amanhecer de hoje os iates do grupo mais avançado encontravam-se na altura do farol de "Sarita", no Rio Grande do Sul, com pequena distância uns dos outros, na seguinte ordem: "Juana", "Vendaval", "Fortuna", "Withe Mist" e em último lugar o iate "Angello".

Estão pràticamente fora da regata os iates argentinos "Cangrejo", "Sucre" e "Truxa II", os quais regressaram ao ponto de partida com um dia de atraso.

EM CRISE A SECRETARIA DE AGRICULTURA

Esperada a demissão do diretor do Abastecimento — Não cumpre as ordens do secretário — Quer obrigar os lavradores ao pagamento de impostos

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Ainda falta peixe

O SUPERINTENDENTE da Caixa de Crédito da Pesca explica a insuficiência de peixe popular no mercado carioca. Não estão inativos os barcos estrangeiros arrendados pela Caixa. Já foram aprovados pelo govêrno os planos visando à formação de uma grande frota pesqueira. Por enquanto, os barcos sob regime de contrato já contribuiram para quadruplicar a produção da pesca, relativamente a 1950. Em construção 100 pequenos barcos-motores para as "colônias" de tôda a costa do Brasil. A Caixa não interfere com as peixarias instaladas no Distrito Federal ou barracas da Cooperativa. Congeladores para os postos de venda. Breve, filé de peixe a 20 cruzeiros o quilo. (Leia reportagem na 6.ª página).

PUNIÇÃO PARA QUEM ULTRAPASSAR AS QUOTAS!

Novo rigoroso racionamento em vigor, a partir de amanhã

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Ameaça de epidemia sôbre a Holanda

Víveres lançados de pára-quedas — Tropas americanas auxiliam os trabalhos de salvamento — Consequências da pavorosa catástrofe que atingiu também a Inglaterra

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

Prezado leitor

PUBLICAMOS hoje, na última página, uma reportagem sôbre a luta que os holandeses vêm travando, há séculos, contra o mar. Lendo-a, os leitores terão uma idéia mais completa das proporções da catástrofe que assola aquele valente país.

Amanhã continuaremos a publicação de reportagens sôbre a Holanda, focalizando diversos e interessantes aspectos da vida do seu povo.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

O NATAL DA COMÉDIE FRANÇAISE

O *NATAL de 1952 na Comédie Française foi dedicado às crianças do pessoal da Grande Casa de Molière. Num espetáculo quase que de commedia dell'arte, o elenco apresentou às crianças maravilhadas uma "Cinderella" que só a Comédie poderia representar. Em primeiro lugar, o guarda-roupa da casa contém milhares de vestidos de tôda beleza... há nestes quilômetros de armários dos bastidores indumentária para todo gênero de rei, de fada, de princesa, de camponês, de Príncipe Encantador do mundo. (Uma vez, uma das "habilleuses" da Comédie, notando meu interêsse, abriu para mim alguns daqueles armários. Fiquei boquiaberta.)*

O Teatro para pequenas crianças é hoje em dia uma necessidade, no entanto o teatro nacional da França não tem espetáculos especializados para elas. O "Cendrillon" apresentado com Denise Noel, na Fada, com Magali de Vandreuil, na Cinderella, com Jacques Clancy, no Rei, e com Jacques Charron e Robert Hirsch, nas duas irmãs más, feias, de papelotes nos caixos das cabeleiras, foi um sucesso, é claro. Um sucesso não só do ponto de vista das crianças, mas uma oportunidade para os atores trabalharem para o melhor público do mundo: foi Stanislawski quem o disse.

Catherine Valogne, jornalista conceituada, sugere que a iniciativa não seja perdida, e que, uma vez por semana, nas quintas-feiras, antes da vesperal de orientação educacional, seja dada uma peça especialmente para os meninos de menor idade.

Só uma instituição subvencionada pelo Estado poderia apresentar um programa dêste gênero, porque as despesas de montagem ultrapassariam os meios de uma companhia comercial, diz ela.

Aguardemos o resultado desta sugestão, na França; seria uma experiência valiosa. E temos a certeza de que Hirsch, Charron e Clancy, atores de versatilidade e "chansonniers" improvisados muito divertidos (como verificamos no Rio), encantariam o seu novo público.

E não é que Madame Morineau (a Medéia, a Jesebel, a Blanche Dubois) foi quem mais encantou a criançada do Rio, com a sua "Bruxa Josefina"? — CLAUDE VINCENT.

YVONNE PRINTEMPS e Pierre Fresnay numa cena de "Hyménée" que está sendo reprisada no Michodière. Falou-se na peça de Edouard Bourdet nesta coluna. Toma parte no espetáculo Marie Daems, que visitou o Brasil com o seu marido François Périer (Foto S. F. I.)

"MULHER DE PRETO" — Esta peça, da autoria de Maira Pires de Natal, chegou às minhas mãos há muito tempo. Trata-se de um monodrama, monotema também, escrita com bastante agilidade, para um ator que também deveria ser muito ágil fisicamente, pois atravessa um teatro que teria várias escadas, no palco e na platéia. Esta história de um homem desiludido, que amou a mulher de preto e, depois de sustentá-la rêgiamente, a matou por ela ser infiel, deve bastante, me parece, às "Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch. Mas, enquanto o "monovox" de Bloch oferece ao ator possibilidades de se revelar, numa mesma peça, como ator cômico e dramático, o ator de "Mulher de Preto" terá que sustentar durante um espetáculo relativamente comprido, uma pessoa de temperamento anormal. Porque o homem que matou é quase que louco...

Por êsse motivo, julgo arriscado apresentar uma peça dêste gênero sem um grande ator no papel único. Este ator deveria ter, também, as qualidades pessoais para empolgar uma platéia.

Além do que a novidade do "monovox" já não existe mais...

DERCY GONÇALVES VAI DEIXAR O JARDEL — Dercy Gonçalves vai deixar o Teatrinho Jardel, onde vem alcançando os maiores sucessos com a revista carnavalesca "Eu Sou Tarada". Esta é a penúltima semana de Dercy no Jardel e os espetáculos são apresentados às 20,45 horas.

"L'HEURE EBLOUISSANTE" EM PARIS — No Théâtre Antoine, "L'Heure Eblouissante", de Anna Bonacci, traduzida do italiano por Alberto Verly, com diálogos de Henri Jeanson, é um sucesso. Sobretudo, diz Robert Kemp, devido à interpretação de Jeanne Moreau (até recentemente com o Teatro Nacional Popular de Jean Vilar) e de Suzanne Flon, numa senhora vitoriana, de um músico inglês, Sedley, e na cortesã da cidade.

Na pequena cidade inglêsa, êste Sedley, toca órgão na igreja, é bem casado, mas triste, por não ser conhecido em Londres. Vem visitá-lo Sir Ronald, apreciador de bonitas mulheres: Sedley terá o seu apoio se o outro puder gozar dos favores da senhora... (Naturalmente, não é questão da verdadeira senhora Sedley — haverá, por uma noite só, mudança!). Mas, a cortesã se apaixona pelo músico, e não quer saber de Sir Ronald! Sedley, também apaixonado, põe Sir Ronald na rua!! Este toma o caminho da casa da cortesã — onde encontra uma deliciosa pessoa — senhora Sedley — e a puritana é quem cede! Resultado, o musicista não saberá de nada, mas tocará seu "Julgamento Final" para a Rainha Vitória, enquanto o prefeito da cidade (quem agenciou êste quiproquó) será decorado. A senhora Sedley não gosta mais do marido, mas ninguém sabe... e Sir Ronald tem uma lembrança amorosa a mais... mil e três.

Trata-se de uma peça bem construída, tão sòmente. Mas a interpretação das duas atrizes vale tudo. Num nível diferente, Pierre Blanchar é hábil no papel de marido, Bernard Lancret elegante no Sir Ronald, e Raoul Marco é o prefeito. Os cenários, o da casa respeitável, e o do ninho acolchoado, são bem concebidos...

VILLARET que assinou contrato para trabalhar com o elenco do Follies depois do Carnaval

HOJE, NOVA LINHA AÉREA

A PAN American modificará **seus serviços entre Nova York e Buenos Aires, via quatro cidades brasileiras, a partir de hoje, dia 4. Os novos horários darão a Belém, São Paulo e Porto Alegre, serviço de primeira classe nos "clippers" para Montevidéu e Buenos Aires, nos velozes "constellations". Porto Alegre passará a ter serviço de primeira classe nos "clippers" para Caracas, San Juan, Porto Rico e Nova York.**

O requerimento referente aos novos horários acaba de ser aprovado pelo D.A.C. e publicado no "Diário Oficial".

Esses horários completarão o novo serviço dos "clippers" super-6, inaugurados entre Nova York e as cidades da costa este da América do Sul a 1.º de janeiro último. As modificações a serem inauguradas a 4 de fevereiro incluem:

1 — Os serviços de primeira classe da PAA, em aviões "constellation" — que atualmente operam entre Nova York, San Juan, Caracas, Belém, Rio de Janeiro e São Paulo — se extenderão a Porto Alegre e Montevidéu, indo até Buenos Aires, com dois vôos semanais, em cada direção.

2 — Os "constellations" substituirão os DC-4 no serviço turístico da PAA entre Nova York e Buenos Aires. Embora a freqüência de vôos fique reduzida de duas para uma viagem semanal de ida e volta, o tempo de viagem será reduzido em seis horas e meia.

Os velozes "clippers" cobrirão o percurso de 9.864 quilômetros em 34 horas e 45 minutos, inclusive as escalas em S. Juan Port of Spain, Georgetown, Paramaribo, Caiena, Belém, Rio, São Paulo, Porto Alegre e Montevidéu.

O "constellation" da linha regular partirá de Nova York nos domingos e quartas-feiras, às 9 da manhã, chegando em Buenos Aires às 20,30 do dia seguinte.

A viagem de regresso parte de Buenos Aires às terças e sextas-feiras às 10,15, chegando no dia seguinte a Nova York, às 18,05.

O vôo turista parte de Nova York às 8 horas de sexta-feira, chegando a Buenos Aires às 20,45 do sábado. Na volta, parte de Buenos Aires às 10,15 de domingo e chega a Nova York às 19,50 de segunda-feira.

MOTORISTA

Oferece-se um motorista para trabalhar em carro de praça ou particular, tendo 5 anos de carteira. Telefonar para 29-8989. Recado com Paulo Borges.

MÚSICA

MOZART NO CINEMA — Mozart, como Chopin, era "puro como uma lágrima". Vivendo naquele século dezoito racionalista, de Voltaire e de Frederico II, a atmosfera dissolvente da época em nada diminuiu a pureza de sua mensagem musical e de suas qualidades afetivas. Aristocrata de origem plebéia, menino prodígio em quem o carinho paterno apenas desenvolveu um fatalismo irresistível, mimado pelos poderosos do tempo, fato que impede o biógrafo imaginoso de explorar sob êsse aspecto o lado adverso de sua existência, todos êsses fatores tornam difícil reproduzir a vida dêle no cinema. "A História de Mozart", exibida aqui na semana passada, decepcionou os que foram a ela assistir para ver alguma coisa que evocasse com seriedade o "dolce cigno" de Salsburgo. Ainda preferimos a anedota despretensiosa, a frivolidade e a arte rara de Yvonne Printemps ou de Sascha Guitry no Mozart de Reynaldo Hahn. O filme irrita. Abstraindo mesmo o aspecto puramente cinema (isso deve ficar para a crítica especializada) a impressão que se tem é de que foi dirigido por um senhor Luiz de Barros, de lá. Não há nem sombra de reconstituição daquela época de fulgor e de fausto em que viveu o menino Mozart. Há apenas senhores fantasiados, um reles rádio teatro, um rococó da Casa Rollas, salvando-se, apenas, na parte musical, a cena de Don Juan e a ária "Voi che sapete". A ária do bandolim, que êste ano, durante a temporada, Mário Petri cantou esplêndidamente, serve ali de "back-ground". E há essa coisa perigosa de orquestrar trechos essencialmente pianísticos como, no início, um trecho da sonata em lá maior e, na cena do encontro com Beethoven, o primeiro movimento da sonata ao luar, executado, aliás, com excessiva liberdade de andamentos, naturalmente para dar-lhe forma sentimentalóna e piegas. Essa peça, na verdade, só foi composta mais de dez anos depois daquele encontro. O anacronismo ainda seria desculpável. Mas nos apresentam um Beethoven desfigurado, muito diferente do que o cinema nos deu, há anos, numa história feita com arte e inteligência, graças à direção do Abel Gance. Também outro sacrificado foi "papá" Haydn. Mas todos foram sacrificados, inclusive os espectadores. E como sofreram, os pequeninos!

Dependendo de novo prédio a mudança da Secretaria de Educação

"**S**Ó irei para a Escola Amaro Cavalcanti depois de arranjar um prédio em condições para instalar os seus alunos", declarou-nos hoje o professor Roberto Acioli, informando que constava estudando a possibilidade de transferência da Secretaria.

"Isso porém só acontecerá se conseguirmos outros prédio para a instalação da Escola, assegurando que os alunos podem ficar descansados, pois não ficarão sem ter onde estudar", concluiu o secretário.

REFORMA ADMINISTRATIVA MIRIM — O secretário de Segurança Pública, interino, sr. Alfredo Morais Coutinho, resolveu determinar ao Serviço de Contrôle das Despesas Policiais que, de agora em diante, as importâncias destinadas às delegacias, com exceção das situadas em Niterói, São Gonçalo, Neves e Sete Pontas, sejam remetidas em cheques nominais, visados pelo Banco de Crédito do Estado, a fim de serem descontados pelos delegados, em qualquer agência bancária existente nos municípios.

O sr. Morais Coutinho fundamentou a decisão, em nome da conveniência do serviço policial, evitando que os delegados venham receber as quantias mensais em Niterói, e invocou também razões de economia, pelas despesas pessoais e materiais resultantes da saída mensal da autoridade do município sede da delegacia.

NOVO DIRETÓRIO UDENISTA ESTADUAL — Na convenção fluminense da UDN, foram ontem aclamados, respectivamente, presidente e secretário geral, os srs. Prado Kelly e Alberto Francisco Torres, que serão empossados dentro de dias. O primeiro falou no encerramento da Convenção, sôbre a situação política, e o segundo recebeu, após a eleição, moção de solidariedade e confiança, proposta pelo sr. Benedito Peixoto, líder udenista de Macaé.

TRIBUNA EM NITERÓI

SESSÃO DA ASSEMBLÉIA — Na sessão de ontem da Assembléia, foi rejeitado o requerimento do sr. Alberto Torres, líder udenista, no sentido de a Casa se congratular com o deputado federal trabalhista fluminense Abelardo Mata, pelos têrmos do discurso que pronunciou na sessão do dia 27 de janeiro, inculpando o Govêrno fluminense da jogatina franca, sob a proteção da própria Polícia, e o responsabilizando pela "sêde de lucro pelos meios mais escusos, sensação dominante em certos cidadãos ligados ao Govêrno", e por haver tornado "o subôrno e a corrupção em armas políticas, manejadas com incrível e sistemática desfaçatez".

Os representantes que rejeitaram o requerimento, no total de 22, entre êles o líder petebista Romeiro Neto, que também votou contra a proposição, certo tiveram a oportunidade de, repetindo as palavras do deputado por Vassouras, confirmar a "cínica irreverência à verdade", modo por que o sr. Romeiro Neto classifica a negação da existência do jôgo no Estado. Afirmar a sua existência foi o que fez o deputado Abelardo Mata.

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EM BARRACAS — E' o que promete a COAP fluminense, que se propõe a oferecer ao público frutas, verduras, legumes, aves, ovos e carvão vegetal, diretamente do produtor ao consumidor.

FORMATURA DE GINÁSIO GRATUITO — Em solenidade realizada no salão nobre da Escola Industrial Henrique Lage, formaram-se os alunos que completaram o curso do Ginásio Felisberto Carvalho, da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

COLÔNIA DE FÉRIAS ESCOLARES — Continua em atividade em Icaraí a Colônia de Férias para alunos das escolas públicas primárias estaduais, constituída por 320 crianças.

INDIGENTES SIMULADOS — O secretário interino da Segurança Pública recomendou aos delegados policiais a maior cautela na expedição das requisições de passagens de trem à Leopoldina, porque esta oficiou em 21 de janeiro informando que várias pessoas viajaram com passes de indigentes, sem apresentarem estado de miserabilidade, que atestasse a condição da viagem.

BEBIDA E FLORES PARA O CORONEL BARCELOS FEIO — Volta do Rio Grande do Sul, o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança, que será recebido na sede do PSD, na avenida Ernani do Amaral, depois de amanhã, às 17 horas.

PAUTA DE TRABALHO — Constam da Ordem do Dia da sessão de hoje da Assembléia, entre outros, os projetos número 608, em discussão especial para emenda da redação, que abre o crédito especial de duzentos mil cruzeiros para as despesas com a reunião, em Quitandinha, dos prefeitos fluminenses; número 1, de 1953, que cria na Secretaria de Agricultura o Departamento de Conservação do Solo, e número 8, também dêste ano, que dispensa a audiência da mesma Secretaria nos processos de inscrição de loteamentos.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

TRIBUNA DE S. PAULO

"CAIXINHA" NA PREFEITURA

GRAVE denúncia foi apresentada à Câmara pelo vereador André Nunes Jr. Segundo informou o ex-presidente da edilidade, estaria havendo na Prefeitura o ressurgimento da célebre "caixinha". Por ocasião do pagamento do "pro-labore" atrasado cinco meses aos funcionários, entre os quais lançadores, foi exigida dos mesmos determinada quantia (entre 1.000 e 2.000 cruzeiros, conforme o caso). Os que não se submetessem estariam sujeitos a vexames e perseguições.

Leõesinhos para Garcez

S. PAULO, 2 (sucursal) — O governador Garcez acaba de receber um casal de filhotes de leão, presente do industrial Marcos Kevtenedjian, atualmente caçando na África.

Ao de 5 meses, o governador deu o nome de Ubira. A leoasinha, de 4 meses, Yara.

Litocerâmica

A Cerâmica São Caetano S. A. abriu sua exposição de litocerâmica, novo material de revestimento que revolucionou a arquitetura européia e que ora é lançado no país.

A questão dos imigrantes

Vai a Secretaria da Segurança iniciar uma verificação dos motivos pelos quais está-se verificando êxodo entre os imigrantes italianos ultimamente trazidos para as fazendas do interior paulista.

A medida foi solicitada pela Secretaria da Agricultura que julga haver extremistas interessados em criar um clima de mal-estar entre os fazendeiros e os imigrantes.

No curso dos últimos cinco anos...

MÃO DE OBRA
O custo da mão de obra aumentou de 82%.

ESTAÇÕES TELEFÔNICAS
O custo de construção dos edifícios das Estações Telefônicas subiu de 80% e o das máquinas instaladas, de 35%

APARELHOS TELEFÔNICOS
O custo dos aparelhos telefônicos aumentou de 34%.

COBRE
Essa materia prima, indispensavel ao serviço telefônico, teve um aumento de 42%.

Enquanto todas as despesas têm crescido, o custo do seu telefone, este prestimoso e insubstituível auxiliar sempre a seu serviço, continuou o mesmo nestes últimos cinco anos.

Servir sempre melhor é o nosso maior interesse

Os fatos acima falam por nós, e a nossa luta é, portanto, muito maior do que se pode supor. Ninguém mais do que nós tem interesse em ampliar os serviços telefônicos e em poder servir ainda melhor aos nossos assinantes.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora do controle das Companhias e Empresas de Serviços Públicos, têm retardado a expansão desses serviços, não só no Brasil, como em muitos outros países do mundo.

Companhia Telephonica Brasileira

CT8-6

CINEMA

EM NOME DO DIREITO

EM *uma pequena cidade americana o aparelho policial é usado arbitràriamente, em proveito de um grupo liderado pelo "sheriff" (Thomas Gomez) e o promotor público (Everett Sloane). Estabelece-se rendosa indústria de multas, de proteção ao jôgo e a outras atividades inconfessáveis e, para preservá-la, a violência e até o assassínio são empregados. O govêrno estadual não toma conhecimento do caso, temeroso de perder o vasto eleitorado que os tiranetes controlam. Quando a campanha moralizadora do jornal local é interrompida — após tentar-se o subôrno e a violência — por chantagem, o agente especial enviado pela Justiça do Estado (John Hodiak) fica em situação difícil: a população parece atacada de amnésia coletiva. Até que, no fim, o jornalista (Walter Pidgeon) e o genro (Cameron Mitchell) resolvem enfrentar corajosamente as consequências e com seu depoimento levam ao cárcere o delegado e o promotor.*

Essa história poderia resultar em um filme fortemente dramático, como "O Czar Negro", de Joseph H. Lewis, se fôsse tratada com um pouquinho de senso cinematográfico. Mas o cenário é amorfo: emprega pèssimamente o retrospecto, projeta muito mal a figura de Randy (Cameron Mitchell) e recorre à narração verbal em momentos de rara oportunidade cinematográfica. A Gerald Mayer, o diretor, também faltou convicção, não sentiu o tema — limitou-se a fotografar o roteiro. Uma decepção, porque Mayer era dado como um dos calouros mais promissoras do novo grupo da Metro.

No elenco temos a mediocridade irritante de Walter Pidgeon e a inexpressividade de Paula Raymond e Cameron Mitchell. Thomas Gomez repete-se, enquanto John Hodiak e Karl Malden (o policial honesto) fazem o que podem, desamparados pela direção. E é por bastar-se a si própria que Audrey Totter (a "Dama do Lago") eleva à quinta potência o interêsse do filme em sua breve aparição. — ELY AZEREDO.

BIOGRAFIA DE MARIA MONTEZ — Mais por sua beleza do que por algum problemático resquício de talento, Maria Montez tinha um grande público. Após sua morte surgiu uma biografia sua, intitulada "The Infinite Woman", que agora será adaptada à tela.

HOLLYWOOD VISTA POR UMA ESTRÊLA — Pamela Kelino, a espôsa de James Mason, vem de lançar seu novo livro, "Hollywood Divorce", em que retrata um caso de divórcio na cidade do cinema. O livro é um êxito de livraria.

CASANOVA, OUTRA VEZ — A Columbia prepara cuidadosamente nova biografia de Casanova. Os cenaristas, com um ôlho na Censura e outro nas escandalosas aventuras do "grande romântico", procuram selecionar dez dentre os 116 casos amorosos dos 14 volumes de suas memórias... E para os dez papéis, procuram-se mulheres bonitas em diversos países estrangeiros.

BWANA DEVIL — Dizem que dramàticamente o primeiro filme realizado pelo sistema estereoscópico da Natural Vision Corporation — "Bwana Devil" — é absolutamente ridículo. No entanto êsse filme, realizado em 22 dias com um pequeno orçamento, está obtendo considerável sucesso de bilheteria. E a United Artists, que adquiriu "Bwana Devil" para distribuição mundial, sabe disso muito bem.

ANN BLYTH NA METRO — Ann Blyth estreou na Universal quando tinha 14 anos e lá ficou até hoje. Agora acaba de assinar contrato com a Metro. Seu primeiro trabalho deverá ser ao lado de Mario Lanza.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"O QUARTO MANDAMENTO", comédia interpretada por Gene Tierney (na foto), John Lund e Thelma Ritter, é a próxima apresentação da Paramount. Relata as aventuras amorosas da filha de um diplomata, enamorada do filho da dona de um barzinho. Thelma Ritter tem pela primeira vez um papel cômico à altura de seu talento. Segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astória, Primor, Colonial, Haddock Lobo e Mascote.

SILVANA PAMPANINI, uma das estrêlas mais em evidência no atual cinema italiano, vem aí em "Messalina e o Bombeiro" que a Art Filmes anuncia para breve. Com Nino Taranto, Totó, Isa Barzizza e Wanda Osiris.

"LAGRIMAS DE MULHER" (Close to my heart) é uma apresentação da Warner Bros. com Ray Milland e Gene Tierney. Segunda-feira nos cinemas Vitória, Rian, América, Vaz Lobo, Iguaçu e Odeon (Niterói).

JOHN GARFIELD, cuja morte recente abalou o meio cinematográfico, estará de volta às telas cariocas em "Dias Sem Fim" (Castle on the Hudson), um de seus maiores sucessos, que a Warner anuncia para segunda-feira nos cinemas Odeon, Leblon e Capitólio (Petrópolis). Ao lado de Garfield veremos Ann Sheridan e Pat O'Brien.

O GORDO E O MAGRO estão de volta em "Filhos do Deserto". E' uma película que a Art Filmes anuncia para breve nos cinemas Pathé, Presidente e Art Palácio.

FADA SANTORO e Cyl Farney são os principais atores de "Perdidos de Amor", co-produção da Atlântida e Cinelândia Filmes. Comédia romântica escrita por Eurides Ramos e J. B. Tanko, e dirigida por Ramos. Apresenta também Spina, Terezinha Amayo e Myriam Carmen.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CASO DO MENTIROSO

O EPISÓDIO da festinha néo-pelega de Petrópolis não está completo no noticiário de ontem. Depois de apurar que Segadas lhe dera, de propósito, uma informação falsa, Getúlio, que não gosta realmente de mentiras e petas, recusou-se a levar o ministro em sua comitiva para a festa. "Não me faço acompanhar por um mentiroso", disse.

Realmente, não é lá muito bom que um mentiroso nos acompanhe em viagem, longa ou curta que seja, pois o mentiroso pode aproveitar o tempo em exercer o seu ofício e nos encher a cabeça com suas petas e patranhas. Estêve, portanto, Getúlio muito ajuizado naquele minuto de sua vida em que, considerando Segadas um mentiroso, não lhe desejava a companhia.

Já no minuto e em tôdas as horas seguintes até agora, o seu ajuizamento entrou em eclipse e em eclipse se conserva, pois o seu mentiroso o acompanhou à festa dos néo-pelegos como ainda agora o acompanha como seu ministro, isto é, como secretário de sua própria escolha e exclusiva confiança.

É difícil admitir tal coisa mas esta é a verdade: Getúlio tem um ministro a quem considera mentiroso e o conserva, despacha com êle, assina os papéis que êle lha leva, recebe, aceita as informações que êle lhe dá.

Ora, que um mentiroso minta, não há nisto nenhum prejuízo, nenhum perigo mesmo. Não há perigo nem prejuízo quando o oficial exerce o seu ofício.

O perigo potencial que o mentiroso representa é quando fala a verdade. Pensa-se que é mentira, verifica-se, investiga-se e comprova-se a verdade. Grande, grave perigo porque então gera-se a dúvida e é da dúvida que vive o mentiroso, nunca se sabendo ao certo se é mentira ou é verdade o que êle diz. E êle aproveita a dúvida para jurar que a mentira é verdade e a verdade é mentira.

Vejamos, no exemplo, o perigo que isto representa. Segadas leva um papel para Getúlio assinar. É uma medida urgente, necessária às classes, reguladoras das boas relações sociais. Getúlio, que o considera um mentiroso, acredita que seja mentira o que está no papel e não assina. E se fôr verdade? Então o govêrno terá deixado de tomar uma séria medida administrativa, necessária à sua política governamental.

E se for mentira e Getúlio acreditar que é verdade? Então estaria o equilíbrio social comprometido por uma medida falsa.

O episódio ainda tem mais coisa: na festa, apesar de tudo, Segadas falou por delegação de Getúlio. De onde se infere que um mentiroso pode não ser boa companhia para Getúlio mas é pessoa capacitada para interpretá-lo.

E êste último toque que os jornais não deram: irado por ter pegado o ministro oficiando na mentira, Getúlio virou-se para quem estava a seu lado e pediu:

— Me arrume aí um novo ministro do Trabalho.

E estão arrumando até hoje novo ministro do Trabalho, novo Ministério e até novo Brasil, a acreditar no discurso do dia 31. Se o discurso não foi escrito por Segadas, bem entendido.

VOTAÇÃO DE UM PROJETO ESCANDALOSO

DEVE ser votado hoje na Câmara, o projeto dos Conselheiros Comerciais, que está provocando verdadeiro escândalo. Cabalando a vitória do projeto, ostensivamente, estão a deputada Ivete Vargas e o ministro Sousa Lima, da Viação, que dirigiu telegrama, neste sentido, a grande número de deputados.

Hoje, na Câmara: aumento dos cargos de conselheiros comerciais e criação das funções de Ministros Econômicos — Reação contra a cabala — Capanema muda de atitude: era contra e agora é a favor do projeto

Há vários interessados nos cargos a serem criados, que oferecem, no estrangeiro, uma remuneração calculada em cinquenta mil cruzeiros, além da alta e pomposa designação do cargo — ministro para Assuntos Econômicos. Entre os indicados para as nomeações estão um irmão do senador Alberto Pasqualini, o senhor Belo Pasqualini, o sr. Franchini Neto, de São Paulo, e coronel Amilcar Dutra de Menezes ex-diretor do DIP.

Também se beneficiarão com os novos cargos os srs. Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil; deputado Osvaldo Orico e senhor Licurgo Costa, atual chefe do escritório comercial do Brasil em Washington.

A IMORALIDADE

O escândalo dos conselheiros comerciais se originou de uma mensagem governamental à Câmara, pedindo a criação de vários cargos na carreira de diplomata do Itamarati.

O projeto do govêrno pedia, também, o restabelecimento, nos quadros do Itamarati, de sete cargos de conselheiro comercial, padrão M. Eram cargos considerados extintos por lei anterior e que ainda estavam sendo ocupados.

Diante do pedido do govêrno, os interessados começaram a atuar na Câmara, conseguindo deturpar, neste ponto, o projeto. Os sete cargos passaram, por fôrça de emendas e substitutivos a ser 12. Do padrão M, pedido pelo govêrno, saltaram aos padrões N e O. Também mudaram de nome: eram conselheiros comerciais e passaram para ministros para Assuntos Econômicos.

Visando a garantir os melhores lugares para os que mais atuaram na transformação do projeto governamental, o substitutivo, que vai ser votado hoje, incorporou uma emenda que recomenda só sejam nomeados para o padrão O funcionários "com dez anos de serviço público, sendo cinco, pelo menos, de bons serviços prestados ao país no exterior, em setôres de assuntos econômicos". Êsse é o caso, pelo menos, dos srs. Egídio Câmara e Osvaldo Orico. Poderia ser escrito, em cada artigo do projeto, o nome do beneficiário.

Lima Cavalcanti comanda a reação contra o projeto dos conselheiros comerciais. Ivete Vargas, líder da maioria para os assuntos do projeto por cessão, omissão e concessão do líder Gustavo Capanema, procura cabalar, porém, o seu voto. Ao vê-la, em pé, de óculos escuros, o deputado Flávio Castriota, que acha bom o lugarzinho de cinquenta mil cruzeiros, que lhe foi oferecido

DESPESA

A despesa inicial que êsse projeto acarreta será de 2.890.180,00 cruzeiros, para execução do qual se autoriza, imediatamente, a abrir crédito especial.

ESCAMOTEAÇÃO

O projeto foi votado já em primeira discussão. Hoje, se vota em segunda. O ano passado houve, em sua votação, verdadeira escamoteação para evitar que o caso dos conselheiros comerciais, tal como está no substitutivo, fôsse apreciado pela Comissão de Justiça, que o consideraria inconstitucional, em vista de ser privativa do Poder Executivo a criação de cargos novos. Se o Executivo pediu o restabelecimento de sete cargos de conselheiro comercial e a Câmara, fingindo que os restabelece, cria 12 cargos de ministro para Assuntos Econômicos, com padrões mais altos do que os pedidos, está dêsse modo contrariando o que determina a Constituição.

E' êsse, em síntese, o projeto que vai ser votado hoje na Câmara e que, por certo, será aprovado, se não houver uma vigorosa reação dos deputados.

OS RELATORES DOPADOS

Na Comissão de Diplomacia, o relator do projeto era o deputado Hélio Cabal, que deu parecer contrário. Veto vencedor, entretanto, foi o do sr. Flávio Castrioto, deputado pessedista fluminense, a quem, segundo é corrente na Câmara, se ofereceu um dos lugares a serem criados.

Na Comissão de Serviço Público, o relator foi o sr. Armando Correia, do Pará, colega de representação do deputado Osvaldo Orico, que se beneficiará com o projeto.

A POSIÇÃO DE CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema era contrário ao projeto. Anteontem, porém, abandonou o seu pôsto de líder, que passou a ser ocupado pelo deputado Ivete Vargas, e foi à tribuna falar a favor da proposição.

Por isso mesmo, é quase certa a aprovação, hoje, do escândalo. Os deputados que se opõem a êle não têm a menor esperança de derrotá-lo, em vista da reviravolta na atitude do líder da maioria.

Enquanto isto, o deputado Ivete Vargas está indo pessoalmente à casa de numerosos deputados para pedir-lhes o voto favorável ao projeto.

VOZES DA CIDADE

SURGIU mais um candidato à presidência do Banco do Brasil. É o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que teria também o apoio do governo de São Paulo.

O GENERAL Mendes de Morais, diretor do Departamento de Administração do Exército, insinua entre seus colegas que o Ministro da Guerra é um homem que só quer fazer cartaz, aparecer em audiências. Com o trabalho, porém, o Ministro não quer nada. E o general Mendes de Morais exemplifica:

"No meu Departamento tenho cêrca de três mil processos esperando despacho do Ministro".

O SR. João Goulart está realizando sondagens junto ao senador Novais Filho (PL de Pernambuco) a fim de conquistá-lo para o PTB. Mas é quase certa a volta desse parlamentar às fileiras pessedistas, a convite do governador Etelvino Lins.

O SR. Olegário Mariano está convicto da sua nomeação para embaixador do Brasil em Portugal. Vários senadores já foram sondados pelo poeta das "Cigarras". O que está dificultando é a idade do tabelião: os senadores alegam que o Itamarati aposenta sumariamente os embaixadores de carreira com 65 anos de idade e o sr. Olegário já ultrapassou êsse limite.

COM a possibilidade de demissão do sr. Segadas Viana, em virtude do incidente na festa de Petrópolis, a direção do PTB estuda nomes para a substituição. Examinando o do sr. Lúcio Bittencourt, encontrou, contra êle, a restrição de ser presidente do banco do deputado Carmelo d'Agostino, em S. Paulo.

JOSÉ DO RIO

FLAGRANTES DA CÂMARA

O deputado Flores da Cunha é o "dono" daquela primeira cadeira na fila da frente. Mais dono do que o próprio Capanema, em relação à sua cadeira de líder da maioria. Ora, enquanto a cadeira do líder, de vez em quando é ocupada por algum adventício, a cadeira do deputado Flores da Cunha "nunca" é ocupada por qualquer deputado. Sabe-se na Câmara que, se ela está vazia, é porque o general teve de levantar-se por um momento. Mas êle está sempre por perto. E quando vê alguém sentado na sua "cadeira cativa", corre logo para desalojá-lo. Ali, o general ouve Deus e todo mundo. Vemo-lo acima, ouvindo e opinando sôbre o que lhe diz o deputado Herbert Levy

"Morreu um grande lidador"

Discurso do deputado Aluízio Alves na Câmara

SÔBRE a personalidade do sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", o deputado Aluízio Alves pronunciou na Câmara o seguinte discurso:

"Com muitos outros representantes assinei o requerimento pedindo um voto de pesar pelo falecimento de Orlando Ribeiro Dantas, ontem ocorrido nesta capital.

Pedimos por êle, pelo que a sua vida de homem público acrescenta a significativa homenagem desta Câmara. E também pelo Poder Legislativo que, desta forma, cumprirá o dever de honrar, com o seu estímulo e com o seu reconhecimento, a memória daqueles que viveram para o serviço dos ideais democráticos.

Riograndense do norte, não lhe faltará a saudade da terra, da qual tão cedo saiu, não por desamor, antes para mais honrá-la com uma existência tocada pela glória dos sacrifícios, das resistências, da solidão que êle próprio criou, fiel ao seu temperamento e à missão de que se investiu ao fundar o "Diário de Notícias".

Jornalista, são unânimes os depoimentos dos que acompanharam a sua luta no sentido de fazer um jornal realmente independente e livre, indomável à prepotência dos poderosos, insuscetível às seduções da corrupção, sereno na apreciação dos homens e enérgico na condenação dos erros, independente e livre sobretudo às influências dos próprios amigos que às vezes, são mais poderosas do que a violência dos dominadores.

A nossa homenagem, portanto, deve ter o sentido do reconhecimento a êsse homem que, desde a mocidade, e, sobretudo, depois de 1930, fez de sua vida e de sua obra um programa de vigilância e preservação das liberdades democráticas, que cumpriu na boa e na má hora, prestando ao país e à democracia um serviço que não pode ser esquecido.

Dêle, podemos dizer que embora surpreendido pela morte, quando ainda muito poderia dar ao país, foi um homem feliz. Porque as novas gerações o lembrarão como um exemplo de fidelidade às instituições democráticas, dura e obstinada fidelidade que lhe exigiu bravura na hora em que outros fraquejaram, lhe pediu idealismo, quando outros se curvaram ao oportunismo, e, por isso mesmo, lhe deu insuspeitada autoridade moral e política.

Felizes, sim, os homens que, em vida ainda podem recolher, nas mãos sangradas pelos próprios sacrifícios, os frutos do seu trabalho, que no caso constituem a fôrça moral, o respeito e a dignidade do seu jornal, o "Diário de Notícias".

Felizes, mais, ainda, os que, diante da morte, encontram a quem entregar o facho sagrado, e êle teve a ventura de fazê-lo à inteligência e espírito criados à sua imagem e semelhança às mãos do próprio filho.

Honremos, pois, a memória do bravo lidador da democracia, agradecendo-lhe a lição que nos deu, para ajudar-nos nas nossas esperanças, e, sobretudo, nos retemperar nas nossas provações."

O PRIMEIRO PASSO

A UDN do Estado do Rio elegeu ontem o sr. Prado Kelly presidente do Diretório. Dizia-se na Convenção fluminense, que aquele era o primeiro passo para a volta do sr. Kelly à presidência do Diretório nacional daquele partido.

Muito a propósito, os convencionais aprovaram uma moção ... convencidos de que "a organização udenista do Estado nacional não arrefecerá a bandeira dos princípios que nortearam as memoráveis campanhas presidenciais de 1945 e 1950, tendo à frente a figura lendária do brigadeiro Eduardo Gomes".

... que, em face da irresponsabilidade administrativa reinante no país, com grave reflexo na economia popular, estão certos de que a UDN não falhará na sua gloriosa missão, mantendo vivo o seu espírito de resistência às composições e acomodações e inalterável a sua posição de alerta e vigilância.

LEI DE CÂMBIO

O deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira apresentará hoje à Câmara um requerimento de informações para que o Banco do Brasil informe, através do Ministério da Fazenda, o modo pelo qual está sendo regulamentada a lei de câmbio.

O deputado teve conhecimento de que a regulamentação da lei se processa de modo sigiloso, sem qualquer conhecimento da opinião pública. Apenas alguns banqueiros conhecem o esbôço da regulamentação. Isso possibilitará que êles se aproveitem da oportunidade para realizar negócios de vulto.

"O mais honesto — dirá o sr. Carlos Roberto na justificação de seu requerimento — seria que o diretor da Carteira de Câmbio convocasse representantes da imprensa para lhes dar conhecimento da orientação da Carteira na aplicação da lei que já em meados de fevereiro corrente entrará em vigor".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ganharam mais uma vez os fiscais do consumo

Mesmo derrotado pela maioria absoluta, foi mantido o veto do Presidente da República — Favorável à participação nas multas —

O CONGRESSO, reunido, ontem, manteve o veto presidencial ao art. 2º do projeto que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

Êsse artigo revogava a participação dos fiscais nas multas do impôsto de consumo.

O ARTIGO VETADO

Dizia o art. 2º: "São revogados o parágrafo único do art. 185 e todo o artigo 194 do Decreto-Lei 7.404, de 22 de março de 1945".

O art. 194 declarava: "Os agentes e inspetores fiscais e qualquer funcionários terão direito à metade da importância efetivamente arrecadada das multas que forem impostas em virtude dos autos, representações ou retificações que lavrarem, com exceção daqueles que as impuserem ou confirmarem.

As multas impostas nos diversos casos previstos nesta lei serão abonadas integralmente aos funcionários que tenham verificado a falta (sonegação)."

O OBJETIVO

O art. 2º, vetado pelo presidente da República, visava, portanto, a:

1. Retirar aos agentes e inspetores fiscais do impôsto de consumo a percepção integral do valor das multas;

2. Suprimir a participação no valor das multas aos denunciantes das infrações das leis sôbre o impôsto de consumo.

O VETO

Vetado o art. 2º, declarou o sr. Getúlio Vargas:

"Há razões para considerar o texto contrário aos interêsses nacionais, pois o preceito vigente, que êle visa revogar, é providencial e julgado mesmo necessário e indispensável à Fazenda Nacional, para tornar mais eficiente a fiscalização do Tesouro Nacional sôbre os contribuintes, compelindo-os a serem exatos no cumprimento das suas obrigações fiscais, assim como tornar efetiva a punição aos omissos, recalcitrantes ou deliberadamente faltosos."

OS ORADORES

Na sessão de ontem do Congresso falaram numerosos oradores, contrários e favoráveis ao veto:

1. O sr. Vasconcelos Costa, favorável ao veto.

2. O sr. Maurício Joppert, contrário a êle, porque entende não ser possível a continuação do regime atual, em que um fiscal, ao punir um comerciante, trabalhe em causa própria, a fim de receber a sua participação nas multas. Salientou que não o move nesta luta capital contra a participação qualquer motivo de ordem pessoal, mas apenas uma questão moral administrativa.

3. O sr. Lopo Coelho, que apoiou o veto e citou o caso dos pequenos servidores, como escriturários das Recebedorias e Coletorias e fiscais aduaneiros cujos vencimentos não vão além de Cr$ 1.700,00.

4. O sr. Gustavo Capanema, favorável ao veto, embora reconhecendo que o sistema atual padece de grandes vícios e que o próprio presidente da República reconhece, nas razões do veto, a necessidade de uma nova legislação sôbre o assunto. Por isso — assegurava — seria mandada ao Congresso uma mensagem cujos estudos se ultimam no Ministério da Fazenda.

5. Os srs. Aliomar Baleeiro e Godoy Ilha, que combateram o veto.

A CONTAGEM

Pôsto em votação, registrou-se o seguinte resultado: Contra o veto, 133 votos. A favor, 102. A maioria absoluta não era suficiente para derrotá-lo. Seriam necessários os dois terços, previstos na Constituição.

Por isso, o veto foi mantido.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C.C. POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

COMO EM 1935

Qualquer agitação será útil a Vargas

O deputado Armando Falcão vai alertar a Câmara - Paralelo entre a situação de 1935 e a de hoje - A posição das classes armadas

O DEPUTADO Armando Falcão falará, na Câmara, na próxima semana, sôbre os boatos de conspirações militares e possibilidade de golpes, que circularam recentemente.

VARGAS ESTA' FRACO

O deputado Armando Falcão vai fazer um paralelo entre a situação do sr. Getúlio Vargas no momento e a situação que desfrutava no govêrno em 1935, por ocasião do levante comunista.

Naquele ano, dirá o deputado, a situação de Vargas era a mais fraca possível. O seu prestígio decaíra, e êle era olhado com absoluta desconfiança pelos políticos e pelas classes armadas.

A intentona comunista foi magnificamente aproveitada pelo sr. Vargas para fortalecer-se no poder, para conquistar prestígio e confiança para criar clima dentro do qual, dois anos depois, dava o golpe de Estado.

A situação do senhor Vargas, hoje, sustentará o sr. Armando Falcão, é idêntica à daquele ano. Preside êle a um govêrno fraquíssimo, sem nenhum prestígio nos meios políticos, parlamentares, militares ou na opinião pública.

Combatendo, no discurso, qualquer conspiração que porventura esteja sendo movimentada em segrêdo, o deputado cearense dirá que o sr. Vargas espera, por isso, fortalecer-se, criando um clima favorável às suas aspirações, que são as mesmas de 1935. Mostrará, então, que o grande número de comunistas instalados em postos altos da administração pode bem ser uma parte do plano dos que querem fazer o senhor Vargas continuar no govêrno, depois do período para que foi eleito.

Dirá, ainda, o deputado Armando Falcão que o Brasil pode ter confiança em suas classes armadas. Elas estão vigilantes contra qualquer tentativa de desordem; não querem se comprometer em movimentos políticos — desejam apenas que o govêrno do sr. Vargas prossiga normalmente, até o último dia do prazo constitucional e que sua sucessão se dê pelos meios naturais.

Antes de preparar o esquema do seu discurso, o deputado Armando Falcão consultou vários chefes militares.

GILSON AMADO E A RADIO MAYRINK VEIGA

É DESTITUIDA de fundamento a notícia de que o sr. Gilson Amado irá deixar a direção da Rádio Mayrink Veiga, fato que não se justifica, uma vez que a conhecida emissora está empenhada num largo plano de realizações.

GARANTA SUA PROSPERIDADE FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"PROTETORA"
Sede — Pôrto Alegre
Rio — ROSÁRIO, 99
5.º and. - Tel. 43-8662

Uma tradição de bom gôsto
CIGARROS hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6783) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-2348) — O Barão de Munchausen — 2-4-6-8-10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Em nome do Direito — Meio-dia-2-4-6-8-10.
ODEON (22-1508) — Carnaval-Atlântida — 2-4-6-8-10.
PALACIO (22-9838) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
PATHE (22-8796) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PLAZA (22-1091) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
REX (22-8321) — Jôgo sem trunfo (e) O Papai da Noiva — A partir da 2 horas.
RIVOLI — Ouro do Céu.
VITORIA (42-9020) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8843) — Três vagabundos.
CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Os tambores rufam ao amanhecer.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
GUARANI (32-5651) — A vida secreta de Nora.
IDEAL (42-1212) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
IRIS (42-0163) — Esconderijo do tarado (e) Desfiladeiro da morte.
LAPA (22-2543) — Espada contra espada.
MARROCOS (22-7979) — Quando vence o coração.
MEM DE SA' (42-2232) — Oliver Twist.
PARISIENSE (22-0123) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
PRESIDENTE (42-7128) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PRIMOR (43-6681) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10
RIO BRANCO (43-1639) — O Garoto e a Rainha.
S. JOSE' (42-0592) — O tapete mágico — Meio-dia - 1.40 - 3.20 — 5 - 6.40 - 8.20 - 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
ASTORIA (47-6466) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10
AZTECA (45-6813) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
GUANABARA — Fechado para obras
IPANEMA (47-3806) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
LEBLON (27-7850) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
METRO-COPACABANA — (37-8888) — Em nome do Direito — 2-4-6-8-10.
MIRAMAR — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
NACIONAL — (26-6072) — Kon-Tiki.
PAX — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PIRAJA' (47-2867) — Simão, o Caolho.
POLITEAMA (25-1143) — Heróis da Retaguarda (e) Por túmulo, o oceano.
RIAN (47-1144) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
RITZ (37-1224) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
ROXY (27-8265) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
ROIAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
METRO-TIJUCA (48-8240) — Em nome do Direito — 2-4-6-8-10.
OLINDA (48-1032) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10
TIJUCA — (48-4318) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CAXIAS

CAXIAS — Principe das planicies (e) Salamandra de ouro.

NITEROI

ICARAI (3346) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
ODEON — Missão nos Balcãs.
PALACE (6285) — Estrêlas em desfile.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Você já foi a Havana?
D. PEDRO (3400) — A teia sinistra (e) Ladrão de Diamantes.
PETROPOLIS (3232) — A revolta dos Peles Vermelhas.

VILA MERITI

GLORIA — A mulher falada (e) O Vale do Terror.

TEATRO

BOLSO (27-1031) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2". As 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-1584) — "Bom Cabrito Não Berra" 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (21-0020) — 21.30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20.30 e 22.15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8112) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada". As 20.20 e 22.20.

JOAO CAETANO (43-4216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8166).

REGINA (32-5817).

RIVAL (22-2771).

SERRADOR (42-6442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20.15 e 22.15 horas.

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas.

BEGUIM — As 21 horas.

BABALU — As 23 horas.

BALALAIKA — As 21.30 horas.

BAMBU — As 23 horas.

CANOAS — As 24 horas.

CASABLANCA — As 2 horas.

MOCAMBO — As 23 horas.

MONTE CARLO — As 23 horas.

NIGHT AND DAY — As 24 horas.

PERROQUET — As 24 horas.

SIROCO — As 24 horas.

VOGUE — As 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

OPINIÃO

O inquérito sôbre o Itamarati

O SR. Pimentel Brandão, segundo a reportagem de um matutino, sôbre a sessão secreta da Comissão de Inquérito do Senado, manifestou o seu espanto ao perceber que os senadores não têm intenção de desmoralizar o Itamarati. Realmente, o Senado não visa arrastar êsse Ministério a uma campanha mesquinha. Acontece justamente o contrário. O sr. Brandão é que pretende desmoralizar o Senado

Para comprovar, tomemos os fatos. Ele teria dito, no seu, êste sim, espantoso depoimento, que ignorava a constituição da Comissão de Inquérito. O fato recomenda muito mal o secretário-geral e, então, ministro interino. A comissão de inquérito do Senado foi requerida por 48 senadores no dia 22 de novembro. No dia 24, a comissão de inquérito do Itamarati terminava o seu trabalho. No dia 25, o ministro interino, sr. Brandão, baixava uma portaria suspendendo o ministro Gouthier por 90 dias. A punição foi enquadrada no Estatuto dos Funcionários Públicos, mas, ao depor na Comissão do Senado, o sr. Brandão não conseguiu citar o dispositivo condenador.

Assim, pois, o ministro interino e secretário-geral do Itamarati desconhece — se está dizendo a verdade — a existência de uma comissão de senadores, requerida por 48 representantes para investigar o caso do Irã. E decide, sôbre o caso do Irã, na ignorância dêsse fato. A desculpa é pueril. Mas, se verdadeira, seria ainda pior para êle.

Elevação de nível cultural

TUDO indica que o Estado Novo é tabu para o sr. Dulcidio Cardoso. Ou uma espécie de paraíso perdido.

Quando da nomeação do atual prefeito, a maioria dos vereadores tentou salvar o projeto da Televisão Roquete Pinto, insistindo junto ao sr. Dulcidio Cardoso para conservar o sr. Fernando Tude de Souza na chefia do Serviço de Divulgação. Lembrou, porém, o vereador Edgar de Carvalho, do PTB, que o sr. Tude "fôra contra o Estado Novo". O governador da Cidade sentiu um calafrio de horror: "Ah! então não pode ser!" Foi sacrificado o renovador da Rádio Ministério da Educação e da propria "Roquete Pinto", nomeando-se, em seu lugar, o sr. Henrique Orcioli, antes cogitado para a secretaria de Finanças. Mas, entre verbas orçamentárias e programas radiofônicos, a diferença é mínima, pensou o prefeito, dizendo para os seus botões: "Eis um técnico e um educado!" Então, o sr. Orcioli aceitou a condição de renegar o sr. Adhemar de Barros e traçou um programa "popular" para a emissora. Para que música clássica se o povo gosta é de futebol? Entre Beethoven e Zizinho, quem pode hesitar? Tôdas essas perguntas íntimas foram formuladas pelo sr. Orcioli, que as fêz seguir de um princípio ou de uma afirmação peremptória: "Esse negocio de meia hora de piano e de clássicos enche."

Guerra bacteriológica

A AGÊNCIA soviética Tass afirma que recrudesceu a guerra bacteriológica na Coréia, uma vez que as "fôrças populares" estão descobrindo grande quantidade de baratas, moscas e outros insetos "inusitados" na presente estação.

Moscas, baratas e outros insetos não são inusitados nas casas e, principalmente, nos restaurantes cariocas. A despeito disso, é de se esperar que os comunistas brasileiros iniciem uma campanha visando a atribuir o flagelo aos imperialistas norte-americanos.

A Câmara na polca dos conselheiros

AO compasso de uma orquestra regida pela deputada Ivete Vargas, líder "ad-hoc" para essas ocasiões, falando em nome do "titio", a Câmara está a pique de cometer um grave êrro contra si mesma e contra o país, entrando na polca dos conselheiros.

A história é curta e altamente instrutiva. A votação estaria consumada se, apesar da magia negra da cativante deputada, ansiosa por pagar a um dos conselheiros o empréstimo que o Banco do Brasil fêz ao "major" Newton Santos para comprar uma fábrica de tecidos, não houvesse sido requerida a verificação de votação.

Apurado que não havia número, volta a questão hoje ao plenário. E' tempo, ainda, de evitar a consumação do escândalo.

A história começa em 1926, quando foram criados 11 cargos de adidos comerciais às embaixadas do Brasil. Em 1930, a 12 de dezembro, animado de propósitos regeneradores, o sr. Getulio Vargas suprimiu êsses cargos. Nos considerandos do decreto, êle dizia que os cargos eram suprimidos por INÚTEIS e seus titulares INEFICIENTES. Nem mais nem menos.

Mas em 1938, pela reforma Osvaldo Aranha, no Itamarati, foi restabelecido o cargo sob o nome de conselheiro comercial. Os conselheiros, desde então, podiam ser transferidos para a carreira de diplomata, na categoria de ministros. Foi assim, por exemplo, que o cônsul de 3.ª Orlando Leite Ribeiro, deixando de seguir a carreira, entrou por um atalho e amanheceu ministro.

Dez conselheiros serviram-se dêsse dispositivo legal, entre 1928 e 1945.

Em 1946 o ministro João Neves da Fontoura propôs ao presidente Dutra a extinção dos cargos. Não só foram extintos como se suprimiu, então, por sugestão do sr. Neves, a faculdade da transferência para a carreira, já no pôsto de ministro.

Havia, então, no quadro, sete conselheiros, entre os quais o atual deputado Osvaldo Orico.

Houve caso de nomeação num dia, para conselheiro comercial, e transferência no dia imediato, para ministro.

Processou-se, durante todo êsse período, uma tentativa periódica de entrada fraudulenta na carreira de diplomata. Note-se que não está em discussão o mérito dêste ou daquele beneficiado mas, como veremos, a questão constitucional, a questão funcional e a de princípios.

Na legislatura passada, por um projeto, se tentou, na Câmara, restabelecer o dispositivo, extinto por proposta do ministro Neves, no govêrno Dutra, que facultava a transferência de conselheiro comercial para a carreira de diplomata.

Por duas vezes a Comissão de Constituição e Justiça, naquela legislatura e na atual, considerou POR UNANIMIDADE inconstitucional a tentativa.

A 28 de outubro de 45, véspera da queda do sr. Vargas, novos conselheiros haviam sido nomeados. O presidente Linhares anulou o ato.

Quando, agora, o ministro João Neves, já então ministro do sr. Getulio Vargas, foi pedir a êste o consentimento para abrir 45 vagas de secretário, para atender ao crescimento dos serviços do Itamarati, o sr. Getulio Vargas — segundo se diz — trocou com êle a aprovação a êsse ato pela sua concordância com o restabelecimento do cargo de conselheiro comercial, a fim de atender a um compromisso com um jovem de S. Paulo, que o acompanhara durante a campanha.

Nova tentativa na Câmara, barrada pela segunda decisão da Comissão de Constituição e Justiça, que unanimemente rejeitou o projeto, por inconstitucional.

Não havia, pois, como ressuscitar a pretensão. Mas não desanimam por tão pouco os interessados. Na Comissão de Serviço Público introduz-se uma emenda, sem autor e sem fundamentação, emenda anônima que a Comissão perfilha, e que se diz ser da autoria do deputado-conselheiro comercial Osvaldo Orico, reabrindo a questão e desta feita de modo ainda mais grave.

A emenda faz de 12 conselheiros comerciais 6 ministros e 6 embaixadores, ficando meia dúzia na classe N e meia dúzia na O. Chamar-se-ão, pelo parágrafo terceiro da emenda, "Ministros Para Assuntos Econômicos" (sic), com prerrogativas de embaixador, os da classe O e de ministro os da N.

Em vez de transferência, que a Comissão de Justiça repeliu, adota a emenda um subterfúgio: identifica o conselheiro com o embaixador e com o ministro. Assim, não precisará o conselheiro transferir-se — porque ao nascer conselheiro já é, "ipso facto", embaixador ou, no mínimo, ministro de segunda. E outro subterfúgio denuncia, por grosseiro, a manobra. A emenda estabelece que os diplomatas também podem ser conselheiros — o que não passa de compensação embusteira, pois na realidade o que se quer dizer, o que se consegue, se a emenda fôr aprovada, é fazer, dos conselheiros, embaixadores atrás-da-porta.

Com isto, evidentemente, a Comissão de Serviço Público ladeia, e muito mal, a condenação reiterada e unânime da Comissão de Constituição e Justiça. E faz mais: ela invade atribuições que a Carta reserva ao presidente da República, pois cria cargo, cria carreira, aumenta vencimentos. E ainda destrói o critério ou sistema do mérito, no qual assenta, mal ou bem, o serviço público. E cria ministros e embaixadores sem carreira e sem concurso, não mais como pára-quedistas por conveniência política, o que por vezes, em casos especialíssimos, é compreensível e até desejável, mas por fatalidade — se assim se pode dizer.

Até aqui, os fatos.

Agora, o comentário, infelizmente bem alarmante para o conceito em que a Câmara dos Deputados precisa ser tida na opinião pública.

Primeiro, vemos beneficiários usando a sua situação de deputados para emaranharem a questão e induzirem seus colegas em êrro, arrastando-os a uma decisão infeliz, sem conhecimento da questão, e altamente desmoralizante.

Segundo, vemos o líder da maioria demitir-se de suas responsabilidades e passar, nessa questão de favores pessoais, o bastão à deputada Ivete Vargas, que procura os deputados à porta da sala de sessões, cobrando-lhes, em nome do "titio", o voto favorável ao escândalo.

O Itamarati está sendo sepultado por coveiros eficientes como o sr. Pimentel Brandão e energúmenos, agitados, como o sr. Leite Ribeiro. Não temos poupado esforços para que o Itamarati seja restituído à dignidade e grandeza de sua função, a serviço do país. Por isto mesmo, pondo à parte os méritos pessoais de alguns e os deméritos evidentes de outros, despersonalizando inteiramente a questão, pleiteamos dos deputados um exame objetivo dessa emenda imoral.

Com que direito nos levantaremos para reclamar dignidade e eficiência da diplomacia brasileira se a deixamos à mercê das incursões dos empistolados, fora dos cursos regulares, fora dos acessos previstos, fora da rotina, sim, mas também fora do mérito inconteste?

O acesso a ministro e a embaixador é como a promoção a general. Imagine-se, amanhã, se um tenente da reserva resolvesse usar a sra. Ivete Vargas e as omissões do líder, e se fizesse presente nos corredores e até no plenário da Câmara para cabalar a identificação dos tenentes da reserva com os generais da ativa!

A Câmara esteve a ponto de cometer um êrro grave, quando não havia número. Hoje, com número, ela pode dizer, com o seu voto, se ainda há respeito pelas carreiras, pelo esfôrço de cada qual, pelas conveniências do serviço público ou se já estamos reduzidos a pagar, com o título de embaixador, os favores bancários que o sr. Egidio Câmara, fêz ao "major" Newton Santos.

E' preciso interromper, pedindo desculpas a alguns que se têm mantido fora da dança, a polca dos conselheiros. E mandar que a charanga se cale. A Câmara não é lugar para saraus dançantes.

CARLOS LACERDA

Autodisciplina

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A FILOSOFIA da auto-expressão é uma coisa de tal modo aceita que poucos são os que buscam analisar-lhe o sentido. Justifica-se quando sugere que devemos agir de conformidade com a nossa razão; é um êrro quando implica em obedecer aos nossos instintos inferiores.

Os que identificam auto-expressão com licença ou com o direito de praticar tudo quanto lhes vem à cabeça, confundem autodisciplina com autodestruição. No entanto, é apenas o domínio sôbre o que existe de inferior, em nós, a fim de que as nossas tendências mais nobres exerçam o seu império. O violinista não parte as cordas do seu instrumento. O escultor não quebra o mármore com o cinzel que se destina a produzir uma bela imagem.

Quando o ser é oprimido por uma fôrça exterior, podemos falar de castigo e de aflição. Mas, quando a disciplina vem do nosso próprio íntimo, de um ato de nossa vontade, então agimos como homens dotados de inteligência. A finalidade é a formação de um caráter melhor e mais verdadeiro. E isto vale também para o sofrimento que nos vem do exterior. Deus nunca permite uma mágoa profunda que não seja para purgar nos. As Santas Escrituras, a êsse propósito, vão ao ponto de dizer: "Deus castiga a quem ama com ternura".

Por vêzes, até a morte de uma criança significa o modo divino de fazer com que os pais olhem um pouco além dêste mundo. Quando o pastor descobre que o seu cordeiro já não tem relva para o pasto e não pode alcançar a verde colina, toma-o nos braços e todo o rebanho o segue. Assim, Deus costuma perturbar a segurança econômica do homem, a fim de que êste não pense que tôda a segurança é de ordem econômica.

Superior, no entanto, à disciplina passiva, que nos vem de fora, é a disciplina ativa. Não há inclinação da alma para o mal que seja tão poderosa que não possa ser dominada pela disciplina. O homem é como uma árvore: tem uma casca externa e o cerne, que simboliza, no caso, o seu verdadeiro ser. A abnegação, a fôrça de vontade, o caráter, enfim, triunfa sôbre as decepções externas e revela a nossa verdadeira personalidade. Um dos motivos pelos quais conhecemos Deus tão mal decorre do fato de também nos conhecermos imperfeitamente. Vivemos, em geral, num mundo de sombras e disfarces, em que nada é real. Quanto mais realistas nos imaginamos, mais perdemos o pé no terreno da realidade.

O mundo ocidental é culpado da crença errônea de que o caráter é feito por obras externas, pouco importando, mesmo que ofereça alguma contribuição de pêso, o que o homem queira ou medite no âmago de sua alma. Esta noção do "concreto", todavia, pode fàcilmente se traduzir em têrmos opostos ao de sua intenção. Escapismo é a palavra. Fugimos do real pela própria obsessão do concreto. As "obras", assim compreendidas, podem constituir uma embriaguez tão grande e tão nociva quanto a que é produzida pelo álcool. Num e noutro caso, é frequente que nos esqueçamos das coisas e de nós mesmos.

Quando nem tudo vai bem, a reação do homem sem espírito, sem vontade e sem disciplina é queixar-se ou desesperar-se. De modo semelhante, o jogador de golfe "castiga" o seu bastão, depois de errar um lance.

Nosso Senhor disse que nos devemos odiar a nós mesmos. Não quis certamente dizer que odiemos em nós tudo aquilo que constitui a Sua semelhança. "Nós" aqui é o nosso egoismo, tudo quanto nos afasta do amor que Lhe devemos e que Êle nos retribui. As palavras de São João Batista constituem ainda a melhor chave para a paz interior. Anunciando a vinda do Senhor, disse o Profeta: "Êle deve altear-se enquanto eu me abaixo".

DIVERSAS

O NÚMERO de passageiros transportados em carros urbanos e ônibus no Rio de Janeiro vem diminuindo aos poucos, segundo revela o Boletim Estatístico do IBGE. Em 1950, foram transportados 523.000.000 de pessoas. Êsse número baixou no ano seguinte a 517 milhões e desceu em 1952 a 514.893.000.



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Mau transporte e bom humor

A LEITORA Wanda Rodrigues pede-nos a publicação dêste convite que endereçou ao diretor da Central do Brasil:

"Ilmo. Sr. Diretor — Convido o ilustre Diretor da CONFORTAVEL FERROVIA CENTRAL DO BRASIL, a compartilhar da viagem agradavel, que fazemos diariamente, principalmente às 7 horas da manhã, trem Deodoro que, atualmente tem só 6 carros para comportar os afortunados cariocas que têm a sorte de ter como Diretor um homem bondoso cristão...

Que belo administrador! De fato eletrifico S. Paulo, mas em compensação os que viajam todos os dias, desejam: BOAS FESTAS E UM ANO REPLETO DE FELICIDADE. Porque sabemos que o Sr. Diretor está contribuindo para nossa entrada triunfal no céu.

Sr. Diretor, juntamente com os vereadores que aprovaram o projeto mil a nação eternamente grata, e principalmente as funerárias e casas de flores.

Certa que o Sr. aceitará o meu amavel convite antecipamente agradeço. PRIMA FELIZ — (a) Wanda Rodrigues".

Arborização

DO sr. Antídio Santos Pereira, Rio:

"Escrevo-lhe esta carta depois de uma ameaça de insolação. Que tem o senhor a ver com isso? Aparentemente, ninguem tem nada a ver com isso, com o meu caso particular. Mas a Prefeitura tem muito a ver com isso, com a situação da população carioca, entregue à canicula, a êste calor que sempre conhecemos, nós que vivemos nesta cidade, mas que nunca teve as caracteristicas de que se reveste agora, de que se vem revestindo há alguns anos.

A Prefeitura, como muita gente descuidada, parece atribuir as longas estiagens dos últimos tempos e essa temporada infernal de asfalto derretendo não se sabe mais por quanto tempo, às bombas atômicas que têm estourado por aí afora... Valha-me Deus! A culpada é a Prefeitura. Duplamente culpada. Primeiro, é culpada pela desidia com que assiste o desflorestamento intensivo e sistemático do Distrito Federal, sem tomar qualquer providência para o reflorestamento necessário e o impedimento das derrubadas criminosas que se fazem na Tijuca e muitas partes.

Em segundo lugar, a Prefeitura é diretamente culpada, porque ela própria se arma de machado e foice e toca a derrubar tôdas as árvores da área urbana. A Avenida Rio Branco tinha uma bela arborização, que não era apenas bela, mas necessária para corrigir os excessos do nosso regime climatérico. Pois bem, um belo dia tive a surprêsa de chegar à Praça Mauá e ver que haviam derrubado, numa noite, tôdas as árvores! E o prefeito, que não me lembra mais quem era, declarou a um jornal: "Viram? Uma visão de Nova York!" Fizeram essa imensa Avenida Presidente Vargas, com o nome de um homem que não era presidente mas ditador e sem uma árvore. E' um deserto cuja areia se transformou em asfalto ardente. Um inferno.

Por tôda parte a insensatez continua. Tem ou não tem a Prefeitura alguma coisa a ver com a minha insolação?"

O racionamento

DO senhor Carlos R. Peixoto, Rio:

"Estamos, mais uma vez, a braços com a crise da energia. Já não quero responsabilizar ninguém por essa crise e chego mesmo a achá-la natural num país onde tudo vive em crise, até, com perdão da palavra, a vergonha do govêrno.

E se o caso não fôsse também um tanto de vergonha, não aconteceriam certas coisas. O racionamento, única solução encontrada para a crise, poderia, por exemplo, ser feito de modo mais respeitoso para com o povo que paga. Do modo como está sendo feito agora, é um acinte, chega a ser um crime.

Houve o caso da operação que foi interrompida, num conhecido hospital da cidade, porque de repente faltou luz, inesperadamente, sem o menor aviso. E hoje observei mais o seguinte: dentro do critério estabelecido pela Light e humildemente aceito pelas autoridades brasileiras, cada bairro fica uma hora sem energia. Mas sabe o sr. redator o que significa? Até os sinais luminosos, orientadores do trânsito, ficam parados. Observei isto no Engenho Novo, em frente à Estação, à entrada da rua Barão do Bom Retiro. Uma hora! Os sinais parados, sem guarda no ponto e uma confusão dos diabos para se atravessar a rua. Isto está certo!"

O babaçu e o caboclo

ODYLO COSTA, filho

Aí por volta de 1819 escrevia o major graduado Francisco de Paulo Ribeiro a sua "Memória sôbre as Nações Gentias que atualmente habitam o continente do Maranhão". Contava então como os indios maranhenses plantavam nas chuvas batata, mendubi e milho catité ou saburro, enquanto a coberto das invernadas, nas suas aldeias, comiam o que do ano anterior tinham guardado em paióis. Nos meses de maio e junho faziam a colheieta, a largavam par o mato.

E o major graduado Francisco de Paulo Ribeiro narra como rodeiam o campo de fogo deixando uma única passagem para a veação, e tudo pegam: cobras, lagartos, gafanhotos, jabutis, cutias, pacas, veados, emas. Das frutas colhiam buriti, juçara, bacaba, sapucaia, pequi, mangaba, guabiraba, bacuri, puçá, caju, araçá, "e em particular abundância o côco da palmeira brava, de cuja árvore aproveitam tambem o olho, ou palmito". Fala, depois, do rancho das mulheres: "Carregam elas os seus filhos menores às costas, pendurados em tipoias, ou tiras largas feitas de palhas de buriti, e assim mesmo carregam todos os seus pobres utensílios, que constam de cabaças para água, esteiras para dormir, pilões em que pisam o côco para fazer leite, cuias para beber água, e outras muitas ridicularias, que suficientemente lhes pesam, mas que não pode dispensar-lhes seu maneio grotesco". E o acampamento, em ranchos de folhas de palmeira ou buriti, era levantado à beira d'água.

Quase século e meio depois, em que mudou essa vida? O índio amansou, misturou-se, virou no caboclo maranhense, e no seu recente relatório sôbre o problema do babaçu, declara dramàticamente o sr. Edgard Teixeira Leite ser "a população dos babaçuais das mais miseráveis do país. Gente semifaminta, largada ao abandono, numa degradação sem limites e em permanente nomadismo. Sem motivos de apêgo à terra, que não possui, está sempre em trânsito, pronta a se evadir para outras regiões, fugindo da floresta agressiva, onde sua fixação é dificultada pela própria legislação, que protege o vegetal e não o homem". Aconteceu, como se vê, simplesmente o seguinte: o babaçu deixou de ser uma das fontes básicas da alimentação, para se tornar matéria viva de comércio, riqueza na mão dos donos da terra e dos grandes negociantes das praças intermediárias como Caxias e São Luís. O caboclo vive hoje como o índio vivia, paiol, caça, frutas da terra e peixes do rio; mas o côco deu muito palácio e muito anel de brilhante. Não estou acusando ninguem, digo só que as coisas são assim, porque o sr. Teixeira Leite, que falou com tanta sinceridade e revolta daquela gente semifaminta, não acentuou essa contrapartida.

O fato é que o babaçu tem dado margem a muito relatório, muita especulação, muito artigo de jornal, até houve um senhor que escreveu contra êle. Mas a situação do homem ou, mais exatamente, como se vê na documentação fotográfica do folheto editado pelo Conselho Nacional de Economia, da "família" que apanha e quebra o côco não é muito diversa da que descreveu o major graduado Francisco de Paulo Ribeiro: rancho de folhas de palmeira, cabaças e cuias para água, pilões para pisar o côco, esteiras para dormir... E quem derruba um palmito, ai dêle: até pancada de facão está arriscado a levar.

VARIEDADES

O CONSUMO de energia eletrica é maior em S. Paulo que no Distrito Federal. De janeiro a junho de 1950, o Rio de Janeiro consumiu 567.464.000 de Kw-hora. No mesmo período do mesmo ano, S. Paulo gastou 820.339.000. Em 1951, o consumo carioca aumentou para 612.227.000 e o de S. Paulo para 830.193.000. Em 1952, houve novo aumento de consumo no Distrito Federal: 623.002.000. E o consumo de S. Paulo elevou-se a 905.386.000 de Kw.

SEGUNDO dados divulgados pelo Conselho Nacional do Petróleo, a produção petrolífera dos campos da Bahia, que foi de pouco mais de 8 milhões de litros em 1944, elevou-se em 1950 a 53.854.533 litros. Em seis anos, multiplicou-se por seis. Os poços que mais produziram foram os de Candeias: um total de 51.084.082 litros de 1944 a 1950.

DO MUNDO

Os crimes dos russos

VIENA — Em uma brochura dedicada aos crimes cometidos na Austria pelos russos, o Partido Socialista Austriaco publica uma estatistica dos raptos de homens e mulheres efetuados nesta cidade e na zona soviética de ocupação, pela policia russa, de 1945 a 1951. Em 1945, 285 homens e 8 mulheres foram raptados; em 1946, 80 homens e 2 mulheres; em 1947, 102 homens e 6 mulheres; em 48, 116 homens e 21 mulheres; em 49, 56 homens e 13 mulheres; em 50, 49 homens e 23 mulheres, em 1951, vinte homens e uma mulher. Os totalitários vermelhos não toleram oposição.

Aumento do preço do trigo

WASHINGTON — Fontes fidedignas informam que os Estados Unidos estão dispostos a considerar a renovação do acôrdo internacional do trigo, porém à base do preço de US$ 2,50 por "bushel".

O sub-secretário de Agricultura, Ture D. Morse, informou ontem ao Conselho Internacional do Trigo, aqui reunido, que os Estados Unidos estão dispostos a considerar a renovação do acôrdo, desde que o preço seja aumentado de US$ 1,80 para US$ 2,50. Morse falou em nome do secretário de Agricultura, Ezra Taft Benson.

Favoritismo

BUENOS AIRES — A noticia da próxima conferência entre os presidentes Peron e Ibanez, já provocou um primeiro resultado. O Ministério do Interior decidiu que o certificado de boa conduta, exigido pela policia argentina, não mais seria necessário para visitar o Chile. O ministro acrescentou que a decisão tomada de conformidade com as diretrizes do presidente Perón, devia permitir intensificar ao máximo a fraternidade entre os dois povos visinhos e amigos. Sabe-se que, atualmente, nenhum residente argentino ou estrangeiro pode deixar ou entrar no país sem um tal certificado. A exigência dêsse certificado para os visitantes procedentes do Uruguai paralisou, pràticamente, o intercâmbio turístico entre os dois países, sendo de notar que há um ano a Argentina não tem embaixador em Montevidéu.

Contrária a Grã-Bretanha à política americana em Formosa

Declarações de Anthony Eden, Chiang Kai Shek e do general Chase, chefe dos instrutores militares em Formosa — Senador democrata favorável ao fornecimento de aviões a Chiang — Não impressiona à Câmara, em Washington, a atitude britânica, que acredita fundada na ânsia de salvar Hong-Kong

LONDRES (De Jack Fox, da U. P.) — Chegou a esta capital o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, para celebrar importantes conferências com o govêrno britânico, quase no preciso instante em que o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, anunciava na Câmara dos Comuns que a Grã Bretanha havia protestado contra a decisão americana de deixar o generalíssimo Chiang Kai-Shek em liberdade para realizar incursões contra a China comunista.

Dulles e o administrador da Segurança Mútua, Harold Stassen, chegaram de Paris no avião do presidente Eisenhower, no curso de sua visita de 9 dias a sete capitais da Europa Ocidental, com o objetivo de frizar a insistência dos Estados Unidos em que a Europa Ocidental deve unir-se e incorporar unidades alemãs ao Exército Europeu.

No momento em que Eden fêz a declaração de que a Grã Bretanha havia comunicado a Washington sua preocupação pela medida de Eisenhower, sublinhou a gravidade que os britânicos atribuem à situação. Houve quem observasse a ausência de Eden no aeroporto de Londres no momento da chegada de Dulles e Stassen, tal como haviam estado ausentes os ministros dos Negócios Estrangeiros da Itália e da França à chegada dos viajantes nas duas primeiras etapas de sua excursão.

No instante em que o avião de Dulles descia, Eden se encontrava na Câmara dos Comuns, dizendo: "O govêrno de Sua Majestade foi informado antecipadamente desta decisão pelo govêrno dos Estados Unidos, e imediatamente fêz conhecer sua preocupação por esta medida, que teme produza repercussões politicas prejudiciais, sem vantagens militares que a compensem".

Não se acredita que tenha sido entregue qualquer nota oficial ao govêrno americano, mas as palavras de Eden significam òbviamente que os diplomatas britânicos manifestaram-se contrários à permissão aos nacionalistas chinêses de fazer incursões no continente — e isto em têrmos inequivocos.

Na sala de espera do aeroporto de Londres, os jornalistas procuraram arrancar algo de Dulles sôbre a questão de Formosa, mas o Secretário negou-se a responder às perguntas. Eis as suas palavras ao desembarcar:

"Sei que o sr. Stassen compartilha de minha grande satisfação por vir novamente ao Reino Unido. Lamento muito que nossa visita coincida com um periodo de desastre que já causou grandes danos ao seu povo e ao país. Queremos apresentar-lhes as nossas mui sinceras condolências.

Vai se tornando evidente que Dulles e Stassen vão querer falar aqui principalmente sôbre a Europa, enquanto Churchill e Eden procurarão falar sôbre a Asia e reiterar sua oposição a qualquer curso de ação que amplie a guerra com a China.

O ex-ministro das Relações Exteriores do Govêrno Trabalhista, Herbert Morrison, não perdeu tempo em secundar a atitude do Govêrno conservador contra a decisão de Eisenhower a respeito de Chiang Kai-Shek, e Eden acedeu à celebração de um debate a fundo sôbre o assunto após a manhã de quinta-feira. Nêsse dia já estarão na Alemanha Dulles e Stassen. Saem daqui no mesmo dia para terminar sua viagem com paradas em Bonn, Haia, Bruxelas e Luxemburgo, empreendendo a viagem de regresso a Washington à última hora de domingo.

TAIPEH, Ilha Formosa, 3 (United Press) — O generalíssimo Chiang-Kai-Shek empenhou hoje sua palavra no sentido de que não pedirá ajuda das fôrças de terra de nação alguma em sua campanha para a reconquista da China. Disse Chiang-Kai-Shek, depois de comentar a decisão do presidente Eisenhower de retirar a 7.ª Frota dos Estados Unidos de águas da Ilha Formosa: "Se bem que os nossos planos para combater o comunismo e recuperar a terra firme formem um importante élo da luta contra a agressão mundial, desejo assegurar aos nossos amigos do exterior que a República da China não pedirá ajuda das fôrças terestres de nação alguma para atingir sua própria meta. O fato é que a China jamais fêz tal pedido e nem sequer alusões a respeito foram feitas".

Embora Chiang não tenha mencionado a ajuda naval e aérea, os conservadores opinaram que, ao referir-se especificamente a fôrças terrestres, deixou o caminho aberto para buscar tal ajuda, como complemento à "fôrça moral" da decisão de Eisenhower.

NOVA YORK, 4 (A.F.P.) — "No estado atual de suas fôrças, o Exército nacionalista chinês poderia desembarcar uma divisão completa no continente, e mantê-la durante três dias" — declarou o general William Chase, chefe do grupo de consultores e instrutores militares em Formosa. O general Chase fêz essa declaração no decorrer de uma entrevista concedida a um correspondente da revista "Newsweek". "Entretanto, acrescentou, as fôrças chinesas não poderiam lançar uma verdadeira ofensiva sem o apôio da Marinha americana".

Em conclusão, afirmou que o Exército nacionalista estava bem treinado mas tinha necessidade de equipamento, de material moderno e instrutores.

WASHINGTON (AFP) — O senador democrata Fulbright, em declaração à imprensa, propôs hoje que os Estados Unidos colocassem aviões à disposição dos nacionalistas chineses a fim de que os mesmos pudessem bombardear as linhas de comunicações comunistas na China. Reconheceu Fulbright que não estava a par dos problemas militares que semelhante medida apresentaria, mas salientou que não via motivo para que não fôsse aplicada a medida visto como os russos forneciam aos comunistas aparelhos de caça e treinavam pilotos.

"Teriamos um precedente nesse caminho", esclareceu o senador, acrescentando porém que se oporia a que os pilotos norte-americanos fôssem utilizados em operações aéreas contra o território chinês. Fulbright opõe-se igualmente ao principio de um eventual apoio das fôrças navais norte-americanas a operações nacionalistas no litoral chinês.

Por outro lado certos parlamentares norte-americanos demonstraram irritação em face do temor revelado nos circulos britânicos ao ser anunciada a desneutralização da ilha Formosa. Os representantes Short, republicano, e Richards, democrata, afirmaram que a Câmara dos Representantes de modo algum estava disposta a deixar-se influenciar pela atitude britânica.

Declarou Richards: "Os britânicos tentam simplesmente salvar Hong Kong e os seus interêsses comerciais na China. Muito cêdo êles se capacitarão de que perseguiam uma ilusão".

Pela sua parte, acentuou Short: "Muitos membros do Congresso julgam que temos feito bastantes concessões para agradar a Grã Bretanha".

O representante Short é presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara.

Fala rude e franca do Presidente Eisenhower

EM sua primeira mensagem ao Congresso, o Presidente Eisenhower deu novas bases à politica externa norte-americana, que, em sua opinião, deve ser clara, consequente, segura e "global", tendo se comprometido a garantir a segurança do mundo livre. Afirmou, ainda, que nenhum país, por mais poderoso que seja, pode sòzinho defender a liberdade de todos os outros ameaçados "pela agressão comunista, de fora, ou pelas atividades subversivas, de dentro". Segurança mútua, disse o Presidente, é cooperação eficaz entre todos. E depois esclareceu que, do ponto de vista dos Estados Unidos, "como questão de sentido comum e interêsse nacional, isto significa que daremos ajuda a outros paises, na medida em que se esforcem sèriamente em cumprir a parte que lhes corresponde na obra comum".

Depois dessas palavras de rude e exemplar franqueza, é que o Presidente Eisenhower anunciou a já esperada decisão de desneutralizar Formosa e a sua intenção, esta ainda desconhecida, de solicitar ao Congresso poderes para denunciar "as cláusulas secretas de acordos assinados no passado". Não houve menção especifica a acôrdo algum — de Yalta ou qualquer outro —, sendo assim, como instrumento de politica, bastante ampla a declaração presidencial. Observa-se, ainda, que Eisenhower, tendo evitado empregar, em sua mensagem, a expressão "libertação dos paises satélites", tão usada em sua campanha eleitoral, declarou simplesmente "que os Estados Unidos não tolerariam a escravidão de certos povos".

O noticiário telegráfico revela que os primeiros aplausos obtidos pela fala do Presidente foram arrancados pela frase: "Não podemos ficar indefinidamente numa situação de tensão paralisada". O Senador Taft, nesse momento, inclinou a cabeça em sinal de assentimento, mas em nenhuma passagem do discurso chegou a bater palmas; à declaração sôbre a retirada da Sétima Frota do Estreito de Formosa, sorriu.

Parece, pois, que a nova politica que o Presidente Eisenhower acaba de inaugurar não vai muito com a idéia de "coexistência", com que tão sedutoramente acenam os russos nos discursos oficiais, para consumo no ocidente. Compreende-se melhor, assim, a missão do sr. Foster Dulles e Harold Stassen junto aos Chefes de Estado aliados, na Europa, para onde seguiram antes do discurso de Eisenhower (preparado por Dulles, é claro), que provàvelmente visa a restaurar, no continente minado pelo "neutralismo", o sentimento dos objetivos e dos perigos comuns. Dulles deseja conhecer os motivos das hesitações européias, e, a fim de preparar o terreno para negociações futuras, achou mais prático sentir ao vivo as reações dos atemorizados estadistas do continente.

AZEVEDO MELO

O que é preciso saber sôbre os olhos

Sabe que muitos médicos afirmam não existir o que se chama "vista cansada?" Que os óculos errados não podem causar dano aos seus olhos? Leia em Seleções de fevereiro uma interessante narrativa sôbre os necessários cuidados que exige sua preciosa vista, além de 25 outros artigos de palpitante atualidade, e o resumo de um livro fascinante: "Ilhas de mistério e encantamento". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Ameaça de epidemia sôbre a Holanda

AMSTERDAM — (De Robert Meusel, da UP) — Ao cabo de 60 horas de luta contra a morte, ao cair da tarde a Holanda tinha conseguido reduzir a uns 2.500 quilômetros quadrados a "zona de perigo" dentro da área inundada pelos temporais que a açoitaram durante o fim-de-semana, fazendo quase 1.000 mortos.

Uma verdadeira armada internacional, apoiada por numerosas esquadrilhas aéreas, se dedica a arrebatar à morte os habitantes das terras baixas que a Holanda tomou ao mar no decorrer dos séculos, mas que as águas, impelidas pelo furacão, voltaram a inundar agora.

O número oficial de vitimas atingiu esta noite a 873, mas os calculos feitos por fontes fidedignas indicam que o total se aproxima de 1.000. Esses cálculos são baseados nos relatos feitos pelos sobreviventes da região mais afetada — as Ilhas de Zeeland.

De várias povoações continuam chegando pedidos de socorro. Perto da devastada cidade de Zierikzee, na Ilha de Schouwen, há umas 1.500 pessoas ameaçadas pelas águas. Aviões sobrevoaram hoje o local, estudando uma maneira de salvá-las.

Quase tôda essa gente está há 60 horas exposta a intensissimo frio e sem se alimentar. As operações de salvamento estão sendo conduzidas com a cooperação de 10 paises, inclusive os Estados Unidos, a Inglaterra e a França.

A Holanda está ainda a braços com um sério perigo de epidemia, devido ao grande número de gado vacum que pereceu na inundação. Há noticias de 9.000 reses mortas sòmente numa ilha do grupo Zeeland.

Em meio do quadro de morte e desolação, começam a surgir, sem embargo, indicios de que a Holanda vai conseguindo sobrepor-se ao desastre, graças à têmpera de seu povo enrijecido na luta milenária contra o mar.

O burgomestre de Zierikzee informou que quatro hospitais de campanha cuidam dos feridos mais graves e que se lançou de para-quedas alimentos suficientes para assegurar a sobrevivência daquêles que escaparam à fúria das águas. Zierikzee tem normalmente uns 7.000 habitantes.

De Stavenisse, onde pereceram 200 pessoas, chegaram informações de que haviam terminado a evacuação dos sobreviventes. Noticia idêntica chegou de St. Anhaland, Ilha de Schouwen.

Ficaram inundados 182.000 hectares, em sua maior parte terras de lavoura. O Govêrno proibiu a exportação de batatas e fixou um preço teto para as de consumo local.

HAIA, (AFP) — Mais de cinquenta mil pessoas deverão, provàvelmente, ser definitivamente evacuadas das regiões sinistradas, declarou ontem o dr. Wilhelm Drees, Primeiro Ministro holandês.

Os expressos internacionais que, desde as inundações, não podiam passar por esta capital, já agora poderão avançar até Hoek Van Holland, pôrto de embarque para a Inglaterra, ao que anunciam as estradas de ferro holandesas. Espera-se, por outro lado, que o tráfego normal se restabeleça esta noite, entre Dordrecht e Amsterdam. No entanto, três quilômetros de trilhos foram levados pelas águas, entre Dordrecht e a ponte de Moerdijk e, além dessa ponte, foi aberta uma brecha de 700 metros, na via férrea, pela fôrça das águas. Várias semanas serão necessárias, ainda, para recompor completamente as linhas, neste local.

Finalmente, inúmeras remessas de viveres estão partindo do aeródromo militar de Valkenburg, ao norte de Haya, para serem lançadas, de paraquedas, às populações ainda isoladas nas regiões sinistradas. Entre essas, assinala-se uma remessa de sessenta mil pães, dez mil pacotes de margarina, cinco mil latas de farinha láctea para as crianças e duas mil latas de carne em conserva. Por via maritima, são transportados objetos de primeira necessidade.

HAIA, (AFP) — Mais de 4.000 soldados das tropas norte-americanas vão participar dos trabalhos de salvamento nas regiões inundadas da Holanda. Já na noite passada 300.000 sacos de areia e 20.000 pás foram entregues. Outras tropas da engenharia militar norte-americana estão sendo aguardadas.

Cinco aviões anfibios, 7 helicópteros e 15 pequenos aparelhos de reconhecimento estão a caminho das regiões sinistradas e operam sob o comando de pequeno estado-maior holandês. Dois navios da esquadra norte-americana seguiram pelo Reno e todos os navios patrulheiros norte-americanos dêsse rio foram postos em estado de alerta, prontos para zarpar para a Holanda logo que o govêrno holandês para êles apele.

As tropas norte-americanas executarão as operações de socorro na Holanda sob o comando do major-general Heendrix, o qual, por sua vez, está sob a autoridade do major-general Burman Van Vreden, comandante-chefe das tropas territoriais dos paises baixos.

HAIA, (AFP) — Duzentos mortos foi o trágico balanço de vitimas do furacão na ilha de Tholen, ao largo de Hoek Van Holland. E esta a primeira vez, desde o inicio da catástrofe, que um correspondente de uma agência de informações (ANP) na ilha consegue transmitir algumas noticias. Segundo êsse correspondente, a cidade de Stavenisse, que é uma das principais da ilha, foi a mais flagelada pela tempestade. Os que sobreviveram, entre seus habitantes, perderam todos os bens. Sabe-se que Philipsland, comuna próspera há alguns dias, não existe mais, foi inteiramente recoberta pelas águas.

LONDRES, 4 (AFP) — As autoridades anunciaram que a maior parte da ilha de Sheppey, perto da margem sul do Tamisa, devia ser considerada como definitivamente perdida. Todos os esforços feitos para tentar recuperar essa parte da ilha submersa sob mais de um metro de água foram abandonados.

Albuns para discos. Com registros internos. Capa revestida de pano couro. Preço normal Cr$ 38,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 32,50

Histórias para crianças Em Discos Long Play. Cr$ 150,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 128,00

Máquinas fotográficas ARGUS. Preço normal Cr$ 2.850,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.380,00

Filmadoras KEYSTONE 8 mm Recem chegadas dos EE. UU. 3 velocidades - lente intercambiável. Preço normal Cr$ 3.000,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.650,00

Máquinas fotográficas tipo caixão. Para fotografias 6x9. Desde Cr$ 185,00

Fotômetro SKAN. O único que focaliza diretamente o objeto. Com estojo de couro. Procedência norte americana. Preço normal Cr$ 1.200,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 988,00

Lanternas equipadas com lâmpada e pilhas. Desde Cr$ 32,00. Pilhas avulsas Cr$ 1,50

Espingardas para caça e esporte. Grande sortimento das mais famosas marcas. Desde Cr$ 380,00

Rádio FAJA. Para pilha ou corrente elétrica. Portátil. Preço normal Cr$ 2.250, OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.100,00

Pratarias. Serviços para chá e café. Grande sortimento em sugestivos e variados modelos.

Brinquedos mecanizados. Das melhores procedências. Grande variedade. A partir de Cr$ 67,00

"Abat-jours". Atraentes e elegantes modelos. Cr$ 470,00

VAMOS COMPRAR... pois, quanto a pagar é só combinar!

Harmônicas ITALIANAS Desde Cr$ 2.380,00

Bicicleta PANTHER, Alemã. Equipada com o famoso motor italiano "Cucciolo". Preço normal Cr$ 5.990,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 5.650,00

Aspirador de Pó MISTRAL. Holandês. Com jôgo de acessorios completo. Preço normal Cr$ 2.500,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.150,00

Máquina de Costura. Elétrica e portátil. Preço normal Cr$ 4.800,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 4.480,00

Máquina de lavar roupa NORGE. Inteiramente automática. Capacidade para 9 quilos de roupa. Lava melhor - mais rápido - econômica Cr$ 14.850,00

Radio Fonógrafo ZENITH, 4 faixas de ondas. Cambiador de discos para 7, 10 e 12 polegadas. Preço normal Cr$ 18.900,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 16.900,00

Rádio de cabeceira EMERSON - 5 válvulas. Cr$ 1.100,00

Batedeiras de bolo importação recente. Preço normal Cr$ 2.600,00 OFERTA ESPECIAL Cr$ 2.400,00

CASSIO MUNIZ

CASSIO MUNIZ S/A
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, esquina Evaristo da Veiga
Em São Paulo: Praça da República, 309 - Esq. Arouche

Mistério na morte do comerciário

A Polícia Técnica investiga intensamente — Latrocínio ou vingança —

A POLICIA Técnica iniciou, ontem mesmo, investigações para apurar a autoria do assassinato do auxiliar de escritório Hélio Correia Gama, de 22 anos, encontrado moribundo perto de casa, na rua Urari, 428.

TIROS E BARRA DE FERRO

O crime foi praticado do modo mais brutal, pois além de dois tiros a vítima recebeu golpes de barra de ferro ou instrumento semelhante, na cabeça.

ROUBO

Os bolsos da vítima pareciam revistados e seu relógio de pulso, o que usava habitualmente, não estava ali, dando a idéia de roubo.

MORIBUNDO

Hélio foi encontrado em estado de choque, pelos seus próprios vizinhos, o enfermeiro do hospital Carlos Chagas, Roque de tal, Eleutério Ribeiro e Deolindo Silva, os quais, com o auxílio de João Machado Wanderley, que já foi funcionário da Polícia, tendo sido exonerado, conduziram o rapaz para o hospital Carlos Chagas, no automóvel de Wanderley, chapa 12-41-20.

Hélio morreu na mesa de operações do hospital, antes de poder falar a respeito.

SEM EXPLICAÇAO

A vítima não tinha, ao que se sabe, inimigos e era de bom temperamento. Seu irmão e sua cunhada, com os quais êle residia, ignoram o menor acontecimento que pudesse explicar o crime.

SIMULAÇÃO

A versão de roubo ainda não está totalmente aceita pela Polícia Técnica, que encara, também, hipótese de uma simulação para encobrir crime passional ou simplesmente assassinato por represália.

ACASO

Um acaso provocou, certamente, a morte de Hélio. Costumava, diàriamente, passar pela casa de seu amigo Nelson de Oliveira Santos, a fim de com êle vir para a cidade. Mas, como chovia, Nelson não o acompanhou, na manhã do crime, dizendo-lhe que "desceria depois".

PREMEDITAÇAO

A premeditação no crime talvez não se justifique ante a circunstância de andar habitualmente Hélio acompanhado, quando vinha para o trabalho, na rua Juan Pablo Duarte, antiga das Marrecas, 36, sede do Laboratório Farmacêutico Maurício Vilela.

Exame de admissão às Escolas Comerciais

O DIRETOR do Departamento de Educação de Adultos, autorizado pelo secretário geral, e nos têrmos da Lei Orgânica do Ensino Comercial, resolveu baixar as seguintes normas para os exames de admissão, em 2.ª época, ao curso comercial básico das Escolas Comerciais que funcionam à rua do Lavradio, 56, no Rio, e à rua Ana Leonidia, s.n., no Rio Grande do Sul: a inscrição será feita no período improrrogável de 2 a 13 do corrente, inclusive, no horário de 19,30 às 22 horas; a inscrição deverá ter os seguintes documentos que provem ter o candidato idade mínima de 14 anos, completos ou por completar até 31 de julho de 53, ou ter sido vacinado contra a variola e apresentar atestado de sanidade física e mental; o candidato deverá provar sua situação militar; serão necessários quatro selos hospitalares de 4 cruzeiros e 3 fotografias de 3 x 4.

NAVIOS ESPERADOS

SAO esperados, hoje, no porto do Rio de Janeiro, segundo comunicações radiotelegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os seguintes navios: "Del Valle" e "Rio Jachal", sem hora marcada; e "Argentina", às 11,30 horas.

Flagrante do leilão dos aviões da frota de Luiz Felipe. Dois deles obtiveram preço superior ao da avaliação oficial

VENDIDOS EM LEILÃO OS AVIÕES FELIPETAS

Dois Aeroncas e um Navion, arrematados por 428 mil cruzeiros — Pedida a volta de Luiz Felipe à prisão —

FORAM vendidos em leilão, ontem, os aviões pertencentes ao tenente Luiz Felipe de Albuquerque. Eram três os aparelhos: dois Aeroncas, avaliados em 150 mil cruzeiros cada, e um Navion. Êste avaliado em 200 mil cruzeiros. O leilão foi realizado na Praça Tiradentes, em frente à Câmara dos Deputados.

Os dois Aeroncas foram vendidos à mesma pessoa que os vendera ao Felipeta: sr. Paulo Valentin Lugão. Comprou-os por 332 mil cruzeiros, ou seja, 166 mil cada um. O Navion, por sua vez, foi arrematado pelo sr. Renato Arantes, por 96 mil cruzeiros. Em face da grande diferença entre o preço arrematado e o da avalição oficial, o juiz Marcelo Santiago decidirá, hoje, sôbre a validade da venda. O baixo preço conseguido pelo Navion (avião superior ao Aeronca) se deve ao fato de estar desprovido da hélice e de dois magnetos. Foram roubados no Aero Clube do Brasil, onde se encontrava depositado.

POSSIVEL VOLTAR A PRISÃO

Luiz Felipe de Albuquerque, enquanto isso, se encontra na iminência de voltar à prisão. Isso porque o curador de Massas Falidas, sr. Cordeiro Guerra, discordou do despacho do juiz da 25.ª Vara Criminal que libertou o Felipeta. O Conselho de Justiça julgará, hoje, a reclamação do curador de Massas Falidas.

O processo tem como relator o desembargador Mário Fernandes Pinheiro. Demais membros: desembargadores Ari Franco e Emanuel Sodré. A êstes compete decidir se o tenente Luiz Felipe voltará ou não ao Presídio do Distrito Federal, onde passou alguns meses, temeroso de seus credores.

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social, a Fábrica e a Filial destes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 — 6.º, Rua Ana Neri, 1.368 e à Rua Primeiro de Março 4 e 6, estarão fechados no período compreendido entre 16 de fevereiro e 14 de março de 1953, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 — 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo tel. 43-0546.

Baleados quase na mesma hora

Dois casos que parecem resumir-se num só — As versões dos fatos ocorridos ontem na jurisdição do 13.º Distrito Policial

COMPARECENDO num auto de praça no Pronto Socorro, na noite de ontem, o comerciário Waldemar de Freitas Santos, casado, de 25 anos, da rua Marquês de Sapucaí 134, ficou em tratamento naquêle hospital visto apresentar a perna esquerda com uma fratura produzida por bala.

Declarou êle ter sido baleado pouco antes, na esquina de Comandante Mauriti e Presidente Barroso, pelo indivíduo que atende pela alcunha de "Pernambuco".

Pouco depois chegou àquele hospital, conduzido por uma ambulância pedida pelo 13.º Distrito, também baleado na coxa direita e nas costas, ao que parece por carga de chumbo, o mensageiro Lourival de Barros Lins, solteiro, de 28 anos, da rua dos Inválidos 15.

Interrogado pela reportagem, Lourival disse ter sido atingido por um tiro ao sair de uma leiteria da esquina de Júlio do Carmo e Comandante Mauríl.

Várias são as versões sôbre os dois casos acima, que, tudo indica, não passam de um só.

Assim, há quem diga que Waldemar teria sido agredido por "Pernambuco" por causa de uma mulher; bem como há quem afirme que ambos, Waldemar e Lourival, teriam sido feridos por um terceiro indivíduo, Carlinhos de tal, por questões surgidas em tôrno da localização de um "ponto" de "jôgo de bicho".

O comissário Denizart, do 13.º Distrito, iniciou diligências a fim de apurar convenientemente os casos.

TENENTE BANDEIRA NOVAMENTE EM JUIZO

O TENENTE Alberto Jorge Franco Bandeira comparecerá, depois de amanhã, sexta-feira, em Juízo, para tomar conhecimento da pronúncia do juiz. Para isso, já foi expedido um ofício ao ministro da Aeronáutica, pedindo sua presença.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 808. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Metro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 23-7291 — Res.: 26-3976.

DR. SARDONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 52-7870 e 26-6263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 2as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo — Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford EUA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12 s/407 — Tel. 32-1205 das 16 às 18 horas — Res. 37-4383.

Clínica Geral

DR. [illegible] PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório Travessa do Ouvidor 38 1.º

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 170 — Tels. 46-5008 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 601 — Tel.: 42-0646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 614/5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs — Tels.: 37-3338 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - s. 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, — Marcar hora. das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3266 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res 48-3898 — 26-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 29 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-4778.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 6 horas — Tel. 23-1156.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2880 Res.: 37-3073

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel.: 52-3524 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 27-4250.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-5353 — 2as., 5as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 93 - s. 12 — Tel. 42-1071 — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 43-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais: das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as. 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1293.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 37-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3263 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-3036. Residencia: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6024 - 26-9238 - 37-6227

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias). — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-6093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

Instável com chuvas

O TEMPO, hoje, manter-se-á instável, com chuvas, havendo possibilidade de uma melhora no decorrer do período, segundo o boletim do Serviço de Meteorologia. Ventos de Sul a Este moderados manterão, no Rio, uma temperatura estável (sem calor). Máxima de ontem: 25.7; mínima: 19.8.

NOVO PETROLEIRO

PARTIU para Santos e Paranaguá, com dez toneladas de gasolina, o novo petroleiro nacional "Pará", que chegou sábado da Inglaterra, na sua viagem inaugural, pois foi construído em estaleiros britânicos.

O "Pará", que tem a capacidade de 16 mil toneladas, já foi incorporado a Frota Nacional de Petroleiros, e está sob o comando do capitão de fragata Dario Camilo Monteiro. Seu primeiro frete rendeu quatro milhões de dólares líquidos, sendo esperado para 1953 um saldo superior a 10 milhões de dólares.

DIRIJAM-SE AO INSTITUTO PASTEUR

DOIS CASOS POSITIVOS DE RAIVA

DEVIDO aos frequentes casos de hidrofobia, o Serviço de Medicina Veterinária vem aconselhando às pessoas que tiveram contato com cães doentes a se submeterem, com urgência, ao exame do Instituto Pasteur.

Os exames para diagnóstico de raiva feitos nos dias 24 e 26 do mês passado em um cão de rua, branco, mestiço, pequeno, removido da avenida Automovel Clube, 662, em Inhaúma, e em um cão mestiço, médio, preto e branco, trazido da rua Manuel Duarte, 529, em Mesquita, foram positivos.

Tôdas as pessoas que foram vítimas ou estiveram em contato com êstes animais, deverão procurar, urgentemente, o Instituto Pasteur, na rua Pablo Duarte, 11, para o tratamento necessário.

Eclipse nunca foi causa de inundações

"É ABSOLUTAMENTE impossível que o eclipse da lua tenha ocasionado as inundações da costa oriental da Grã-Bretanha. A posição da lua sim, que, quando mais próxima da terra, provoca um levantamento das marés" — declarou-nos, ontem, o sr. Domingos Costa, substituto do diretor do Observatório Nacional, a propósito de uma notícia telegráfica, de Londres, ontem publicada por um vespertino.

Dizia a notícia que a zona de baixa pressão barométrica que causara as tormentas da Grã-Bretanha e Holanda, havia rumado para a Rússia e Polônia, onde provocara neves.

Mais adiante afirmava que as inundações da costa oriental da Grã-Bretanha foram provocadas pelo eclipse total da lua de quinta-feira passada, com o que não concorda o sr. Domingos Costa.

PONTE DO RIO GUANDU MIRIM

FOI AUTORIZADA, pelo prefeito, a construção de uma ponte sôbre o rio Guandu Mirim, que permitirá o acesso à estrada dos Palmares, em Santa Cruz.

Bebida, discussão e facadas

Um caso com dois suspeitos no 14.º Distrito Policial

ESFAQUEADO no ventre, ontem à tarde, na esquina de Campos da Paz e Aristides Lobo, o pintor Francisco Lopes, solteiro, de 38 anos, da rua Poconé 840, foi internado no Pronto Socorro.

A vítima acusa um mulato ainda não identificado em cuja companhia estivera bebericando, pouco antes, num botequim situado no n.º 132 da primeira das ruas citadas.

O comissário Iraci Gomes, do 14.º Distrito, prendeu o desocupado Zelito Bezerra, que dorme na hospedaria da rua do Acre 96, visto ter sido êle encontrado perto da vítima; e José Lourenço Coelho, também desempregado, que declarou residir no parque proletário da Gávea, na rua Marquês de São Vicente, que fôra visto a beber em companhia de Francisco e cuja côr coincide com a atribuida por êste a seu agressor.

Ambos, entretanto, negam participação no caso, embora hajam sido detidos nas proximidades: Zelito, ao lado da vítima e José um pouco mais distante.

Como não haja testemunhas de vista do crime, a citada autoridade está prosseguindo nas investigações para elucidar o caso, e espera melhore a vítima para acareá-la com os dois indiciados.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 536 — Tels. 42-7997 — 22-3081

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 22-3060.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301

Taxi-Aéreo

Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz.

Reservas telefone 22-1660

Novecentos alunos ameaçados de despejo

Quer o secretário de Educação e Cultura o prédio onde funciona a Escola Amaro Cavalcanti - Mudança até o dia 28 - Esperam (confiantes mas vigilantes) o cumprimento das promessas das autoridades municipais

Estão ameaçados de despejo. Ao alto, aspecto da assembléia de alunos; em baixo, o presidente do D. A. falando aos seus colegas

MAIS de 900 alunos da Escola Amaro Cavalcanti encontram-se em vias de ser despejados, porque o secretário-geral de Educação e Cultura pretende instalar a sede da Secretaria, no prédio onde funciona, atualmente, a escola. Essa a comunicação feita ontem, em assembléia dos alunos, pelo presidente do Diretório Acadêmico, sr. Alberto Simon Salama.

Na mesma reunião, o estudante-presidente do Diretório informou que o secretário de Educação e Cultura quer o prédio da Escola até o dia 28 dêste mês.

AGUARDAM

Os estudantes da Escola Amaro Cavalcanti estão aguardando a realização das promessas feitas pelo prefeito do Distrito Federal e pelo secretário de Educação. Ambos afirmaram-lhes que sòmente seria efetivada a mudança da secretaria, depois de devidamente instalada a escola em outro prédio.

Quanto à mudança — informou o sr. Dulcídio Cardoso — já é um caso resolvido.

VIGILANCIA

No final da assembléia, afirmou o sr. Salama aos estudantes presentes o seu propósito de continuar lutando por uma nova sede, que seja tão boa (ou melhor) do que a atual.

"Cumpre, no entanto, manter severa vigilância, para que desta vez não aconteça como no passado", declara êle em nota hoje distribuída à imprensa, acrescentando:

"Cumpre aos alunos da Escola Amaro Cavalcanti aguardar serenamente o fiel cumprimento das promessas de homens públicos de sabida idoneidade moral e firmeza de caráter".

AUMENTO NA ESSO STANDARD

EM DUAS etapas sucessivas, o funcionalismo da "Esso Standard" teve seus vencimentos aumentados na base de 22%.

A majoração foi determinada depois que os técnicos da organização fizeram um inquérito em torno do aumento do custo de vida.

A primeira etapa do aumento, na base de 15% sôbre os vencimentos, ocorreu em outubro. A segunda, em 1.º de janeiro.

A VENDA DO CIRCUITO DO PLAZA

"NADA sabemos sôbre a propalada venda dos cinemas de nosso circuito" — disse-nos o sr. Antonio Serrano, gerente geral da emprêsa Vital Ramos de Castro, proprietária de uma linha de cinemas que, no Rio, só perde em número para a Companhia Brasileira de Cinemas. Esse circuito compreende, entre outros, os cinemas Plaza, Parisiense, Olinda, Primor, Ritz, Hadock Lobo, Colonial, Astória e Mascote.

A venda do Parisiense foi confirmada pelo sr. Serrano. Esse cinema, inaugurado em 1907, quando a Avenida Rio Branco ainda se chamava Avenida Central, foi adquirido pelo Banco do Brasil que construirá no local um edifício de apartamentos e uma nova agência.

Entretanto, há muito tempo o sr. Vital Ramos de Castro pretendia vender o circuito, retirando-se do negócio de cinema. Informa-se que o grupo Roxo Loureiro estuda no momento a proposta de venda do circuito na base de 150 milhões de cruzeiros, e não de 256 milhões como foi noticiado.

O grupo pensava em construir uma rêde de 52 cinemas abrangendo diversos Estados. Para isso enviou um emissário encarregado de procurar terrenos ou casas bem situados. Êste voltou a São Paulo com extenso relatório da emprêsa Vital Ramos de Castro sôbre a situação atual de seus cinemas. O negócio está sendo estudado pelo grupo Roxo Loureiro.

PRIMEIRO A TELEFÔNICA

O abono ao funcionalismo municipal só seria votado depois do contrato com a Telefônica

CONTINUA sem solução o caso do abono do funcionalismo municipal, apesar de estar prestes a terminar a convocação extraordinária da Câmara Municipal.

A obstrução ao requerimento de urgência, apresentado pelo vereador Frederico Trotta, e que conta com 33 assinaturas, está sendo feita pelos vereadores da chamada Ala Independente, chefiados pelo sr. Paes Leme.

OBSTRUÇAO SISTEMATICA

Ainda ontem, para dizer que não estava contra o abôno, o sr. Paes Leme esgotou o tempo da sessão, sem deixar que se votasse o requerimento de urgência.

Para fazer obstrução sistemática, o sr. Paes Leme fez ataques pessoais ao sr. Frederico Trotta, dizendo que, caso a Câmara não tomasse cuidado, êle acabaria arrebentando os cofres municipais com proposições indecorosas.

OBJETIVO

O vereador Paes Leme conseguiu seu objetivo, pois daí em diante vários vereadores pediram a palavra para formular questão de ordem, mantendo a obstrução. O sr. Trotta respondeu enèrgicamente ao sr. Paes Leme, justificando as suas proposições.

ABONO E TELEFONICA

"Entre os vereadores que apoiam o perfeito há um trato para que não se vote o abono ao funcionalismo municipal sem que tenha entrado em discussão o contrato da Telefônica", foi a denúncia do vereador Mário Martins, líder da UDN, ao apartear o sr. João Machado, líder do prefeito, que, após ver recusados dois requerimentos de sua autoria para convocação de sessão noturna, acabou falando sôbre o contrato da Telefônica numa prorrogação de uma hora.

A declaração do sr. Mário Martins foi contestada, mas deixou de sobreaviso os vereadores.

Falta peixe no Mercado

A venda de novos pesqueiros europeus — Instalados quase 60 congeladores — Em reparos o "Presidente Vargas" — Dentro de 30 dias teremos filé de peixe à venda — 20 milhões que a Caixa de Crédito ainda está para receber

"NAO há no mercado peixe popular suficiente para abastecer a população carioca em vista das atuais condições atmosféricas" — declarou o sr. Jorge Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca. Esclareceu que o peixe que está sendo vendido é de qualidade superior, naturalmente de preço mais elevado.

OS BARCOS ESTRANGEIROS

"Não é verdade que os barcos estrangeiros, contratados pela Caixa de Crédito da Pesca, — acrescentou — estejam ancorados no Cáis Pharoux. Todos, em número de 7, estão pescando na costa do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo. Disse ainda o sr. Duque Estrada que sòmente o barco "Presidente Vargas" — pertencente à Fundação Cristo Redentor — está paralisado. Encontra-se no estaleiro para limpeza de casco, revisão nos motores, etc.

MAIS PESQUEIROS EUROPEUS

Informou ainda que a Caixa estudou, e foram aprovados planos pelo presidente da República, para formação de uma frota pesqueira que pudesse garantir a quantidade de pescado necessária ao consumo da população, não só do Rio como dos vários Estados.

Esclareceu que a execução total dêsses planos exige um dispêndio financeiro muito elevado. A Caixa, entretanto, no sentido de iniciar a solução do problema sem o dispêndio de dinheiro, conseguiu a vinda de barcos suecos e dinamarqueses, que vêm pescar sob regime de contrato. Frisou que a Caixa tem 10 dêsses barcos pescando no Rio Grande do Sul, no Espírito Santo e nos Abrolhos, na Bahia — as maiores zonas pesqueiras conhecidas. Além dêsses pesqueiros estrangeiros, a Caixa financiou mais 8 barcos — continuou — sendo a produção da pesca, atualmente, quatro vezes superior à de 1950.

A PESCA NOS ESTADOS

"Superintendo uma autarquia com a incumbência de financiar e desenvolver a indústria de pesca no Brasil" — declarou o sr. Duque Estrada. Mas para isso, frisou, estou na dependência da abertura de créditos pelo Congresso Nacional. Entretanto, — disse — com os recursos de que a Caixa dispõe, estão sendo atendidas as instalações de várias agências nos Estados, inclusive com a construção de postos de recepção e entrepostos.

Informou, ainda, que aquele órgão do Ministério da Agricultura está construindo cêrca de 100 pequenos barcos-motores para serem distribuídos às colônias de pescadores instaladas em tôda a costa do país.

BARRACAS E PEIXARIAS

Informou ainda que a Caixa de Crédito não tem nenhuma interferência com as peixarias instaladas no Distrito Federal. Os proprietários adquirem o peixe no leilão do entrepôsto livre. Esclareceu também que as barracas da Cooperativa dos Pescadores fogem a qualquer influência da Caixa e funcionam sob a direção da respectiva cooperativa.

A INSTALAÇAO DE CONGELADORES

Disse o sr. Duque Estrada que a Caixa da Pesca mandou construir congeladores para a venda de pescado ao público. Êsses congeladores são distribuídos aos armazéns, mercearias, mercadinhos ou quitandas sem nenhuma despesa e por solicitação dos interessados. Informou que já se acham instalados quase 60 dêsses postos de venda, que estão distribuídos, em sua maior parte, na zona de menor poder aquisitivo.

FILÉ DE PEIXE

Informou também que, dentro de 30 dias, a Caixa de Crédito da Pesca vai vender a público filé de peixe ao preço de 20 cruzeiros o quilo. Nessa ocasião, já estarão prontos os frigoríficos que estão sendo construídos na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, e em Coqueiros, no Estado de Santa Catarina.

20 MILHOES

"— Os planos para o desenvolvimento da pesca no Brasil estão prontos" — disse o sr. Duque Estrada. O que nos falta é dinheiro. E o pior é que a Caixa de Crédito tem a receber quase 20 milhões de cruzeiros do govêrno, provenientes da Taxa de Pesca, que não é paga desde 1947.

RADIO NOS PESQUEIROS

Já estão sendo instalados, nos barcos de pesca, aparelhos de rádio, a fim de melhorar as pescarias e prestar maior assistência aos pescadores. Êsse aparelho custa cêrca de 40 mil cruzeiros, podendo o armador pagá-lo em prestações mensais.

CELSO NASCIMENTO ACUSARÁ D. ZULMIRA

CELSO Nascimento declarou que funcionará no próximo julgamento de dona Zulmira Galvão Bueno, na primeira quinzena de março, desmentindo, assim, a notícia que ontem correu pelo Tribunal do Juri, de que teria abandonado a causa.

Alegou que continua a merecer a confiança da família da vítima, não havendo motivos para o abandono.

[redacted]

QUEDA — Tendo sofrido queda de trem na noite de ontem, na estação de D. Pedro II, o pintor Carlos Alves Costa, casado, de 56 anos, da avenida das Bandeiras 112, em Coelho Neto, foi internado no Pronto Socorro com a coluna vertebral fraturada.

MORREU DENTRO DO AUTO — Faleceu ontem, dentro do auto 5-14-57, quando passava pelas proximidades da delegacia do 6.º distrito, vítima de mal súbito, o oficial da Polícia Militar do Estado do Rio Osorio Cordeiro da Silva, casado, de 58 anos, da rua Pessego 14, em Niterói.

Percebendo o estado de seu passageiro, o chofer parou a viatura defronte da mencionada delegacia, nada mais podendo ser feito, entretanto, em benefício dêle.

Ciente do fato, o comissário Magioli, do citado distrito, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Anatômico.

ATROPELAMENTO — Atropelado ontem na avenida das Bandeiras, perto do IBGE, em Irajá, pelo auto particular 10-76-81, dirigido pelo tenente aviador Cid Vieira de Almeida, solteiro, de 21 anos, servindo na Base Aérea de S. Cruz, o servente de pedreiro José Wilson, solteiro, de 18 anos, da rua S. João s/n.º, em S. João do Meriti, foi internado em estado de choque no Getúlio Vargas.

Sofrera êle fratura do braço direito, suspeita de fratura do crânio, feridas contusas na cabeça e contusões e escoriações pelo corpo.

Abandonando no local o auto avariado, o oficial seguiu com sua vítima, na ambulância, para aquele hospital, sendo depois encaminhado ao 21.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Newton Ferreira.

Mais tarde, depois de paga a fiança, o tenente ainda regressou ao Getúlio Vargas a fim de saber notícias de sua vítima.

ATIVIDADES DO GOVERNO DE MINAS GERAIS

MIL QUILOMETROS DE ESTRADAS CONSTRUIDOS EM DOIS ANOS

Minas comemorou com entusiasmo o segundo aniversário do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek — Mais de mil quilômetros de estradas já foram construídos — Homenagens do povo, dos radialistas e da imprensa ao governador mineiro

O GOVÊRNO mineiro comemorou, nos dias 30 e 31 últimos, o segundo aniversário da administração do sr. Juscelino Kubitschek. O acontecimento marcante dessas comemorações foi a inauguração do milésimo quilômetro das novas rodovias abertas segundo o plano de energia e transporte.

As solenidades tiveram início na manhã do dia 30, quando a comitiva governamental deixou Belo Horizonte para percorrer o trecho já construído da estrada entre a capital mineira e Salto da Divisa. Extenso cortejo de automóveis inaugurou a nova estrada; faziam parte da comitiva, entre outros, o vice-governador do Estado, o presidente da Assembléia Legislativa, o vice-prefeito de Belo Horizonte, deputados, prefeitos de diversas cidades, representantes de associações de classes, além do secretariado do govêrno.

PRIMEIRAS INAUGURAÇÕES

Ao longo de todo o percurso, o governador do Estado inaugurou vários melhoramentos; logo à saída de Belo Horizonte, no município de Vespasiano, foi inaugurada ponte sôbre o Ribeirão da Mata, e pouco adiante, uma passagem de nível sôbre o leito da Rêde Mineira de Viação.

HOMENAGENS

O sr. Juscelino Kubitschek foi alvo de homenagens em tôdas as cidades por onde passou. A caravana parou ràpidamente em Pedro Leopoldo, onde o governador foi carinhosamente cercado pelo povo. Em Matozinhos, foi saudado pelo prefeito, tendo agradecido em rápido improviso, o mesmo acontecendo em Prudente de Morais.

Em Sete Lagoas uma entusiástica multidão aguardava a comitiva. O chefe do govêrno mineiro foi saudado pelo prefeito João Herculino, que teceu calorosos elogios à sua administração, hipotecando solidariedade ao programa administrativo do governador.

A INAUGURAÇÃO DO MARCO MIL

De Sete Lagoas a caravana rumou para Bocaininhas, a cinco quilômetros daquela cidade, onde estava localizado o marco comemorativo do milésimo quilômetro das estradas construídas pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Discursou, em primeiro lugar, o deputado estadual Emílio de Vasconcelos Costa, que se referiu ao surto de progresso que a região atravessava, graças à possibilidade de escoamento da produção, com as estradas que então se inauguravam. Falaram, a seguir, o deputado Otelino Sol e o sr. Sebastião de Brito, vice-prefeito de Belo Horizonte, que analisaram as atividades do govêrno, nesses dois anos de administração.

O DISCURSO DO GOVERNADOR

Agradecendo, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou, de improviso, um discurso em que historiou o contacto que tivera com o Departamento de Estradas de Rodagem, ao mesmo tempo que agradecia a êsse departamento a colaboração prestada para a execução do programa rodoviário do Estado.

— "Nestes dois anos," disse o sr. Juscelino Kubitschek, "lutando com as dificuldades de tôda espécie, encontrando um departamento que possuía apenas quatro ou cinco máquinas em más condições, começamos a luta, travamos a batalha que agora assinala a sua primeira verdadeira vitória, com a inauguração do quilômetro mil nestes ares maravilhosos do sertão mineiro. Mas os trabalhos programados e a luta travada vão continuando e nós estamos certos que, com a demarragem já realizada, veremos, daqui para diante, o programa marchar com menos dificuldade e enquadrar-se nas nossas próprias esperanças."

Mais adiante, declarou:

— "Estamos vendo, no Nordeste do país, a cachoeira de Paulo Afonso ser captada para inundar de energia elétrica tôda aquela região. E estamos assistindo no Rio Grande do Sul, a intensos trabalhos de energia e de construção de estradas. E em São Paulo e no Rio dobram-se e multiplicam-se as usinas. E Minas ficava com as suas montanhas maravilhosas apenas para efeitos paisagísticos; Minas ficava no seu recolhimento, votada a um enfraquecimento econômico progressivo, porque nós, com a mentalidade excessivamente política, não tínhamos focalizado verdadeiramente os problemas econômicos do nosso Estado.

"Êste binômio que resume os dois pilares mestres da preocupação do govêrno, dará a Minas, nas usinas que estamos construindo, a energia elétrica para transformar a imensa fortuna de matérias primas que o Estado possui, e dará, pelas suas estradas, a facilidade de intensificar e incrementar a nossa produção. E' assim pois para mim hoje motivo de imenso prazer, que ao têrmo de dois anos de govêrno, ao têrmo de um trabalho incessante em que não conheci uma hora sequer de repouso e despreocupação, ficando permanentemente vigilante na solução dos nossos problemas, possa realmente ver o quilômetro mil."

INSPECIONANDO OS TRABALHOS

Terminadas as solenidades no marco mil, a comitiva dirigiu-se para Paraopeba, onde foi inaugurada uma ponte, e visitada a frente das obras da rodovia. Na divisa do município de Paraopeba, o governador do Estado foi recebido por grande número de pessoas, tendo discursado, na ocasião, o prefeito de Paraopeba.

CHURRASCO

A comitiva regressou, em seguida, às proximidades do marco do quilômetro mil, na fazenda de Gineta, onde o Departamento de Estradas de Rodagem e a firma encarregada da abertura da rodovia ofereceram um grande churrasco, que contou com a participação de mais de duas mil pessoas, e foi realmente uma festa de confraternização popular, em que o governador se viu envolvido pela multidão.

Encerraram-se, assim, as solenidades do dia 30.

O SEGUNDO DIA

No dia seguinte, tiveram prosseguimento as comemorações. Às oito horas da manhã, seguindo-se ao hasteamento da Bandeira no Palácio da Liberdade, várias demonstrações foram realizadas pelo Corpo de Bombeiros e pela Polícia Militar.

Às 9 horas, celebrou-se na catedral da Boa Viagem missa em ação de graças, que contou com a presença do mundo oficial.

Ainda pela manhã, realizou-se a inauguração do novo edifício sede do Departamento de Estradas de Rodagem.

PONTO CULMINANTE

A inauguração do novo D.E.R. foi, sem dúvida, o ponto culminante das comemorações do dia 31, principalmente pelo discurso que pronunciou o governador do Estado, e que vai publicado noutro local. As solenidades foram brilhantes, tendo comparecido grande número de pessoas.

Inicialmente, falou o engenheiro Celso Murta, chefe do Departamento, que historiou tôdas as fases de atividade do D.E.R. e suas realizações no atual Govêrno, congratulando-se com o governador pela inauguração do novo edifício.

Em seguida, foram visitadas as novas instalações do D.E.R. pelos presentes.

OUTRAS SOLENIDADES

Ainda como parte das comemorações do segundo aniversário do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, foram realizadas as seguintes solenidades: às 12 horas, inauguração do Instituto de Psico-Pedagogia e do Serviço de Higiene Mental, cerimônias que contaram com a presença do governador.

RECEPÇÃO POPULAR

Às 15 horas, foram recebidos em palácio, pelo governador, todos aquêles que desejaram apresentar-lhe cumprimentos pela data. O Palácio da Liberdade ficou literalmente repleto, tendo permanecido aberto à visitação pública durante tôda a tarde.

HOMENAGEM

À noite, os artistas mineiros homenagearam o governador, com uma festa, seguida de "show" popular, no qual tomaram parte artistas do rádio carioca e paulista.

Às vinte e duas horas, um grande conjunto de violinos e violões, bem como um côro especial, realizou grande serenata na Praça da Liberdade, nos jardins fronteiros ao Palácio do Govêrno. Apesar do mau tempo, enorme multidão compareceu para presenciar o interessante espetáculo.

TAMBÉM OS JORNALISTAS

Os jornalistas mineiros prestaram, também, a sua homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek, oferecendo-lhe um pergaminho com a saudação dos homens de imprensa.

Aspecto da manifestação popular recebida pelo sr. Juscelino Kubitschek em Sete Lagoas

O carro do governador de Minas atravessa o marco do quilômetro mil

O governador Juscelino Kubitschek visita as frentes de trabalho da estrada Belo Horizonte-Salto da Divisa

ENERGIA E TRANSPORTES, BASE DO PROGRESSO

O discurso do sr. Juscelino Kubitschek no segundo aniversário de sua administração — As realizações — Prioridade para os problemas básicos — O surto industrial — Auxílio à lavoura — Educação

AO ser inaugurado o novo edifício do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, o governador Juscelino Kubitschek pronunciou o discurso oficial das comemorações do segundo aniversário do seu govêrno, recapitulando as realizações em que se empenhou a sua administração, principalmente no setor de energia e transporte.

Foram as seguintes as palavras do governador de Minas Gerais:

"Meus conterrâneos

Há precisamente dois anos, na data de hoje, assumia eu o govêrno de Minas Gerais, animado do propósito mais veemente de realizar um programa básico para o engrandecimento de nosso Estado, programa que resumira, durante a campanha eleitoral, no binômio "energia e transportes".

Claro que nos meses intermediários, entre a proclamação do eleito e o dia da posse, já me atirara ao trabalho intenso de colher dados e planejar medidas, de forma a passar imediatamente à ação, assim fôsse investido no honroso cargo que me confiastes. Foram dias e noites de sobre-humano desdobramento e esfôrço, ouvindo técnicos e representantes das diversas regiões, estudando com os auxiliares já escolhidos o ataque ao problema da eletricidade e transportes, comparando as possibilidades de financiamento, avaliando o alcance econômico das rodovias. E isso permitiu que, noventa dias após minha posse, homenageando o Dia do Trabalhador, a 1.º de Maio, autorizasse eu, em solenidade realizada no Palácio da Liberdade, a publicação do edital para a construção das estradas que programara. Assim como pude também, naqueles meses iniciais, lançar a incorporação das Centrais Elétricas de Minas Gerais, principiando uma obra a que um dia de retardamento imporia o sacrifício de sua não execução. Com apenas três meses de meu govêrno, havíamos, portanto, passado do planejamento à ação.

Para isso, não me assustei diante das dificuldades que a grave situação financeira de Minas fazia prever. E pelos meses em fora, até o dia de hoje, fomos vencendo essas dificuldades, não quotidianas, mas de tôda hora, de todo instante. Mais do que isso, mais do que essas dificuldades decorrentes da situação financeira encontrada, fomos vencendo as resultantes da incompreensão ou da má vontade de alguns, em diuturno combate a todos os tropeços que se nos antepuseram. E é com o maior contentamento, sem vaidade nem orgulho, mas com a alegria pura e simples da obrigação fielmente cumprida que, neste momento, dois anos após minha investidura, aqui me acho para vos relatar que o programa está sendo ativamente levado a têrmo, apesar e a despeito de todos os obstáculos.

REALIZAÇÕES

Os fatos estão aí, diante de todos. Nos cinco anos anteriores ao período do atual govêrno, foram abertos em Minas cêrca de 600 quilômetros — de 31 de janeiro de 1951 até o dia de hoje, as máquinas que rasgam as montanhas de Minas em tôdas as direções já abriram 1.170 quilômetros de boas e modernas estradas, dos 3.000 que vos anunciei como nosso plano rodoviário. E, se vos prometi 200.000 cavalos de fôrça mais para todo o Estado, já se encontram na metade de sua construção, direta pelo govêrno ou por nós auxiliada, financiada ou estimulada, usinas elétricas públicas e particulares que elevarão o potencial utilizado em Minas Gerais de 200.000 para 600.000 cavalos de fôrça.

Ao vos endereçar estas palavras, na ocasião do segundo aniversário de meu govêrno, não pretendo, evidentemente, traçar com elas um relatório detalhado dos atos da administração nestes dois anos. Tal relatório o encontrareis nas mensagens e publicações diversas que constantemente promovemos, no afã de prestar contas ao povo. Neste instante, além de vos manifestar a satisfação com que atinjo o fim do segundo ano de administração e de agradecer a todo o povo mineiro a colaboração leal e firme dada à minha ação, quero apenas resumir o que tem sido tal atividade, numa síntese que fixe as linhas mestras do nosso trabalho e delineie o pensamento pelo qual nos orientamos.

EDUCAÇÃO

Falando recentemente ao professorado mineiro, na instalação do curso oficial de férias de 1953, pude expor-lhe êsse pensamento. Discutíamos os problemas da educação em Minas — setor em que, apesar de tudo, nossa atividade tem sido das mais profícuas — e então delineei para aquêles educadores beneméritos o quadro ideal a que todos aspirávamos e que já era uma realidade em outros países, conforme verificara eu em minhas visitas aos Estados Unidos: o ensino primário servido de instalações amplas e magníficas, tanto nas cidades como na zona rural; o magistério exercido com a máxima eficiência de cada um, porque sem o desassossêgo da remuneração exígua; a obrigatoriedade de freqüência às aulas não é letra morta de lei, mas verdade patente, com prisão para os pais responsáveis, uma vez que o Estado não só pode acolher tôdas as crianças, mas dar-lhes também transporte e alimentação; e, ainda mais, também gratuito o ensino secundário e profissional, com centros educacionais à disposição da mocidade dos mais afastados núcleos populacionais.

Êsse, o ideal. Mas, como chegar a êle, como alcançá-lo? Só há uma resposta: com os recursos que sòmente a riqueza coletiva pode fornecer. E essa riqueza coletiva, no mundo de hoje, sòmente se cria apoiada em dois instrumentos indispensáveis: com a energia que transforma e valoriza as matérias primas e os frutos da lavoura e da pecuária, pela industrialização; e com as boas estradas, que diminuem o custo da produção, carreiam-na para os mercados consumidores e elevam o padrão de vida geral.

Fora disso, não há salvação para o futuro e estão cegos pela ignorância ou pelo patriotismo da paixão política os que negam à energia e aos transportes a prioridade, como problemas fundamentais, não só de Minas, mas de todo o Brasil. E o que sucede com os nossos ideais de educação, acontece em todos os demais setores das necessidades mineiras: sòmente com a riqueza criada pela eletricidade e pelos transportes fáceis poderemos levar a higiene a tôdas as casas, a educação física a todos os jovens, a assistência a todos os desamparados, e ainda embelezar as nossas cidades, recrear-nos com tôdas as formosas e nobres atividades do espírito, da arte e da cultura, e arrancar de todos os corações as angústias e as apreensões em face do amanhã.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS BASICOS

Estamos criando um clima novo de desenvolvimento econômico de nosso Estado e nessa luta precisamos ser lógicos, sôbre ser corajosos e ativos. Um programa realista de trabalho não é aquêle que se propõe a atender simultâneamente e sem método a tôdas as nossas necessidades, mas o que soluciona essas necessidades em seus graus de prioridade e urgência, concentrando os limitados recursos disponíveis no ataque aos problemas básicos.

Nenhum processo acelerado de desenvolvimento econômico pode-se verificar em uma região em que faltam energia e transportes, ainda que nela ocorram, em abundância, matérias primas e recursos naturais ao lado de uma população ativa e ordeira. A formação de riquezas e sua concentração em atividades industriais de alta produtividade só pode efetuar-se ràpidamente depois que um povo consegue construir a infraestrutura de seus serviços básicos de transportes e de suprimento energético. Depois disso, inicia-se o processo normal de industrialização, de racionalização agrícola, de elevação dos padrões de vida e, como conseqüência, de melhor educação, melhor saúde e vida social mais tranqüila. Na história do desenvolvimento econômico dos povos há sempre o momento em que êles ultrapassam a fase de simples consumo imediato da riqueza produzida e ingressam no ciclo em que um excedente de riquezas se acumula, sob a forma de fábricas, de máquinas e de instrumentos de trabalho. Aí, principia então um desenvolvimento econômico acelerado e verifica-se um enriquecimento cumulativo, com o adicionamento contínuo de novas fábricas e bens de produção.

Quase sempre, todavia, é preciso que um impacto econômico quebre o ritmo anterior, e isto é exatamente o que procuramos oferecer a Minas neste instante, concentrando esfôrço e recursos nos setores primaciais das obrigações de um govêrno moderno. Transportes e energia constituem a premissa necessária para a industrialização do Estado. Enfrentando êsses problemas, o govêrno oferece à iniciativa progressista dos mineiros a oportunidade de criação de novas riquezas, abrindo um novo ciclo econômico para o Estado.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA

Para ilustração, forçoso é recapitular, ainda que apressadamente, a história da evolução da economia mineira. Surgimos para a vida econômica com o ciclo da mineração, iniciado no século XVII e levado a seu auge no século XVIII. Nesse período, Minas produziu e enviou para o estrangeiro cêrca de 40 milhões de contos, com a extração de ouro, diamantes e pedras preciosas, nada retendo, porém, dessa espantosa soma. No século XIX, já em suas primeiras décadas, a mineração entrou em decadência e passamos então ao ciclo agro-pastoril, no qual permanecemos até agora. No complexo da evolução econômica mundial sobreveio, contudo, a revolução industrial, o mecanicismo, que valoriza a produção. Mas nós continuamos no ciclo agro-pastoril, progredindo em ritmo lento e à custa de enormes sacrifícios. Nossa população cresce lentamente, sabendo-se que, desde muitos anos, a emigração reduz nossa fôrça de trabalho, porque os parques industriais do litoral atraem, gradativamente, mais braços mineiros.

DADOS COMPARATIVOS

Não tendo se preparado em tempo para o ciclo industrial, luta Minas com as desvantagens dos retardatários. A renda média anual de cada mineiro era de 2.700 cruzeiros em 1950, enquanto que atingia a 6.500 cruzeiros em São Paulo e a 12.000 cruzeiros no Distrito Federal. O processo de formação de capitais é moroso, como bem demonstram os índices de pagamento do impôsto de renda, os quais apresentavam, em 1950, a existência de 68.000 pessoas com renda superior a 24.000 cruzeiros em São Paulo, de 22.000 pessoas no Rio Grande do Sul e de apenas [illegible] em Minas Gerais. Ainda em 1950, enquanto que a renda declarada, para efeito do pagamento dêsse impôsto de renda, foi de 5.850.000 contos, e de 1.745.000 contos no Rio Grande do Sul, em Minas êsse total subiu apenas a 1.001.000 contos. Com respeito aos salários, naquele ano, enquanto cada trabalhador em São Paulo percebeu a média de 1.130 cruzeiros mensais, o trabalhador mineiro não ultrapassou a média de 631 cruzeiros. A nossa produção total, em 1950, atingiu a apenas 13.567.293 contos e veremos quão pouco é isso, ao verificarmos que, dêsse total, apenas 3.370.070 correspondem ao valor de nossa produção de carnes e derivados, dispondo nós de um rebanho de 12 milhões de bovinos e 5 milhões de suínos. Graças à sua industrialização, São Paulo ultrapassou 4 milhões de contos, como valor de sua produção de carnes e derivados, com um rebanho de apenas 7 milhões de bovinos e 3 milhões de suínos.

ATRASO

Se estudarmos as causas dessa fraqueza de nossa economia, descobriremos que, em 1950, enquanto que apenas 21% da população do Brasil inteiro se entrega às atividades rurais, 84% da população de Minas não encontra outro meio de trabalho. Essas percentagens são eloqüentes para mostrar nossas falhas, se lembrarmos que nos Estados Unidos, o país de maior produção agrícola do mundo, graças à mecanização da lavoura, apenas 9% de sua população se ocupam das atividades rurais, enquanto que o restante se dedica às atividades industriais e urbanas. Ainda mais: enquanto São Paulo, nos seus 24.500 estabelecimentos industriais, produziu mercadorias no valor de 54 milhões de contos, Minas, com 13.300 estabelecimentos industriais, produziu 10 milhões de contos. E o número de trabalhadores na indústria, que é em São Paulo de 420.000, desce para 63.000 em Minas. E citemos, por fim, os algarismos mais eloqüentes: enquanto a renda estadual de São Paulo, em 1952, foi de mais de 11 milhões de contos, a de Minas apenas ultrapassou a casa dos 2 milhões.

O curioso é que essa relação da renda estadual é quase a mesma observada no potencial elétrico utilizado: quando Minas dispunha de 150.000 cavalos de fôrça, São Paulo caminhava já para os 700.000.

O fato é que, em 1901, a Light de São Paulo iniciava as suas atividades e só agora, meio século depois, isto é, com 50 anos de atraso, vai Minas lançar-se na mesma maravilhosa rota, visando a colocar-se, como São Paulo, na vanguarda do progresso de nosso país e em condição de também ajudar a prosperidade da Pátria comum.

TRANSPORTES E ENERGIA

Boas estradas e energia elétrica, eis por conseguinte a chave miraculosa com que poderemos sair do simples estágio agropastoril e ingressar na fase de industrialização de que tanto carecemos e que a nós, em Minas, tanto se recomenda, dada a excelência e a vastidão incalculável de nossas reservas de matérias-primas, principalmente a mineral. A transformação do produto é a chave do enriquecimento e temos de nos preparar para ela, se quisermos sair da estagnação econômica que nos tolhe todos os movimentos. Desejais um exemplo? A quantidade de 1.200 toneladas de minério de ferro vale, aos preços atuais, apenas 63 contos. Essa mesma quantidade de minério, transformada em máquinas, ferramentas e utilidades, passa a valer 12.000 contos! Conforta-me saber que, ao fim de meu govêrno, Minas Gerais contará com 600.000 cavalos de fôrça, ou seja quase a mesma potência que converte São Paulo no gigante econômico da atualidade brasileira.

Eis porque fazemos do binômio de energia e transportes a nossa preocupação maior, não receando críticas, renunciando às gloríolas das obras de fachada e tratando tão sòmente de plantar esta semente prodigiosa de boas estradas e novas usinas — semente cuja só presença já está alterando a fisionomia da vida mineira.

OUTROS PROBLEMAS

Não se suponha, contudo, que implique essa política básica de meu govêrno o esquecimento ou o desprêzo pelas demais necessidades do povo de minha terra. Há um paralelismo, uma harmonia mínima a observar na órbita da administração, sob pena de desequilíbrios futuros na vida da coletividade. Se colocamos na cabeça da lista de nossos deveres a execução daquele binômio é porque, sinceramente, não desejamos para as gerações vindouras o tormento de não dispor de recursos para atender às suas aspirações mais modestas. Estamos criando a fonte dêsses recursos e, do trabalho de nossa gente, propiciado, facilitado e valorizado pelos bons transportes e pela abundância de energia, jorrarão os fartos meios com que, em dias próximos, se poderão executar programas de mais larga envergadura naqueles demais setores das exigências públicas.

Repare-se, todavia, que em todos êsses demais setores, embora atendo-se às necessidades do momento, o atual govêrno atingiu a uma soma de obras e iniciativas dignas de nota. Nestes dois anos construímos ou temos em construção 173 edifícios escolares, ao mesmo tempo que, aproveitando ou adaptando outros prédios, [illegible] a rêde do ensino primário no Estado elevada de [illegible] unidades escolares, em 1950, para 14.575 em 1952. A matrícula geral subiu de [illegible] alunos, em 1950, para 834.787 alunos em 1952, acusando-se portanto um aumento de matrícula de 231.579 alunos.

Nestes mesmos dois anos, instalamos efetivamente, em prédios para isso especialmente construídos ou adaptados, 48 novos postos de saúde — 15 em 1951 e 33 em 1952 — e temos cêrca de 100 mais em fase de instalação. Construímos e entregamos ao uso público 48 novas pontes, temos [illegible] em fase de construção e cêrca de 300 mais autorizadas e em fase de projetos. Construímos 9 forums e cadeias e temos 16 outros edifícios para a justiça em fase de construção ou instalação. Abrimos ou melhoramos estradas e caminhos vicinais na importância de 32 mil contos e, ainda dentro da política de incremento dos transportes, construímos e pusemos em uso 12 campos de aviação, melhorando e encascalhando 6 outros, e temos 24 em construção.

AUXÍLIO À LAVOURA

No setor do fomento e do estímulo direto à produção, ultrapassamos nestes dois anos tôdas as médias de empréstimos à lavoura e à pecuária, de vendas facilitadas de máquinas e instrumentos agrícolas, de fornecimentos de mudas, adubos e sementes e iniciamos, o que é mais, a construção e a instalação de fábricas de torta de algodão, em Guaxupé e Diamantina, além de havermos êste ano, multiplicado de 5 vêzes a capacidade de produção da usina de Pará de Minas, de forma a livrar Minas da permanente falta dêsse alimento para os seus rebanhos.

Em cifras rápidas e resumidas, aí está descrita a ação múltipla da atual administração estadual, se queremos deixar de lado o esfôrço despendido para uma obra pesadíssima de salvação, melhoria e conservação do patrimônio público, através de serviços executados em 250 edifícios escolares, em 91 edifícios da justiça, em 35 pontes e em centenas de imóveis outros de tôda natureza. Ou ainda o trabalho já bem adiantado de reequipamento da Polícia Militar, para que melhor cumpra sua missão de guardiã da ordem. Ou ainda a coragem com que, desafiando os orçamentos escassos, reconheceu o meu govêrno a absoluta injustiça dos minguados vencimentos do funcionalismo e do pessoal da Polícia Militar e lhes concedeu um aumento, hoje integral e tão substancial quanto o permite a receita. Ou ainda a atenção e o desvêlo com que assistimos e estimulamos, por todos os modos, o progresso dos esportes, das letras e das artes, construindo ou tendo em construção 40 novas praças de esportes, subvencionando clubes e campeonatos, criando conservatórios e escolas de belas artes, financiando excursões de estudos, promovendo mostras de arte e amparando tôdas as publicações de finalidade cultural.

REFLEXO NA BUROCRACIA

De meu govêrno se poderá dizer, portanto, que não relegou a plano secundário seus deveres para com essas manifestações variadas e numerosas das necessidades e aspirações coletivas. A própria rotina de trabalho do Governador do Estado comprova sua atenta preocupação com todos os problemas, pois, quando não está viajando, passa os dias numa sucessão infindável de audiências e reuniões, recebendo mais de cem pessoas cada vinte e quatro horas e cuidando dos assuntos mais diversos. Como Governador, já visitei 134 municípios do interior e a população das localidades visitadas sabe o que são essas viagens, nas quais procuro conhecer pessoalmente as urgentes carências da região, muita vez dando audiência nas encruzilhadas das estradas ou sob as asas do avião, nos campos de pouso. Índice e reflexo dêsse vivo ritmo de trabalho é o próprio movimento de papéis no Palácio da Liberdade, cuja secretaria acusou, em 1952, o trânsito de 179.807 documentos ou sejam relatórios, cartas, ofícios, memorandums, telegramas e radiogramas e dos quais dezenas de milhares tinham a assinatura do chefe do govêrno. Êsse movimento de quase 180.000 documentos em 1952 é eloqüente, confrontado com o total de 9.000, observado no ano de 1950.

NOVAS INDÚSTRIAS

As canseiras e os sacrifícios dêsse labor que não conhece horas de descanso compensam-se, porém, com a certeza de estarmos criando a infra-estrutura da futura grandeza de Minas, sem que no entanto estejamos a perturbar o ritmo normal de seu crescimento em nenhum setor. Os primeiros frutos da política de energia e transportes já despontam, antes mesmo de executado o programa básico, e tudo é promessa radiosa de novos dias para o nosso Estado e para a nossa gente. Nas lindas noites belorizontinas, agora já é um prazer para a população ir até as proximidades do Barreiro e, do alto da estrada, assistir lá em baixo ao trabalho febril das gigantescas máquinas que, sob a luz dos holofotes, roncam e vomitam fogo para a construção das enormes usinas Mannesmann. Em outros pontos do Estado já se erguem as chaminés para as futuras fábricas de cimento do Barroso, na área da usina de Itutinga, da Cia. de Cimento Portland Cauê, em Pedro Leopoldo, dos formidáveis estabelecimentos têxteis Lundgren. A Metropolitan Vickers já escolheu o local para sua fábrica de equipamentos elétricos, a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira já se prepara para duplicar sua produção de aço com a energia que lhe concederemos, a Cia. de Aços Especiais de Itabira, a Acesita, já executa o plano de duplicação de sua capacidade e já se ultimam os planos para grandes frigoríficos na área de Belo Horizonte. Sòmente essas iniciativas aqui citadas, tôdas em fase de início de construção ou de conclusão dos projetos, darão trabalho a mais de cem mil operários, elevarão a média dos salários e transformarão matérias primas em utilidades, canalizando vultoso numerário para a nossa circulação interna, melhorando o padrão de vida geral.

E melhorar êsse padrão de vida geral, combatendo o pauperismo e abrindo novas oportunidades a todos os cidadãos, eis o dever precípuo a que não fugimos. No mundo conturbado dos nossos dias, o povo precisa confiar em alguém e será a vez dos agitadores, se os legítimos dirigentes não se colocarem à altura de sua missão, orientando e encaminhando a coletividade para um porvir mais generoso, menos inquietante e mais esperançoso. Porque em todos os corações, principalmente no da gente mineira, vive e palpita tão sòmente êsse ideal de paz e tranqüilidade. Mas não pode haver paz onde reina a penúria, nem tranqüilidade onde impera a incerteza do amanhã. Se é de nosso dever, para garantia da ordem, dar combate sem trégua à ação dos insufladores do descontentamento popular, não menor dever é combater também êsse descontentamento, cortando-o em suas raízes, ou seja impedindo a marcha do empobrecimento coletivo em que íamos resvalando e oferecendo a todos as oportunidades de uma vida decente, ou abrindo o caminho para o sucesso de cada um.

OPINIÃO INSUSPEITA

Foi essa a tarefa a que nos propusemos desde o comêço, centralizando nossas preocupações no afã de dar a Minas os instrumentos para o seu desenvolvimento

(Conclui na 5.ª pág.)

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:
Senhores:

Monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell; Geraldo de Carvalho; Carlos Jacinto de Barros; Edgar Proença; Henrique da Fonseca e Silva; José Pinto de Araujo; José Gonçalves da Fonseca; Henry Franco; Joaquim Correia Marques Filho; Mario Correia; Alfredo Valentino Leal; Otavio Augusto Junqueira; Osvaldo Alves Corrêa; Sandro Luciano Moreira; Pedro Ivo de Oliveira; Antonio Fonseca Monteiro; José dos Reis Pereira; Antonio Cesar; Sebastião Arruda Costa; Geraldo de Carvalho Silas; José Machado de Faria; Sebastião Martins da Silva; Francisco Franco da Rocha; coronel Almiro Pedro Vieira.

Senhoras:
Helena Solinas; Ricardino Gama; Clelia Bernardes; Rute Mota.

Senhoritas:
Maria da Glória Souza Pinto.

Meninos:
Renzo, filho do sr. Angelo Boiochi e sra. Mercedes Boiochi; Carlos Mauricio, filho do sr. Mauricio Ponci Brandão e sra. Lidia Deschamp Brandão; Armando, filho do casal Armando Damasio-Rosalina Pires Damasio; Aldir, filho do sr. Manfredo Lopes e sra. Jurema Cardoso Lopes; Ivan, filho do sr. Hugo Teixeira e sra. Rute Farini Teixeira e Luiz Silvio, filho do casal Valter Guimarães Ferreira - Iracema Lemos Ferreira.

Meninas:
Regina Glória, filha do casal Sergio Vilares-Dolores Castro Vilares.

— Paulo Caldas Pires — Faz anos hoje o capitão de mar e guerra Paulo Caldas Pires.

Esperado hoje o novo embaixador do Peru

ACOMPANHADO de sua família, deve chegar, hoje, a esta capital, o novo embaixador do Peru, dr. Castro Miró-Quesada Laos, casado com a sra. Rosa Moreyra y Paz-Soldan, e filho do dr. Antonio Miró-Quesada e da sra. Maria Laos de Miró-Quesada.

Nasceu o embaixador em Lima, em outubro de 1903, estudou no Colégio da Imaculada dos Jesuitas, no Instituto Lima, na Universidade Maior de São Marcos de Lima, na Sorbonne de Paris e em Oxford e formando-se em direito em sua cidade natal. O novo titular é jornalista, assim como seu pai, tendo escrito crônicas sob o pseudônimo de "Garrotin" e de "Burladero", estas sôbre ambiente de touros.

Dirigiu o jornal "El Commercio" de Lima, foi colaborador de "La Nación" e "Clarin" de Buenos Aires, de "El Mercurio" e "El Diario Ilustrado" de Santiago do Chile, entre outros. Enviado por "El Commercio" à Europa, colaborou em vários jornais da Espanha, Londres, Bruxelas, Roma, Paris, Lisboa, Hungria, Austria, Iugoslávia e Suiça.

Escreveu vários livros, como "Problemas del Mundo", "Lo que he visto en Europa", "Ficcion y realidade del Ecuador", "En defensa del Callao", "Pueblo en Crisis", "Rumbo Literário em el Peru", "Sanchez Cierro y su Tiempo". O dr. Castro Miró-Quesada Laos é ainda um conferencista de fama.

Nomeado em janeiro de 1949, embaixador do Peru no Chile, foi transferido dois anos mais tarde para o México. Desempenhou diversas missões no estrangeiro, como a de embaixador extraordinário na posse do Presidente do Chile, e, em novembro último, ante o govêrno de Costa Rica.

Assembléia dos Antigos Alunos da Universidade Católica

AS 16 horas de sábado, na sede da Universidade da rua São Clemente 240, será realizada uma assembléia geral para a qual estão convidados todos os antigos alunos da Universidade.

Esta reunião destina-se à aprovação definitiva dos Estatutos e eleição da Diretoria da Associação.

Bromfield, no Rio

LOUIS Bromfield, o já famoso escritor e fazendeiro de Ohio, que se encontra atualmente em S. Paulo, onde chegou pelo avião da Braniff Airways procedente de Lima, deverá vir ao Rio de Janeiro, hoje ou amanhã. Posteriormente regressará à capital paulista.

Bromfield esteve no Brasil em fevereiro do ano passado liderando o grupo de fazendeiros participantes da excursão, organizada pelo "Farm Journal", de Filadelfia, com a cooperação da Braniff Airways, às áreas agricolas do nosso país, do Panamá, Peru, Uruguai e da Argentina.

Os trigêmeos aniversariam hoje

FAZEM um ano de idade, hoje, os trigêmeos Jaime, Janete e José, filhos do casal José Pereira de Carvalho - Teresa da Silva Carvalho, residentes na rua General Pedra, 265, casa 3.

"Fôlha do Povo" novo jornal cearense

NO DIA 31 do mês passado começou a circular, na capital cearense, o semanário independente "Folha do Povo", dirigido pelos deputados Péricles Moreira da Rocha e Chrysantho Moreira da Rocha, contando na parte da redação, com a colaboração de Rocha Moreira e Porfirio Sampaio.

Sociedade dos Homens de Letras do Brasil

NO 1.º andar da Confeitaria Colombo, hoje, às 17 hs., realizar-se-á, uma reunião da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, que homenageará o sr. Napoleão Lopes, pela publicação de seu livro "Conferências e Discursos".

Operado na Universidade Rural o representante da Costa do Ouro

O SENHOR Adali Morthy, técnico da ONU e representante da Universidade da Costa do Ouro, Africa, no Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, foi vitima de forte crise de apendicite, tendo-se submetido a uma intervenção cirúrgica, sob os cuidados do operador doutor Sérgio Aguinaga, no Serviço Médico do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas. A intervenção foi coroada de pleno êxito e o sr. Adali Morthy está passando bem.

Encerrada a exposição do pintor Newton Pavão

ENCERROU-SE, no último dia de janeiro, a exposição do pintor maranhense Newton Pavão, no Salão Assirio do Teatro Municipal, com uma festa da Associação Maranhense, patrocinadora da exposição.

Na ocasião falaram, além do presidente da Associação, sr. Antônio Dino, as seguintes pessoas: o poeta Mário Metreles, o professor Alfredo Assis, o jornalista dr. Antônio Justa, o poeta Tobias Pinheiro, doutor Jansen Ferreira, professor José Furtado da Silva, professor José Aguirre, professor Rubens Damasceno Ferreira e o jornalista Paulo Morais.

O pintor Newton Pavão agradeceu a homenagem.

Estiveram presentes à solenidade: professor José Silvestre Fernandes, pintor Ambrósio Amorim, acadêmicos Edilson Borba Santos e José Urubatan Abreu, jornalistas Diógenes Reis Ferreira, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Rodolph Alhadeff, dr. Joaquim Luz, membro da Academia Maranhense de Letras, e mme. Abrahão Sekeff.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

ANNABELLA VALENÇA — *Faz hoje 15 anos a srta. Annabella Valença, filha do arquiteto Germano Valença. Annabella, aluna de acordeon do prof. Vitorio Estefanini, tem tomado parte em diversas audições, no Conservatório Nacional de Música e na TV Tupi.*

Homenagens

AMANHÃ, na séde da Sociedade Hípica Brasileira, realizar-se-á, um almôço oferecido pelos amigos e colegas do prof. Francisco de Sá Lessa, em virtude de sua recente investidura na presidência da Companhia Vale do Rio Doce.

Esta expressiva homenagem está sendo patrocinada pelo Clube de Engenharia. O prof. Sá Lessa será saudado por diversos oradores, entre os quais, os srs. profs. Mauricio Joppert da Silva, Jorge Kafuri e Pedro Calmon.

— O sr. João Luiz de Carvalho, secretário geral de Agricultura da Prefeitura e presidente do Sindicato dos Lavradores, foi homenageado sábado último pelos lavradores e comerciantes da Santa Cruz. Antes das manifestações foi rezada missa em ação de graças, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Estiveram presentes, altas autoridades, moradores na região, bem como numerosos lavradores e criadores do "Sertão Carioca".

Noivado

FICARAM noivos a senhorinha Maria do Carmo Ribeiro, filha do sr. e sra. José Ribeiro, com o sr. Alvaro Muller.

Associação Petropolitana de Belas Artes

NO PRÓXIMO dia 20, às 18 horas, será inaugurada no Hotel Quitandinha, promovida pela Associação Petropolitana de Belas Artes e apoiada pela Prefeitura Municipal de Petrópolis, a 1.ª Exposição Nacional de Arte Abstrata.

Tal iniciativa teve o apoio de tôdas as autoridades municipais e estuduais, e grande acolhida nos meios artísticos.

Foi instituido um prêmio para a exposição, por pessoas de destaque da cidade entre essas o dr Mário Fonseca, deputado estadual petebista e petropolitano.

Acham-se abertas as inscrições para a exposição que será inteiramente livre, podendo os trabalhos ser entregues no Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro.

Homenagem a Manoel Vitorino Pereira

NA próxima série de conferências a serem realizadas no auditório do Ministério da Educação, será dedicada uma palestra ao cientista e homem de Estado Manoel Vitorino Pereira, cujo centenário de nascimento transcorreu sexta-feira passada, dia 30.

Por recomendação do ministro, sr. Simões Filho, ao inicio das aulas nos estabelecimentos de ensino os professores ressaltarão a significação da vida e da obra de Manoel Vitorino, vice-presidente da República no quatriênio Prudente de Moraes.

Prova prática para Servente de Enfermagem do H.S.E.

SERA' realizada no dia 7, às 8,30, no Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral n. 178, a prova prática para Servente de Enfermagem daquele Hospital.

O candidato que não comparecer a essa prova ficará automaticamente eliminado.

Levantamento das nossas Cartas de Pesca

EM reuniões realizadas no Clube Naval vem a Missão Oceanográfica procedendo a estudos destinados ao levantamento das nossas cartas de pesca. Êsses estudos visam determinar a produtividade das águas, indicando e localizando as concentrações de azotados e fosfatos, além de outros elementos que contribuem para o metabolismo da vida microscópica vegetal, base de tôda vida aquática.

O navio de pesca "Almirante Guillobel" está sendo aparelhado para fazer-se ao mar a fim de participar dessas pesquisas.

Encerrado o Congresso de Arrecadação Federal

COM a presença de cêrca de 80 delegados, encerrou-se, ontem, o 2.º Congresso de Arrecadação Federal, convocado pelo ministro da Fazenda.

Saudou o titular da pasta da Fazenda o sr. Américo Celestino da Mota, delegado regional do Impôsto de Renda.

Falou também o sr. Romeu Pires Ferreira, e em seguida o ministro Horacio Lafer, encerrando a solenidade.

Cinema na ABI

HOJE, às 17,30 horas, iniciar-se-á a sessão cinematográfica, que a ABI oferece, semanalmente, aos seus associados e suas familias. Serão apresentados um complemento nacional do cinegrafista Rosemberg e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Chega hoje o vice-presidente da Bolívia

DEVERA desembarcar hoje, às 22 horas, no Aeropôrto do Galeão, procedente de La Paz, o senhor Hernam Siles Zuaso, vice-presidente da República, acompanhado do embaixador Carlos Salamanca e senhor Javier Arce. O sr. Zuaso terá uma entrevista com o presidente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, a fim de tratar de importantes assuntos referentes aos acôrdos assinados entre o Brasil e a Bolivia.

Apresentaram-se ao Ministro da Marinha

OS almirantes Armando Berford Guimarães e Jorge do Paço Mattoso Maia apresentaram-se ao ministro Renato Guillobel, por ter o primeiro passado ao segundo o cargo de diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Baile infantil para comemorar dois aniversários

AS MENINAS Nina Maria e Lucia Maria festejam amanhã seu aniversário, com uma festa a fantasia, que de certo constituirá uma nota alegre e original, diversa das reuniões de dia de anos em geral. As aniversariantes são filhas do sr. Paulo Gentile de Melo e sra. Lucia Lira de Melo e netas do professor Paulo Lira.

CASAMENTOS

CASOU-SE segunda-feira, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o sr. Hélio Magalhães, funcionário do Tribunal de Contas da União e filho do sr. Humberto Magalhães e sra. Esmeralda Magalhães, com a senhorita Leda, filha do sr. Antônio Ferreira de Carvalho e sra. Luzia Ferreira de Carvalho.

— Na Igreja da Glória do Outeiro, realiza-se hoje, às 17,30 horas, o casamento da senhorita Maria Luisa, filha do arquiteto Augusto Varela Corsino e da sra. Jacira de Andrade Corsino, com o sr. Antônio José de Azevedo Teixeira, filho do sr. e sra. Antônio Rodrigues Teixeira.

— Hoje, no mosteiro de S. Bento será celebrado o casamento da senhorita Diva, filha do sr. e sra. Manoel Ferreira, com o sr. Osvaldo Bartlett James, filho da viúva Bartlett James.

— Na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realizar-se-á o casamento do sr. Flávio Antônio da Silva Ramos, industrial, com a senhorita Sônia filha do sr. Derenusson de Moura, falecida e de d. Henriette Derenusson Rocha de Moura. O noivo é filho do sr. Flávio Ramos e de d. Odette Lajoux da Silva Ramos. Serão padrinhos do noivo, o sr. e sra. Júlio Avelar e da noiva, a senhorita Maria Madalena Berquó Moses e o sr. Roberto de Moura Filho.

No ato civil, serão padrinhos do noivo a viúva almirante Carlos Ferry e o sr. Flávio da Silva Ramos e o sr. Waldemar Bandeira.

No Rio o professor Charles Dailey

O PROFESSOR Charles Dailey, autor do processo de operação de esclerose mitral e considerado por muitos, como o maior cirurgião do coração do mundo inteiro, acha-se de passagem no Rio, tendo vindo ao Brasil como um dos participantes ao Congresso do Colégio Americano de Cirurgiões que vai se reunir pela primeira vez na América do Sul.

Durante sua permanência de uma semana em nossa cidade, o professor Dailey realizará duas conferências sôbre a cirurgia cardíaca, uma hoje, outra na sexta-feira e efetuará demonstrações do método operatório, por êle empregado, com êxito, nos Estados Unidos.

O especialista norte-americano será convidado a realizar uma intervenção cirurgica no coração, em um dos hospitais do Rio, devendo partir depois para S. Paulo onde terá lugar o congresso.

Reunião da turma de aspirantes "Tenente Alípio Serpa"

OS OFICIAIS que fizeram parte da turma de aspirantes "Tenente Alipio Serpa" deverão comparecer ao Clube Militar, às 15 horas, no próximo sábado, para as comemorações do 10.º aniversário da declaração de aspirantes.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

AS 16 horas, do próximo sábado, realizar-se-á a 46.ª reunião do Centro de Estudos do Hospital de Servidores do Estado, da qual constará o seguinte programa:

Banco de sangue — sra. Vera Leite Ribeiro apresentará um trabalho sôbre "Tempo do Protombina, emprêgo do tromboplastina humana".

"Serviço de Neurocirurgia e Pediatria" — srs. Jairo e Lelio Gomes farão uma comunicação sôbre "Experiência com alguns casos operados de espinha bifida". Serviço de radiologia, pelo doutor Solidonio Lacerda será exposto um trabalho sôbre "Confrontos cirúrgicos-radiológicos das colescistectominias do HSE".

Dr. José Roberto Liguori

PERDEU a Odontologia Latino-Americana, com o falecimento do dr. José Roberto Liguori, um dos seus mais destacados elementos e o Uruguai um odontólogo de alto valor cultural e qualidades morais.

O dr. Liguori foi um dos representantes do Uruguai junto ao III Congresso Odontológico Latino-Americano reunido nesta capital em 1929, sob a presidência do prof. Frederico Eyer, conquistando em nosso país sólidas amizades pelo seu nobre caráter e elevada cultura científica e idealismo pela fraternidade odontológica latino-americana, sendo um dedicado amigo do Brasil.

A Academia Brasileira de Odontologia, ao ter conhecimento do falecimento do dr. Liguori, manifestou os seus profundos sentimentos de pesar, não só à familia enlutada, como à Associação Odontológica do Uruguai, da qual era um de seus dedicados membros.

Viajantes

COM destino a Zurich, embarcou para a Europa, o dr. Gilberto Deschatre, diretor-presidente da organização imobiliária Mara.

Antes de seu embarque, foi alvo de uma homenagem por parte de seus amigos e admiradores.

— De regresso a Washington, viajará amanhã, o general Euro Lôbo Martins, que há meses se encontra nesta capital, tratando de assuntos de interêsses particulares.

— Em missão militar, parte hoje pelo transatlântico "Evita", para Washington, o major Augusto Scherer Ferreira de Abreu, acompanhado de sua mulher, d. Rachel Beltrão de Abreu, e de seus filhos, Heitor Augusto e Yara.

Instituto Brasileiro de Geopolítica

AMANHA, às 17 horas, realizar-se-á, na rua México 74 - 4.º andar, sala 402, mais uma reunião semanal, para discutir e votar a matéria contida na ordem do dia especialmente os pontos altos do problema do aço, petróleo e gás natural, à luz dos mais modernos princípios que regem suas importantes soluções contemporâneas. Ficam convocados todos os membros titulados e efetivos.

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

Charles Trenet ganhou o prêmio "Deauville" com melodia inspirada no Rio

O COMPOSITOR Charles Trenet acaba de ganhar pela sétima vez, o prêmio "Deauville", desta vez, com uma canção inspirada nas belezas do Rio, intitulada "Printemps à Rio". A canção já foi gravada por Tino Rossi (Columbia), Jacqueline François (Polidor), Charles Trenet (Columbia), Maria Candido (Columbia), Eddie Warner (Odeon), Lucien Lupi (Pathé), Dario Moreno (Philips), Annie Gould (Decca), Marie Darmont (Odeon) e Léo Chauliac (Vogue).

O compositor está sendo esperado no Rio na próxima quarta-feira de cinzas, devendo estrear no dia 20 de fevereiro, numa das nosas emissôras e "boites".

VITRINES DA CIDADE

PARA os homens elegantes e de bom gôsto, Soares & Maia apresenta uns chinelos muito cômodos, em camurça verde escuro, com fôrro também de camurça cor de tijolo. É uma exclusividade que vale ainda por uma prova de bom gôsto de Soares & Maia, à rua Gonçalves Dias, 33.

GLORIANNA

Nascimentos

NASCEU a menina Eli, filha do sr. Ramiro Euzébio Ferreira, e da sra. Isaura Rodrigues Ferreira, neta do sr. Camilo Euzébio e da sra. Maria do Carmo Euzébio.

— Nasceu, ontem, o menino José Bonifácio, filho do casal José Frazão Ribeiro-Maria do Carmo Lemos residentes à rua Itapiru, 1487. José Bonifácio é sobrinho de nosso colega Luiz Gonzaga Lemos.

Diplomáticas

O SR. ORTON W. Hoover, um pioneiro da aviação americana e que exerce, atualmente, as funções de adido de aeronáutica civil junto à embaixada dos Estados Unidos no Brasil, retornou ao Rio, acompanhado de sua esposa, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Washington, via Miami e Lima.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 795 — EM 4-II-953
(Quarta-feira)

Horizontais — 1 — nome antigo da nota dó; 4 — artigo; 6 — nordeste; 7 — aqui; 8 — cidade dos Estados Unidos; 10 — uma das pequenas Antilhas francesas; 11 — fastidioso; 13 — aqui está!; 14 — poreja.

Verticais — 1 — liga; 2 — pico das Canarias (pl); 3 — individuo que antigamente combatia nos circos romanos com outros homens ou com feras, para divertimento público; 4 — dos Açores; 5 — cloreto de sódio; 8 — designativa de estrondo ou detonação; 9 — máu cheiro; 11 — pronome; 12 — bebedeira.

CARTOES DO DIA

Gera Calos
Rua carioca

Luzir Na Moda
Rua carioca

Grande Toureira
Rua carioca

SOLUÇÕES DO DIA 3 (Terça-feira)

Novissima — barriga
Sincopada — ameno — ano
Casal — macaio — a
Cartão — Roterdam
Problema 475 — H. e V. — Paraná — aparar — pomada — aramar — nadará — ararás.

DIOFRAN

Prof. José Martinho da Rocha
CLINICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

Playground

Será convidada, hoje, a garotada de Ramos

A direção do "Playground", esta tarde, naquela praia

A REPORTAGEM do Playground da TRIBUNA DA IMPRENSA estará logo mais à tarde na praia de Ramos para convidar a garotada daquêle subúrbio da Leopoldina para tomar parte nas brincadeiras do Playground de domingo naquêle balneário.

O Playground de domingo (se não chover) será o primeiro realizado na areia e deverá agradar bastante pela variedade de jogos e competições próprias para praia.

TAMBEM OS CLUBES

Na mesma oportunidade convidaremos os clubes do local para que seus associados infantis e juvenis tomem parte no Playground. Nestas condições o Playground contará também com os meninos e meninas do Social Ramos Clube, do Iate Clube de Ramos e do Iate Carioca.

RIO DAS FLORES QUER CONHECER O "PLAYGROUND"

A tentativa do padre José e o êxito alcançado

RIO DAS FLORES, pacata vila do interior do Estado do Rio, pelos lados de Marquês de Valença, também quer conhecer o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Nossas brincadeiras dos domingos repercutiram com grande intensidade naquele local e não só a garotada, mas muita gente grandezinha, quer tomar parte nos jogos, quer viver horas de alegria e emoção, quer o "Playground" lá na serra.

PADRE JOSE' UM GRANDE ANIMADOR

A juventude de Rio das Flôres encontra na figura do padre José um grande animador de competições esportivas e recreativas. Recentemente aquele padre e o sr. Odorico Antunes organizaram um "playground" inspirados nas nossas competições domingueiras. Com muita modestia, disse-nos padre José, que esteve longe de igualar-se ao "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Adiantou entretanto que o sucesso alcançado foi extraordinário e que nossa presença àquela cidade seria um acontecimento, pois garante que o "Playground" atrairia provàvelmente tôda a população de Rio das Flôres que dia a dia está tomando maior gôsto pelas atividades esportivas.

Nada prometemos a padre José mas queremos crer que o "Playground" na primeira oportunidade levará sua alegria à criançada de Rio das Flôres.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS
ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA
RIO DE JANEIRO
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAIS
1927 - 1953
INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 43-3000 / AVENIDA NILO PEÇANHA 20-A TEL. 32-3000

HOJE
ÀS 21 HORAS
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Carnaval À MODA
UMA JULIA DE CARLOS BRANDÃO COM ORQUESTRAÇÕES ESPECIAIS DE
PERUZZI, GUARANÁ E GUERRA PEIXE,
SALIENTANDO A PARTICIPAÇÃO DE
MARIA DE LOURDES REZENDE
O RITMO DO CARNAVAL BRASILEIRO (EMPRESTADO A PORTUGAL)
MÚSICAS DE LAMARTINE BABO!
ORQUESTRA E CORO!
NARRAÇÃO DE LUIZ JATOBÁ!
APRESENTAÇÃO DA
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA 2 e 4

ESTENDE O MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS A SUA RÊDE DE BENEFICIOS

Ampliação do sistema imobiliário, dando possibilidades aos seus contribuintes para aquisição da casa própria — O importante decreto assinado pelo prefeito Dulcídio Cardoso — Estudos do seu diretor, engenheiro Sérgio Magalhães

O prefeito da cidade, coronel Dulcídio Cardoso, acaba de assinar decreto que institui, no Montepio, um novo plano de empréstimos hipotecários. Com êsse plano, visa o Montepio a ampliar ainda mais suas atividades na carteira imobiliária, concorrendo, dêsse modo, para a solução do problema da casa própria para o funcionalismo municipal, uma vez que o novo sistema, garantindo o financiamento dentro de um prazo relativamente curto, será realizado sem alteração dos demais planos vigentes naquela instituição.

O NOVO PLANO ATENDERÁ A TODOS OS SERVIDORES

Êsse sistema surgiu da necessidade de aumentar cada vez mais os recursos do Montepio destinados às transações imobiliárias, pois que lhe cabe atender aos contribuintes que ascendem ao total de 50.000, dos quais grande parte, naturalmente, interessada em comprar ou construir a própria casa. A afluência dos pedidos de financiamento, bem como o limite das verbas destinadas a êsse setor, não permitem, como seria de esperar, que o Montepio possa atender a quantos pleiteiam tal benefício. Assim sendo, e empenhada em resolver êsse problema de sentido social tão relevante, a direção do Montepio empreendeu estudos no sentido de encontrar para o caso solução rápida e prática, que viesse atender à conveniência dos milhares de pessoas interessadas.

DESCONTOS PROPORCIONAIS

Valendo-se da circunstância de que, entre a numerosa classe a que atende, muitos poderão, dada a sua situação financeira mais propícia, concorrer, de forma imediata, para a realização da pretendida aquisição de casa para residência, o Montepio vem de criar o plano que permite a êstes concorrer de alguma forma para que mais prontamente possa ser satisfeita sua pretensão. Dêsse modo, e conforme o sistema criado, o contribuinte, no ato da inscrição, autorizará o desconto em fôlha de uma quota mensal que poderá variar em relação ao valor da futura prestação do empréstimo, calculada nas condições ora em vigor para as transações imobiliárias. Isto é, o pretendente poderá consignar, dessa quota, 100%, 50% ou 25%. Para os servidores que descontarem 100%, o prazo para atendimento do empréstimo será de 15 meses; para os que descontarem 50%, será de 24 meses e para os demais de 36 meses.

MAIOR ELASTICIDADE NA CONSIGNAÇAO

A fim de facilitar aos candidatos maior elasticidade, na consignação, uma vez que esta tem um limite estabelecido, o Montepio permitirá recolher a diferença diretamente à Tesouraria, desde que o candidato prove possuir outros meios de renda.

Forma-se, assim, uma espécie de capitalização com que o próprio contribuinte oferece à entidade parte dos meios para atender ao seu empréstimo. Êsse adiantamento, porém, como é natural, terá da parte do Montepio, uma retribuição, os juros, na base de 6% ao ano, capitalizados semestralmente, para as quotas mensais pagas, desde o início da inscrição até a data da concessão do empréstimo. No caso de desistência do mutuário, as quotas referidas ser-lhe-ão em qualquer época restituídas, acrescidas dos juros de 6% especificados.

Ainda mais, concretizada a proposta, para garantia do contribuinte, no caso da avaliação do imóvel apresentado ser inferior ao empréstimo pretendido, ou se a documentação exigida e relativa ao imóvel, ao vendedor ou ao comprador, não fôr satisfatória, ou ainda outro qualquer motivo impedir a transação, o mutuário poderá apresentar outro imóvel ou requerer a devolução do saldo credor, que lhe será restituído, aumentado dos juros capitalizados.

OUTRAS VANTAGENS

O plano que acaba de ser criado pelo Montepio trará, para os que puderem efetuar a consignação antecipada ou parte dela, a garantia do empréstimo hipotecário dentro de 15, 24 ou 36 meses, não prejudicando, em nada, os demais planos.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 1-2-53).

Uzina incineradora de lixo

Vai ser aberta a concorrência pública — Casas comerciais multadas

O DEPARTAMENTO de Limpeza Urbana está aplicando multas, que variam de 100 a 1.000 cruzeiros, aos comerciantes e particulares que atiram lixo nos terrenos baldios e nas ruas.

Ontem, foi iniciada a campanha, sendo a fiscalização chefiada pelo sr. José Fernandes, assistente do diretor da Limpeza Urbana. Foram multados dois comerciantes da rua Senhor dos Passos, números 148 e 217. Ambos haviam erguido dois montes de lixo em frente aos seus estabelecimentos.

O sr. José Fernandes declarou que essa fiscalização só terminará quando a cidade estiver completamente limpa. Esclareceu que o lixo, no centro da cidade, está sendo recolhido diariamente, não havendo necessidade de ser atirado na rua.

NOVAS MULTAS

No Largo da Carioca, foi encontrado uma pilha de caixas de frutas vazias, atiradas ali por um dos caminhões-feira. Nova multa foi aplicada pela fiscalização.

Ainda no mesmo local, foi fechado um varejo de cigarros e refrescos por ter sido verificado que seu proprietário havia desrespeitado as advertências da repartição.

USINA INCINERADORA

Dentro de poucos dias, uma firma suíça apresentará à concorrência pública, a ser aberta pela Prefeitura, uma usina incineradora de lixo no valor de 40 milhões de cruzeiros. Espera-se, no entanto, para êsses dias, a inscrição de novas firmas.

NÃO É MAIS VASADORA

O Departamento de Limpeza Urbana mandou cobrir de terra todo o lixo existente na avenida Brasil, próximo à rua Lôbo Júnior, na Penha, não utilizando mais aquêle local como vasadouro.

Reuniu-se a Comissão de Desenvolvimento Industrial

REUNIU-SE, ontem, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do sr. Horácio Lafer, presentes os srs. Anápio Gomes, Costa Santos, Edmundo Macedo Soares e Silva, Garibaldi Dantas, João Alberto, Josafá Macedo, Augusto Schmidt e Benjamin Cabello.

O sr. Benjamin Cabello foi designado pelo presidente da Comissão para relatar a indicação do sr. Josafá Macedo, relativa a estudos de industrialização da mandioca visando produção de fécula para confecção da farinha mista, de modo a poderem ser atendidas as disposições de lei que regulam a instituição de pão misto no país.

A seguir, foi discutido e aprovado o parecer do sr. Augusto Frederico Schmidt sôbre o apoio pedido pela firma alemã Gebrueder Eberhardt Pflugfabrik, para instalar, no país, uma fábrica de implementos agrícolas.

Eleições na Associação dos Empregados no Comércio

SERÃO realizadas, no próximo dia 27, as eleições que escolherão os novos membros da diretoria da Associação dos Empregados no Comércio.

Como sucessor do atual presidente, sr. Juscelino Barbosa, foi apontado o nome do sr. Pedro Magalhães Correia. Êste, porém, não escolheu ainda o nome dos demais membros da diretoria.

Expansão da Cultura do Café

A FIM de verificar, "in loco", as possibilidades de expansão da cultura do café em Santa Catarina e coordenar, com o govêrno local, as medidas necessárias para estimulá-la, viajará esta semana para Florianópolis o coronel Paula Soares, diretor do Instituto Brasileiro do Café.

Em sua companhia seguirão o sr. Konder Reis, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, e vários membros da Associação Paranaense de Cafeicultores.

Organizam-se os judeus na resistência aos comunistas

"Livro Branco" sôbre o anti-semitismo russo e "meetings" públicos em S. Paulo — Emigração em massa para Israel custeada por judeus americanos — A vez da Rumânia

SALOMÃO STEINBERG

Que se permita a saída dos judeus dos países comunistas

OS JUDEUS brasileiros vão editar um "Livro Branco" sôbre o anti-semitismo russo. Prepara o livro a Confederação das Entidades Representativas da Coletividade Israelita.

E' a reação que começa, agora em fase concreta. Em São Paulo já estão sendo preparados "meetings" públicos, e talvez aqui no Rio se faça à mesma coisa.

MOVIMENTO

Tudo isso faz parte de um movimento mundial. O objetivo imediato é conseguir o apôio da opinião pública dos países democráticos e tentar retirar, dos países comunistas, o maior número possível de judeus.

"Isto é o que mais nos preocupa — declarou-nos o sr. Salomão Steinberg, secretário-geral da Confederação. Somente na Rússia existem cêrca de 3 milhões e meio de judeus, não se sabendo quantos serão exterminados até uma reviravolta na política russa.

LOCALIZAÇAO

Informa o sr. Steinberg que o Estado de Israel, apesar das dificuldades que atravessa, está disposto a receber todos os judeus que emigrem de países comunistas. Completando essa iniciativa, a comunidade judáica dos Estados Unidos comprometeu-se a pagar tôdas as despesas dessa emigração.

"Agora é conseguir permissão — observou. Os consulados polonêses, por exemplo, recusam-se a dar informações a parentes de judeus residentes na Polônia, alegando simplesmente que estão todos presos.

MOTIVOS

O sr. Steinberg enumera os motivos presumíveis da campanha anti-semita russa:

1º — tentativa de aproximação com os países Árabes:

2º — granjear simpatia dos milhares de ex-nazistas dos paízes comunistas:

3º — atingir as democracias anglo-americanas ou forçar um acôrdo para a saída total dos judeus;

4º — sucessão na Rússia, próxima, segundo se infoma.

"Não importam os motivos — acentuou. O que ressalta, revolta e preocupa é a edição vermelha da doutrina de Streicher e Goebels."

CONDIÇÕES

Para os judeus, não há mais dúvida de que o anti-semitismo nos países comunistas é desenvolvido segundo uma diretriz central, oriunda de Moscou. A ordem, segundo afirmam, é ligar fatos abomináveis a judeus de expressão, de preferência pertencentes a organizações judáicas internacionais.

"Chegamos a esta conclusão depois do processo de Praga, devendo-se notar que a condição judáica do acusado é ressaltada sistemàticamente — revelou-nos o sr. Steinberg. O fato, entretanto, é que todos os acusados, Slansky, principalmente, são inimigos de primeira linha dos judeus, comunistas cem por cento."

EXTENSAO

Os judeus não acreditam que a campanha chegue aos países ocidentais, através de expurgos nos partidos comunistas. Mas vão apelar para que todos os judeus comunistas deixem o partido."

"Tudo indica — concluiu o sr. Steinberg — que agora é a vez da Rumânia onde existem alguns ministros judeus e também Ana Pauker. Os que mais sofrem, no momento, são os judeus da Alemanha Oriental, perseguidos, encurralados nas suas casas e bairros, tudo quase na mesma proporção da campanha nazista."

O Hospital Sul America: uma grande iniciativa no terreno da Assistência Social

Assistência médica e dentária gratuita aos funcionários do Grupo Sul América — Declarações do vice-presidente das Companhias Sul América — "Para nós, o negócio jamais foi considerado como simples fonte de lucros, e sim como poderoso elemento de 'utilidade social" — Realizações da Instituição Larragoiti

NOS TERRENOS antes ocupados pelos casebres da favela da Hípica, será construído um novo e importante hospital, o Hospital Sul América. Ali será prestada, gratuitamente, completa assistência médica e dentária a todos os funcionários das Companhias Sul América e do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

A construção desse moderno hospital — cuja pedra fundamental será lançada em breve — obedece a uma iniciativa da Instituição Larragoiti, entidade que empreende agora essa obra de grande alcance social, destinada a ecoar como exemplo em todos os círculos da vida brasileira. A Instituição, antes, vem realizando um vasto programa de atividades educativas e culturais, tais como cursos de aperfeiçoamento para os funcionários das Companhias, cursos de enfermagem, distribuição de prêmios literários e científicos, uma série de publicações que constituirão uma enciclopédia dos conhecimentos brasileiros.

CONCRETIZA UM VELHO SONHO

A respeito da construção do grande hospital, ouvimos o sr. Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior, vice-presidente das companhias Sul América e principal animador da Instituição que tem o nome de sua família.

"A construção do Hospital Larragoiti" — declarou-nos inicialmente — "vem concretizar um velho sonho de todos nós, os que dirigimos as Companhias Sul América e o Banco Hipotecário Lar Brasileiro. E' esta a melhor maneira que temos de manifestar nosso reconhecimento à legião de funcionários dedicados, sem cuja colaboração teria sido impossível edificarmos a sólida organização econômica, representada pelo Grupo Sul América. Aliás — e é com justificado orgulho que o digo — os princípios de uma justa retribuição ao trabalho sempre nortearam, desde que se fundaram as Companhias, a nossa atuação administrativa. Basta lembrar que muitos benefícios sociais, consagrados pelo presidente Getúlio Vargas em sua monumental legislação trabalhista, encontraram em nossas emprêsas os pioneiros de sua aplicação. Realmente, já concedíamos férias remuneradas, auxílio-doença, aposentadorias aos nossos auxiliares, no tempo em que nenhuma lei regulava o assunto".

ELEMENTO DE UTILIDADE SOCIAL

"É claro que assim procedemos" — prosseguiu o sr. Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior — "em obediência a uma determinada filosofia de relações humanas. Para nós, o negócio — e estou empregando a palavra no seu mais amplo sentido — não deve ser apenas uma fonte de lucros, e sim um poderoso elemento de utilidade social. Tanto no que se refere ao reforçamento da economia nacional, como no que tange ao amparo dos trabalhadores, as pessoas colocadas pelo destino à frente de organizações semelhantes à nossa deveriam sempre encarar os seus auxiliares não como instrumentos a serviço de seus interêsses pessoais, mas como fôrças vivas a serviço da coletividade".

PLANEJAMENTO

Referindo-se, em seguida, ao projeto do Hospital Sul América, disse-nos o sr. Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior:

— "Confiamos o seu planejamento a uma comissão de renomados especialistas que, no decurso de seus trabalhos, foi assistida pelo professor Felix Lamela, técnico em hospitais das Nações Unidas e do Bureau Pan-Americano de Washington. Fazem parte dessa comissão o professor Leonídio Ribeiro, diretor executivo da Instituição Larragoiti, o dr. Fernando Paulino, cirurgião, o dr. Genival Londres, clínico, o arquiteto Oscar Niemeyer e o engenheiro-construtor Eduardo Pederneiras".

"Como se vê" — prosseguiu — "uma equipe de profissionais dos mais destacados em seus ramos de atividades, e que deram o melhor de seu talento e experiência para tornar o futuro Hospital Sul América um dos mais completos do continente. Sendo Oscar Niemeyer o autor da planta, desnecessário é dizer que a cidade ganhará uma obra-prima com tudo que existe de mais moderno".

DECISIVA CONTRIBUIÇÃO

"Esperamos, com o Hospital Sul América, trazer uma decisiva contribuição à nova era de aproximação social, que se impõe no Brasil" — acrescentou ainda, terminando: "Queremos que, na medida do possível, nossa solidariedade liberte o funcionário do Grupo Sul América das preocupações e surprêsas traiçoeiras da vida quotidiana, e que êles, um dia, possam encarar o futuro sem temer o fantasma que o desequilíbrio das necessidades imprevistas acarreta".

Não foram aluqados os "stands" da Exposição de Auto-Peças

DA ASSOCIACAO Profissional das Indústrias de Peças para automóveis e similares, de São Paulo, recebemos uma carta com alguns esclarecimentos sôbre a nota publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na edição de 27 do mês passado, sob o título "Fabrica-se no Brasil tudo sôbre automóveis", a respeito da 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças.

Esclarecem que a comissão promotora da exposição não cobrou aluguéis pelos "stands"; a Associação estabeleceu para os expositores de S. Paulo uma taxa única de inscrição de mil cruzeiros, não obrigatória, destinada a cobrir as despesas previstas do certame, cuja arrecadação esteve a cargo da Associação; as informações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA foram confundidas entre essa taxa e as despesas com as construções dos "stands", assunto alheio aos promotores da 1.ª Mostra; e que, o certame tinha como objetivo permitir à administração central e ao público o conhecimento direto do grau de desenvolvimento alcançado por êsse setor da indústria.

CIÊNCIA PARA TODOS

A gripe também mata

NA epidemia de 1918, que se sucedeu à Primeira Guerra Mundial, morreram em todo o mundo mais de 20 milhões de pessoas — muito mais do que os mortos na Conflagração. Em 1950 houve em todo o mundo uma epidemia de gripe, a qual, embora fôsse de menor vulto, causou centenas de milhares de mortes.

O fato evidente, é que, a prazos irregulares, variando de 25 a 30 anos, irrompe uma epidemia de gripe, que mata milhares de indivíduos, porque ainda não se conhece exatamente o agente causador desta doença tão comum. E mais: a gripe existe habitualmente, sob forma endêmica, recrudescendo no verão. Basta citar a estatística do quinquênio 1941-45, quando não houve uma epidemia, e no entanto faleceram em consequência de gripe, no Rio de Janeiro, 61 pessoas em cada 100 mil habitantes.

A gripe se inicia geralmente por sintomas pouco assustadores: espirros, congestão no nariz e na garganta, e depois a febre, que pode se elevar a 39, 40 graus. O corpo mole, depressão física e mental — êsses são os sinais da forma mais comum de gripe, a naso-faríngea. Existem, no entanto, outros aspectos da mesma doença que não são diagnosticados senão pelo médico, e são a forma gastro-intestinal, semelhante a uma desinteria, a forma respiratória, podendo levar à bronquite e à pneumonia, e a forma nervosa, menos comum, com dores difusas e sinais que lembram uma meningite.

Se a gripe em si não oferece gravidade, devem-se temer, entretanto, as suas complicações, as mais frequentes das quais são a pneumonia e a meningite. Quando ela se associa, então, a uma doença pre-existente, a evolução pode ser muito séria — em especial se agrava com a gripe, a tuberculose, depauperando ainda mais o indivíduo e tornando-o propenso às hemoptises e à morte.

Energia e transportes, base do progresso

(Conclusão da 7.ª pág.)

econômico. E o prêmio maior a que podiamos aspirar não é outro senão o de restabelecer a confiança geral e provocar pronunciamentos como êste do ilustre engenheiro Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal, que em uma conferência pública, afirmou textualmente o seguinte:

"Sei que com êste programa não estou trazendo novidade aos homens de Minas: muitos estão nele integrados e trabalham para transformá-lo em realidade, a começar por seu Governador, que içou no mastro de sua administração a flâmula da "energia" e dos "transportes". Faço apenas sentir o meu apoio a essa política que acredito ser a que mais interessa ao progresso do grande Estado Central e ao Brasil, cuja prosperidade decorrerá de suas unidades componentes e cujo equilíbrio político só se conseguirá com um equilíbrio econômico entre as mesmas. Penso que os homens de responsabilidade em Minas deveriam estar unidos em tôrno dessa cruzada, para prestigiá-la e levá-la a têrmo, independente de sua côr política, que deverá desaparecer quando estiverem em jôgo os supremos interêsses do Estado".

A estas palavras tão sensatas poderíamos ajuntar a desvanecedora declaração do venerando Presidente Wenceslau Braz, ao assistir o início de uma nova rodovia no Sul de Minas. Naquela ocasião, deu Sua Excelência ao atual govêrno do Estado o nobre incentivo de sua opinião experimentada e respeitável, afirmando que com obras de tal vulto estávamos recuperando a fé do povo nos homens públicos.

Em verdade, se até então os programas e as plataformas de govêrno, vazadas em generalidades difusas e literárias, já constituíam motivo de humorismo, há de ser algo novo um programa concreto, armado em números, que passou imediatamente a ser realidade aos olhos de todos. Ontem mesmo, em pouco mais de uma hora, fizemos por nova rodovia, que ainda não recebeu sua pavimentação, o percurso que antes se fazia em quatro horas. E, com mais dois anos, teremos todo o Estado cortado de estradas que encurtam as distâncias, com Belo Horizonte ligada ao Rio e a São Paulo por duas artérias vitais. E veremos a paisagem mineira transformada, com os telheiros das vastas usinas, os parques industriais e o sorriso de novas searas.

Em suas linhas de maior relêvo, êste é o quadro de Minas Gerais nestes dois anos e é bom que ao fim dêles, na data de hoje, venha eu vos expor suas características e seus pontos altos, a fim de que no espírito de cada um se gravem, em definitivo, a trajetória que estamos seguindo e as possibilidades que nos desvenda a rota percorrida. Não deve esta exposição encerrar-se, contudo, sem a palavra de absoluta determinação em que me encontro de levar avante, desafiando todos os empecilhos, a tarefa cuja realização já se acha a meio. Uma palavra de fé inabalável, mesmo porque, através dêsse contato permanente que mantenho com todos os rincões do Estado, visitando os seus mais afastados núcleos de habitantes, cada vez mais sinto que os sonhos e as aspirações da nossa gente só podem desabrochar com a ajuda daqueles indispensáveis instrumentos de progresso.

Que êsses sonhos de prosperidade para todos, de abundância para os que trabalham, de assistência completa à infância, de fartura e paz em todos os lares, sejam fatos concretos em breve espaço de tempo — eis os votos que no momento formula o Governador do Estado. Votos ardentes, cuja sinceridade se expressa nas atribulações vencidas e nas dificuldades enfrentadas nestes dois anos.

O prédio onde vai funcionar o DER e que hoje se inaugura, pela imponência e grandiosidade de suas instalações, bem reflete o ritmo acelerado que condiciona a expansão rodoviária do Estado. Sabem o seu diretor e meu dileto amigo, engenheiro Celso Murta, e os componentes desta casa o empenho e o carinho com que o govêrno acompanha os trabalhos dêste setor, e quanto agradece a colaboração sincera dos que, aqui, lutam pela realização das esperanças que hão de redimir Minas.

E, neste ensejo, apraz-me estender êsses agradecimentos aos Secretários de Estado, aos auxiliares do govêrno e aos funcionários públicos, assim como aos servidores das emprêsas que, sob a direção de Lucas Lopes, constroem as usinas do binômio e contribuem com seu esfôrço para que se torne um fato o programa ora em execução.

Também agradecendo a todos as expansões com que, nesta data, comemorais a passagem do segundo aniversário de minha administração, aqui me despeço de todos vós, conclamando a valorosa gente mineira para mais um ano de trabalho infatigável e de dedicação aos ideais que nos norteiam, porque só com dedicação e trabalho alcançaremos a meta colimada — Minas grande e poderosa não só por sua história, por sua beleza enlevadora ou pelas virtudes de seu povo, mas também por sua riqueza econômica!

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

BALANÇO GERAL DO IAPC

O BALANÇO geral do IAPC no ano de 1952 foi enviado, ao Ministério do Trabalho pelo presidente do Instituto, sr. Henrique de La Roque.

Êsse balanço deverá ser submetido à apreciação do Departamento Nacional de Previdência Social e da Contadoria Geral da República.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO TRANSPORTE AÉREO

O COMBATE à infiltração comunista foi citado pelo brigadeiro Inácio Loyola Daher, ao tomar posse do comando das Rotas Aéreas (hoje Transporte Aéreo), como uma de suas preocupações mais urgentes.

Os nomes do general Ciro Cardoso, ministro da Guerra; do general Cordeiro de Farias, dos almirantes Braz Veloso, diretor do Pessoal da Marinha, e Penna Botto, presidente da Cruzada Anticomunista, aparecem no discurso do novo titular como exemplos vivos de uma inflexível atitude de vigilância contra os que ameaçam o regime democrático e as instituições sociais do Brasil.

Aludiu também o brigadeiro Daher ao criador das Rotas Aéreas e do Correio Aéreo Nacional, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, que deve ser considerado como um autêntico pioneiro das modernas vias de comunicação aérea em nosso país.

O ministro Nero Moura esteve presente à solenidade de posse.

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs / 20 — 23 hs
(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇAO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2606
(LARGO DO MACHADO)

Água Tônica de Quinino
BRAHMA
altamente tonificante e aperitiva
É GOSTOSA!
É ESTIMULANTE!
É APERITIVA!
É um prazer reconfortante! Agrada cada vez mais! A Água Tônica de Quinino Brahma proporciona ao organismo uma agradabilíssima sensação de bem-estar. Aperitiva e saborosa, tem notáveis virtudes tônico-estimulantes porque a Água Tônica de Quinino Brahma possui realmente quinino. Exija, hoje e sempre, a legítima Água Tônica de Quinino Brahma!
Gelada ou não, com gin ou com limão, é saborosíssima!
Água Tônica de Quinino
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Comrécio dos ambulantes

[Novo] decreto municipal regulamenta a atividade [das] "baianas" e dos "camelots" — Exigências burocráticas — Ruas proibidas e multas

A PARTIR de hoje será proibido o comércio exercido pelos "camelots" e pelas "baianas" calçadas nas ruas de tráfego intenso. Isso de acôrdo com o decreto baixado pelo prefeito, que regulamenta a concessão de licenças aos vendedores ambulantes.

Êstes se encontram, depois de baixado o decreto, quase que inteiramente impossibilitados de vender as suas mercadorias: refrescos, pipocas, bolos, doces, biscoitos, sorvetes. Motivo: exigências burocráticas excessivas.

"CROQUIS"

Além da planta do local em que pretende se estabelecer o "camelot", a Prefeitura passará a exigir dêle o "croquis" do veículo que êle usará no seu comércio. O veículo poderá ser apenas triciclo ou carrocinha apropriada.

O estacionamento dos veículos não poderá ser em local proibido pelo Serviço de Trânsito e deverá distar, pelo menos, 100 metros do estabelecimento que venda o mesmo artigo. Não deverá prejudicar, ainda, o trânsito de pedestres. Desde que considerado prejudicial, pelo Departamento de Fiscalização, sua licença será cassada.

RUAS PROIBIDAS

Pelo decreto municipal, fica proibido o estacionamento de "camelots" e mascates nas seguintes ruas: Uruguaiana, Carioca, Assembléia, Rodrigo Silva, Visconde de Rio Branco, Constituição, S. José; nas avenidas Rio Branco, Atlântica, Nossa Senhora de Copacabana; nas praças da Independência, largo da Carioca; e em outros logradouros considerados de tráfego intenso pela administração municipal.

Ficará, ainda, proibido o estacionamento a menos de 5 metros de qualquer esquina.

MULTAS

Determina ainda o decreto do prefeito do Distrito Federal que a licença pode ser cassada, a critério da administração, e transferido o local nela previsto. O vendedor deverá se apresentar uniformizado e calçado, assim como manter o local em completa limpeza.

Aos infratores serão aplicadas multas de 50 a 500 cruzeiros.

REGULAMENTAÇÃO DO PROJETO DO CAMBIO LIVRE

A REGULAMENTAÇÃO do projeto que instituiu o câmbio livre foi o principal assunto debatido na última reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comércio. O presidente, senhor Brasilio Machado Neto, mostrou os inconvenientes da fixação de normas rígidas, como pretende a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Por iniciativa do seu presidente e, no intuito de colaborar com os poderes públicos, a Confederação Nacional do Comércio estuda o anteprojeto sôbre a matéria, já tendo terminado a parte relativa à discriminação dos produtos gravosos. Êsse estudo deverá prosseguir em próximas reuniões.

Outros assuntos estiveram em pauta, tendo o sr. Camillo Stellfeld comunicado que o Paraná se ressente da falta de moeda divisionária, o que traz grandes dificuldades ao comércio. A seguir, decidiu-se enviar uma representação ao ministro da Viação e Obras Públicas, recomendando o exame das fórmulas da Comissão de Inquérito nomeada pelo chefe do govêrno para apurar as irregularidades apontadas no Departamento dos Correios e Telégrafos. Uma coisa é, desde já, certa: a morosidade e ineficiência dos respectivos serviços está prejudicando não apenas o comércio, mas todos os setôres de atividade.

O sr. João de Souza Vasconcelos prestou contas dos entendimentos que a comissão nomeada pela Diretoria, atendendo ao pedido das Federações do Nordeste, manteve com o Departamento de Obras Contra as Sêcas.

O estabelecimento da Secão Brasileira do Conselho Internacional de Câmaras do Comercio, o impôsto de vendas mercantis, que uma lei já sancionada no Rio Grande do Sul aumentou de 3 para 5%, no tocante aos artigos considerados supérfluos, e a insatisfação manifestada pelo Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros do Estado do Rio, foram os demais assuntos considerados na reunião.

AUMENTO NAS PASSAGENS AÉREAS

PREÇOS ANTIGOS ATÉ FINS DE MARÇO, UMA FORMULA LANÇADA PELA SAS.

O AUMENTO nas passagens aéreas internacionais está causando grande ansiedade por parte das pessoas que marcaram viagens para o exterior.

Algumas companhias não estão aceitando reservas de passagens para depois do dia 21, que é quando entra em vigor a nova lei do câmbio livre. Outras, porém, informam os interessados de que nada sabem ainda a respeito, embora considerem fora de dúvidas que haverá um aumento substancial. Esse aumento não é de tarifas, e sim da taxa de dólar, que de Cr$ 20,80 passará para Cr$ 25,00, Cr$ 30,00 ou até mais.

O aumento, porém, terá que ser autorizado pela IATA, organização internacional de assuntos aéreos que, para esclarecer a matéria, entrará em entendimentos com o govêrno brasileiro.

Assim, existe uma tendência de várias companhias, inclusive a SAS (Scandinavian Airlines System) no sentido de admitir que as passagens adquiridas até o dia 20 vigorem até os fins de março. Deste modo, àqueles que comprarem, até aquela data, as suas passagens, poderão beneficiar-se dos preços antigos, sendo-lhes permitido o prazo de um mês para viajar para o exterior.

APENAS VISITA

O PRIMEIRO secretário da Embaixada do Peru, sr. Felipe Largo, informou que a visita do ministro do Exterior de seu país no próximo dia 11 não tem outra finalidade senão a de retribuir a que, recentemente, fêz o sr. João Neves da Fontoura, titular da pasta das Relações Exteriores do Brasil, a Lima, a fim de assistir à inauguração de uma rua com o nome de Virgílio de Melo Franco, na capital peruana.

HOLANDA CAVALCANTI

O PELEGO CONTINUARÁ

Holanda Cavalcanti contornou os recursos contra a sua reeleição

NADA conseguirão os 2 recursos contra a reeleição de Deocleciano Holanda Cavalcanti para presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O "pelego" continuará.

REELEIÇÃO

O "pelego" Holanda Cavalcanti foi reeleito sem pertencer ao Conselho de Representantes da Confederação. Daí os recursos.

A sua defesa foi feita baseada num parecer aprovado durante o tempo em que o sr. Marcial Dias Pequeno era ministro do Trabalho: presidente pode ser reeleito.

Os recursos saíram da Divisão de Organização e Assistência Sindical, e deram entrada na consultoria. Mas o resultado já é conhecido.

HOLANDA

Holanda Cavalcanti dirige a Confederação desde a sua fundação. De antigo e modesto trabalhador da Antártica passou a um dos príncipes do sindicalismo, profissional pago rėgiamente, embora sem a mínima expressão na classe trabalhadora.

Dos escândalos que provocou com dinheiro do Fundo Sindical, destacam-se:

1) — Cr$ 8 milhões para "casas de trabalhadores";

2) — Congresso Sindical em Quitandinha.

Dizem em Nápoles:

Cobras, lagartos e índios no Rio

"UMA fotografia de 50 anos, pendurada no consulado brasileiro em Nápoles, é a única propaganda do nosso país naquela cidade. Num quarto apertadinho, reunem-se, às vêzes, 400 pessoas que desejam viajar para o nosso país. Positivamente isto não recomenda o Brasil e os brasileiros". Foram estas as palavras com que nos transmitiu sua revolta pelo que viu em Nápoles o sr. Luís Deodato, comendador da Ordem de São Jorge de Antioquia, que voltou ao Rio pelo "Conte Grande".

O sr. Deodato disse mais que a mesma fotografia êle a encontrou na parede do consulado em 1947 onde permanece até agora.

LAGARTO, COBRA E INDIO

Frisou o sr. Luís Deodato, que é o proprietário da "Pizzaria Luigi", em Copacabana, que em Nápoles ainda se diz que no Rio correm pelas ruas cobras, lagartos e índios. Não viu nenhum propecto sôbre o Brasil nem se fala dêste país.

EM S. PAULO

NOVOS voluntários para a Coréia apresentaram-se ontem, na redação do "Diário de São Paulo". São êles os srs. José Santana de Melo, de 23 anos; Roberto Pereira de Souza Corino, de 21; José Salvador, de 30; José Nunes, de 20; Geraldo Crispim, de 31, e David Geanesini, de 30 anos.

Todos mostram grande entusiasmo e estão procurando saber a maneira de fazer a inscrição no voluntariado.

Novo catedrático na Faculdade Nacional de Medicina

O PROFESSOR Eugenio Marcos Cavalcante, docente da Universidade do Brasil, foi provido no cargo de catedrático de Anatomia Humana da Faculdade de Nacional de Medicina, com o julgamento da prova de Títulos pelo Conselho Departamental da Faculdade.

Três foram os candidatos inscritos, tendo o Conselho opinado pelo professor Eugenio que já se empossou.

Punição para quem ultrapassar as quotas

Novo e rigoroso racionamento em vigor, a partir de amanhã — Atingidos os consumidores particulares, a indústria e o comércio — Restrições na iluminação pública

A PARTIR de amanhã os consumidores de energia elétrica terão que restringir o seu consumo às quotas estabelecidas até 31 de dezembro do ano passado, conforme resolução tomada ontem pela Comissão de Racionamento, aprovada já pelo Conselho de Aguas e Energia Elétrica. Serão atingidos tanto os consumidores particulares, como os do comércio e da indústria.

Serão proibidos: iluminação de fachadas e de marquises; uso de letreiros luminosos; iluminação de interiores. A indústria terá que restringir o uso da energia elétrica a 25% do consumido anteriormente.

OUTRAS MEDIDAS

Constam ainda da resolução a redução da iluminação pública (inclusive nos dias de carnaval) e dos fornecimentos que faz a Light a outras companhias. Entre elas a Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

Os consumidores faltosos serão punidos com cortes de luz, que variam de 8 a 30 dias. A primeira pena constará apenas de advertência.

COOPERAÇÃO MILITAR

Em face da gravidade da situação, o presidente do Conselho de Águas e Energia Elétrica solicitou a cooperação dos ministério militares. Atendendo ao pedido, o ministro da Marinha determinou que os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", presentemente ancorados em Santos, forneçam energia a S. Paulo.

EM CRISE A SECRETARIA DE AGRICULTURA

ESTÁ por horas a demissão do sr. Modestino Martins Neto, diretor do Abastecimento da Secretaria de Agricultura, que ontem, numa batida na feira-livre em Santa Cruz, deixou de cumprir ordens do titular dessa Secretaria, agindo com violência e dissolvendo a feira-livre a bala.

Sob a alegação d. funcionamento ilegal, fato que na realidade não se constatou, o chefe do Abastecimento fêz e desfêz, dando uma demonstração de fôrça para intimidar desnecessàriamente, pobres lavradores que ali negociavam. Estes, depois se queixaram ao secretário, salientando o arbítrio de que foram vítimas.

NOVA POLITICA DE LUTERO

Segundo depoimento de um dos acompanhantes da caravana do secretário de Agricultura, que ainda permanece no local, acalmando os ânimos, o sr. Modestino Neto, à frente dum grupo de choque, saiu cometendo arbitrariedades e tizendo que aquela "era a nova política do deputado Lutero Vargas".

A atuação do diretor do Abastecimento está sendo considerada como iregular, pois os "cabeças de feiras", que são os responsáveis pelo funcionamento, estavam com os papéis em ordem.

REVOLTA

Apesar dos apelos feitos pelo secretário de Agricultura, que prometeu dar tôdas as garantias aos lavradores, e que já sabia do funcionamento da feira-livre, a situação permanece tensa em Santa Cruz, onde a Prefeitura está tratando da instalação de um mercadinho.

DEMISSAO IMEDIATA

Consta na Secretaria de Agricultura que o sr. João Luís de Carvalho vai procurar o prefeito hoje para pedir a imediata exoneração do diretor. Caso o prefeito não concorde, será êle quem deixará a Secretaria de Agricultura.

NOVA BATIDA

Na manhã de hoje nem o secretário de Agricultura nem o diretor do Abastecimento foram encontrados. O primeiro ainda estava em Santa Cruz acalmando os ânimos e o segundo fazia novas batidas.

Improcedentes as denúncias sôbre Sombreado

NADA DE "GATO" AFIRMA O DIRETOR DO STUD BOOK BRASILEIRO — CONCLUIDO O INQUÉRITO E INFORMADA A COMISSÃO DE CORRIDAS

CONCLUIU-SE, ontem, o inquérito que o Stud Book Brasileiro vinha fazendo no propósito de apurar a real identidade do cavalo Sombreado.

Agindo com o máximo rigor na referida apuração, o sr. Edgard Pereira Braga, diretor daquele órgão especializado, havia solicitado a presença no Rio do Cel. José Atanazio, criador do animal e cuja palavra era considerada vital para esclarecimento do assunto.

CONFIRMAÇAO

Chegado anteontem, o conhecido criador esteve, ontem, em companhia do diretor do Stud Book e de outras autoridades, examinando Sombreado e não pôs nenhuma dúvida a respeito de sua identidade, confirmando inteiramente os exames que os técnicos do Stud Book já haviam realizado.

Pelo veterinário do Joquei Clube, sr. Adélio de Sousa, também foi levantada a linha genealógica do animal, tendo o sr. Adélio chegado à conclusão de que não havia fraude.

ENCERRAMENTO

Com todos êsses fatos na mão, o sr. Edgard Pereira Braga encerrou as investigações, dando-se por satisfeito e disso participando a Comissão de Corridas.

Entrevistado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou o senhor Braga, categòricamente, não haver mais sombra de dúvida quanto à identidade de Sombreado, sendo improcedentes tôdas as denúncias.

Revelou-nos o diretor:

"Procedi ao mais rigoroso inquérito e tôdas as investigações confirmaram a improcedência das denuncias recebidas pelo Jóquei Clube. Já fiz a respectiva comunicação à Comissão de Corridas, dando por encerrados os trabalhos do Stud Book com referência ao caso. Sombreado e mesmo Sombreado!".

Nova reunião dos médicos

COMEÇAM os preparativos dos médicos cariocas para a nova "Jornada de Protesto".

Primeiro passo: reunião hoje, na Associação Médica do Distrito Federal.

CONHECIMENTO

O professor Ermiro Lima, que representou os médicos cariocas na reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, explicará os motivos que determinaram a nova "jornada" para sòmente daqui a dois meses.

COMISSÕES

A primeira parte do trabalho de preparação será consolidar as comissões de hospitais e ambulatórios. Faltam ser eleitas algumas.

Hoje serão estudados os detalhes essenciais do programa de preparação.

Lafer, porta-voz de Vargas

A Associação Comercial de São Paulo respondeu ao Ministro da Fazenda — Sentido construtivo nas críticas formuladas — Solidariedade com a Associação Comercial do Rio de Janeiro

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — As classes produtoras de São Paulo têm a impressão de que as recentes declarações do ministro Horacio Lafer — baseadas na idéia geral de que o país não passa crise econômica — foram formuladas a mando do sr. Getulio Vargas.

O presidente da República desejaria, com isso, não só ressalvar a responsabilidade do govêrno frente ao atual estado de coisas, como colocar o ministro da Fazenda em choque com as classes produtoras — o que lhe permitiria substituí-lo, sem grandes entraves, logo que quisesse.

De um modo geral, por isso, as críticas dos meios comerciais às declarações do sr. Lafer são brandas e não chegam a propiciar um choque entre a sua orientação e a do ministro da Fazenda.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Reunida ontem, a diretoria da Associação Comercial, sob a presidência do sr. Décio Ferraz Novais, depois de tomar conhecimento das declarações do sr. Horácio Lafer, distribuiu um comunicado à imprensa, no qual diz, numa advertência velada:

"Se as classes produtoras têm por vêzes externado críticas a êste ou àquele ato do govêrno, é porque entendem que a melhor maneira de colaborar é apontar falhas e deficiências para que possam ser sanadas e corrigidas".

E termina numa única crítica clara, às palavras do ministro:

"A manifestação das classes produtoras, por isso, é feita com um alto sentido construtivo e sempre no propósito de servir e cooperar, sem nunca visar a pessoas ou descer a ataques mal intencionados".

Diz ainda o comunicado que a Associação Comercial de São Paulo concorda inteiramente com as conclusões da última reunião das Associações Comerciais do Brasil, tendo, por isso, enviado um telegrama de apoio ao sr. Carlos Brandão de Oliveira.

CRISE DE CRESCIMENTO

Nos meios financeiros as declarações do sr. Lafer também encontraram ressonância.

O sr. Mario L. Vieira, financista, membro de vários consórcios de investimentos, falando em seu nome pessoal, disse que no Brasil não há crise no sentido de depressão e sim uma crise de crescimento.

Acha que nosso país, em virtude de sua extraordinária expansão, que não tem precedentes na História, está atravessando a fase característica de um ciclo econômico em vias de superação e, portanto, típica de uma conjuntura em busca de reajustamento.

Concorda com os dados do ministro da Fazenda sôbre a renda nacional para concluir que "as opiniões pessimistas em tôrno da discutida situação econômico-financeira do país desconhecem, ou subestimam o valor dos dados referentes à taxa de investimento bruto, em relação à renda nacional".

CRISE DE CARATER

Outro industrial e elemento ligado aos meios econômicos, sr. Thomas A. Scott, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, foi violento contra as declarações do ministro da Fazenda:

"O que há no Brasil é uma crise de caráter. Nunca, como agora, se trabalhou tão pouco e se pretendeu ganhar tanto. Em lugar de dar ao povo brasileiro consciência da sua responsabilidade perante o mundo e perante a propria Historia, o govêrno é o primeiro a se perder em tiradas demagógicas, numa falsa proteção do trabalhador, ao qual, de um lado insufla na luta por salários mais altos e de outro avilta, permitindo a eterna espiral de preços cujo fim ninguém pode prever".

O sr. Scott é categórico contra o ministro da Fazenda:

"Em que pesem as declarações daqueles que de seus gabinetes refrigerados da Capital da República, cegos à realidade brasileira, pretendem ver "tudo azul" na economia do país, a situação é caótica e caracterizada por: 1 — Anarquia no setor da administração econômica, onde, o sr. ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil, de roldão com seus respectivos protetores e comparsas, nunca se entendem, com prejuízos incalculáveis não só para a economia do país como para o bom nome do Brasil no estrangeiro; 2 — Constante queda na produção agrícola em geral; 3 — Falta de caráter generalizada; 4 — Inflação constante.

E termina:

"A cegueira, a ambição e a inépcia de certas autoridades federais sòmente poderão beneficiar aquêles que nas sombras, explorando o descontentamento, a descrença e a miséria das massas, trabalham pelo fim da civilização cristã no Brasil. No dia em que, para desgraça nossa, isso acontecer, êles terão sem dúvida o prêmio de sua inconsciente — ou consciente — ação sabotadora. Veremos então se nesse dia o sr. ministro da Fazenda, à moda dos avestruzes esconderá a cabeça num buraco para não ver o perigo".

Acabou-se a fiscalização secreta do funcionalismo na Central

A FISCALIZAÇAO secreta no edifício-sede da Central do Brasil foi suspensa, por ordem do diretor, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira.

A fiscalização secreta, instituída na administração anterior, causou muitos protestos, principalmente porque o objetivo era espionar e dar parte dos funcionários que se ausentavam da repartição ou que se mantinham nos corredores.

Ameaçados os bolsistas que estão no Exterior

Consequência da lei do câmbio-livre

DO próximo dia 21 em diante, o Banco do Brasil já não mandará mais, pelo hoje chamado "câmbio oficial", as importâncias destinadas à manutenção dos bolsistas e outros brasileiros que se encontram no exterior, notadamente na França e nos Estados Unidos.

Começando a vigorar, naquele dia, o câmbio livre, as importâncias destinadas aos bolsistas serão remetidas segundo a taxa do dia, que tanto poderá ser feita pelo Banco do Brasil como por qualquer outro banco que negocie com câmbio.

Isso significa que os bolsistas, que recebem, no máximo, Cr$ 7.500,00 mensais (limite estabelecido pela Carteira do Câmbio), terão de submeter-se às taxas mais elevadas do novo sistema de conversão, o que representará um sério corte no orçamento destinado à sua manutenção.

Apuramos na Carteira de Câmbio que depois do dia 21 não haverá mais remessas de dinheiros de acôrdo com o "câmbio oficial", que se limitará apenas a negócios de importação e exportação.

VENDERA' MOEDAS

A Carteira de Câmbio também venderá moedas, pela taxação dos dias, às pessoas em viagem para o exterior.

OUTRA CURIOSIDADE

Outra singularidade da nova lei cambial é que ela regulariza a situação dos turistas brasileiros no exterior que atualmente recebem pelo "câmbio negro".

Agora, suas famílias ou procuradores poderão enviar-lhes dinheiro através de qualquer banco.

ALTA E BAIXA

Na Carteira de Câmbio do Brasil, a opinião geral é que, no começo, as taxas serão elevadas, devendo o dólar, por exemplo, ser vendido a Cr$ 35,00, quase o dôbro da taxa oficial, valor atual pelo câmbio negro.

A situação será normalizada, calculando-se que, brevemente, o dólar se estabilizará, passando a ser vendido a Cr$ 25,00.

O PREÇO DAS PASSAGENS

As passagens aéreas e marítimas para o exterior serão elevadas após o dia 21.

As emprêsas aereas e marítimas só estão aceitando reservas até aquêle dia, desde já previnem os interessados sôbre um aumento ainda não orçado, embora se saiba que será de 30%, caso as companhias o equiparem à cotação livre do dólar.

TARZAN

PETRÓPOLIS, 4 (Correspondente) — Com 5.900 gramas, nasceu hoje no Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, o menino Wilmar, filho do operário José da Silva Schmidt e de d. Maria Isabel Schmidt.

Wilmar, que é o 11.º filho, e sua mãe estão passando bem.

Engenheiros — Turma de 1946

Jantar de aniversário de formatura, sexta-feira, dia 6 de fevereiro — Na Churrascaria Gaúcha da rua das Laranjeiras

Nota importante: Aos prezados e distintos colegas, casados, a Comissão fornecerá graciosamente, um atestado de presença e bom comportamento, devidamente assinado por 3 companheiros de reputação ilibada, a ser apresentado, se necessário, quando do seu regresso ao lar.

Maiores detalhes e confirmação de comparecimento, telefonar para Pedro Affonso — 22-7083.

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de suas Agências metropolitanas de

MADUREIRA

Rua Maria de Freitas, 110, Lojas "A" e "B"

E

IPANEMA.

Rua Visconde de Pirajá, 559, Loja "B"

PEDRA E CAL

COMPRE JÁ!

CAMISAS!
GRAVATAS!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em S. Francisco Xavier: Richard Otto Gaunitz, Armando Bevilaqua, Alexandre Leonardo da Silva, Maria Ribeiro Dias, Maria Rosa Teixeira, Miriam Menezes de Sá, Domingos da Rocha Moraes, Avelino Francisco de Barros e Anna Adolfino de Araujo Pinho.

S. João Batista: Rosa Lourenço Godoy, Henrique Oliveira Borges Rocha, Joaquina Maria Soares Pacheco, Tereza Batista Rodrigues Afonso, Alfredo Raymundo Richard, Wilhelen Offenburges e Domingos da Rocha Moraes.

No cemitério de Augustura, no Estado de Minas: Lindroneta Faria Cerqueira.

LESCHOURLE

(Viúva Mathilde Leschourle Santos)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Afonso Santos, senhora e filhos, Falck Leschourle Santos, senhora e filho, Dr. Ernesto Leschourle Santos e senhora, Dr. Apolinário Barbosa de Oliveira, senhora e filhas, Artur de Carvalho Guimarães, senhora e filhos, Alvaro Magalhães e senhora e Elza Gibson Santos e filha convidam os parentes e amigos de sua inesquecível mãe, sogra e avó — MATHILDE — para a missa de 7.º dia que para repouso de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).**

Vice-Almirante Pedro Caetano Duarte Nunes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Zoraida Duarte Nunes Sá e filho, Zélio Duarte Nunes, senhora e filhas, Indiana Duarte Nunes, filhos, noras e netos, Cinira Duarte Nunes Brazil e seu esposo, dr. Emílio Brazil, coronel Maurílio Duarte Nunes, senhora e filhos, Jairo Duarte Nunes, senhora e filha, Edla Duarte Nunes e filho e capitão de fragata Savio Duarte Nunes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô PEDRO CAETANO DUARTE NUNES, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

ORMANDA GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Accacio Guimarães e família, Mário Guimarães, as famílias de Américo Guimarães, Christovão Brocardo Guimarães, Antenor Guimarães, Azamor Jorge Guimarães, Antonio Guimarães, Agenor Guimarães, os primos, os sobrinhos e os afilhados da saudosa ORMANDA GUIMARAES, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 11 horas. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

OSCAR JOAQUIM FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua família, sensibilizada, agradece aos que a confortaram na sua grande dor e convida para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu querido OSCAR, quinta-feira, dia 5, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.**

OSCAR JOAQUIM FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Agostinho Ferreira (Ferragens) Ltda., sensibilizados, agradecem aos fregueses e amigos que compartilharam na dor da perda do sócio OSCAR, e convidam para a missa de 7.º dia que, por descanso eterno de sua alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 5, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem.**

NAVUM JOSE' NAHAS

✝ **Jorge José Nahas e família e Elias Nahas convidam parentes e amigos para assistirem à missa, que será realizada quinta-feira, dia 5, na Igreja de São Basilico, à rua República do Líbano, 17, por alma de seu inesquecível irmão, falecido recentemente no Líbano, NAVUM JOSE NAHAS. Desde já agradecem.**

OLIVIA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Os filhos, noras e nétos de OLIVIA DOS SANTOS participam aos demais parentes e amigos que farão rezar missa por seu eterno descanso, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, quinta-feira, às 10 horas e 30 minutos.**

Angelina de Lima Drummond

(VIUVA DESEMBARGADOR LIMA DRUMMOND)

✝ **Joannita de Lima Drummond, Camila de Souza Costa Leal, filhos, genros, noras e netos, as famílias Sousa Costa e Vilar, Maria e Rosa Drummond, agradecem a todos que os confortaram em sua grande dor e comunicam que farão celebrar missa de 7.º dia por alma de sua idolatrada mãe e querida irmã, tia e cunhada ANGELINA DE LIMA DRUMMOND, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo, rua Primeiro de Março.**

ARGENTINA MUSSO BALTAR

(ZUZUCA)

✝ **Filhos, nora, genro, netos, mãe, irmãos e sobrinhos de ARGENTINA MUSSO BALTAR agradecem sensibilizados às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Lampadosa (à Avenida Passos).**

EULÁLIA DE OLIVEIRA BELO

✝ **Luiz de Oliveira Belo, senhora, filhos, genros, noras e netos, Madre Maria Josefina Belo, da Visitação, Dr. Pio Benedito Ottoni, filhos, genros, noras e netos, Dr. Joaquim Luiz de Oliveira Belo, senhora, filhos, irmãos e cunhados e Irmã Júlia, das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, convidam os demais parentes e amigos de sua boníssima irmã, cunhada e tia para a missa de 7.º dia, amanhã, quinta-feira, dia 5, no altar-mor da Cruz dos Militares, às 10,30 horas, que será celebrada por seu sobrinho, Padre Pio Ottoni Jr., Capitão-Capelão da Aeronáutica.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 180 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2413.

HOJE: NACIONAL X PENAROL — MONTEVIDÉU, 4 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O maior "clássico" do futebol uruguaio: Penarol x Nacional, será jogado esta noite no Estádio Centenário, valendo pontos para a "Copa Montevidéu". As duas equipes ainda são reais candidatas ao título máximo e terão o mesmo interêsse na vitória. O Penarol, pràticamente com dois pontos perdidos (a derrota frente ao Botafogo) terá que triunfar para manter suas aspirações. O Nacional (que ainda lutará contra a dupla Fluminense-Botafogo) precisará manter a sua invencibilidade para poder arriscar-se a um insucesso contra qualquer dos quadros brasileiros, sem perder as possibilidades de ser campeão. Caberá ao inglês Barnes dirigir o encontro de hoje, esperando os dirigentes locais outra vultosa arrecadação.

ESTUDARA' O FLAMENGO A QUESTÃO DAS ARBITRAGENS

Providências enérgicas para resolver o problema

O Flamengo está disposto a tomar medidas drásticas na questão das arbitragens se, durante o campeonato carioca de 53, repetirem-se as falhas e o desnível técnico que vem sendo observado. Tal disposição, em último caso, poderá mesmo chegar até o ponto de retirar a equipe do certame oficial.

MAL RECOMPENSADO

Ontem, no vestiário, o presidente Gilberto Cardoso lembrava, ponderadamente, que seu clube jamais procurou fazer "ondas" contra juízes, nem tão pouco tentou desprestigiar o Colégio de Árbitros. Ao contrário.

Lembrou o dirigente rubro-negro, que ainda no certame do ano passado, alguns clubes afirmaram oficialmente não desejar êste ou aquêle árbitro, por estes ou aqueles motivos, para apitarem os seus jogos. Coube então ao Flamengo apaziguar os ânimos conseguindo mesmo levantar as impugnações.

SATURADOS

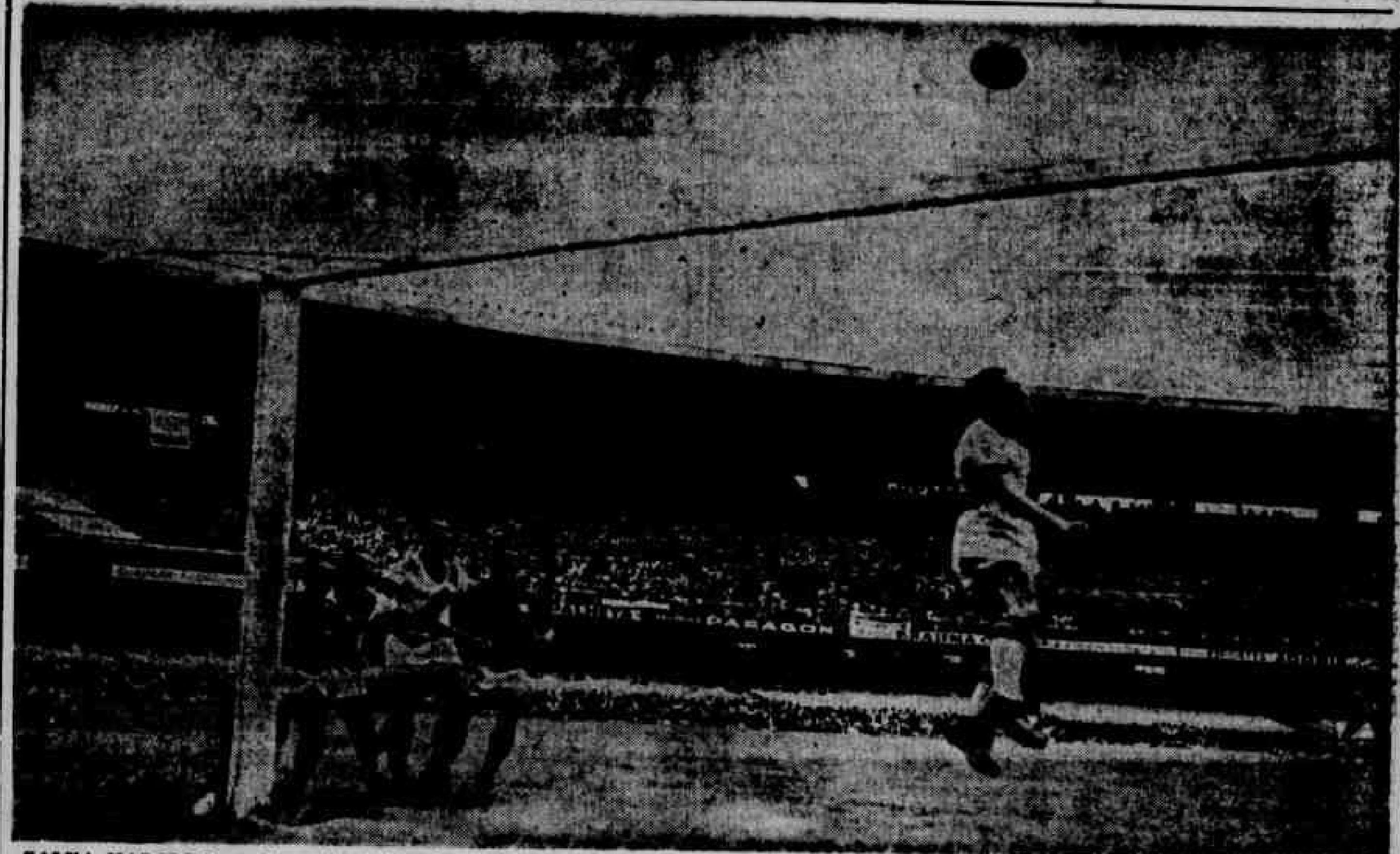
Isso, todavia, continuou o sr. Gilberto Cardoso, não implica em que o Flamengo fique eternamente conformado com os desmandos verificados e com os prejuizos que eles acarretam. Inúmeras vezes o Flamengo tem tido motivos para representar contra juízes, mas prefere não fazê-lo a fim de não perturbar a tranquilidade dos serviços da FMF e de seu Colégio de Árbitros.

E o presidente do Flamengo, textual: — "Estamos cansados de ser tão prejudicados".

ESTUDANDO A SITUAÇÃO

Não querendo tomar nenhuma atitude precipitada, o Flamengo fará um profundo estudo da situação, propondo então normas que evitem a necessidade de tomar medidas extremas.

Gilberto Cardoso e José Alves de Morais quando no vestiário do Flamengo, após o jôgo de ontem, reclamavam a Zoulo Rabello, da atuação de Tijolo



SALVA HAROLDO — Numa investida dos rubro-negros, o meia Rubens apoderou-se da pelota e, da entrada da área cruzmaltina, cobriu o goleiro Barbosa, que saíra para defesa. Encaminhou-se a bola para transpor a linha de "goal" quando surgiu o zagueiro Haroldo e, de cabeça, mandou a bola a escanteio evitando que Rubens conseguisse o seu intento. Indio e Joel já se preparavam para intervir na jogada, vigiados de perto por Eli e Walter

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° PAREO — 1.500 METROS
1—1 Holyday . . . 56
2—2 Impacto . . . 58
3—3 Grumete . . . 58
4 Kacy . . . 50
4—5 Mitra . . . 52
6 Crombe . . . 56

2.° PAREO — 1.500 METROS
1—1 Holocalix . . . 56
2—2 Não Sei . . . 50
3—3 Lustrow . . . 52
4—4 El Campeador . . . 54
5 Sol Bonito . . . 52

3.° PAREO — 1.600 METROS
1—1 Alvitre . . . 58
2 Minespolis . . . 50
2—3 Hollywood . . . 50
4 Cramone . . . 56
3—5 Attacker . . . 52
6 Aliado . . . 50
4—7 Don Elroldo . . . 50
" Cabo Frio . . . 56

4.° PAREO — 1.600 METROS
1—1 Bleke . . . 54
2—2 Honra . . . 54
3 Ris . . . 58
3—4 Tor di Quinto . . . 58
5 Corpincho . . . 54
4—6 Sportiluzo . . . 52
7 Lronera . . . 56

5.° PAREO — 1.600 METROS
1—1 Polin . . . 56
2 Rio Verde . . . 49
2—3 Cumberland . . . 60
4 Holt Cat . . . 52
3—5 Matador . . . 52
6 Comandulo . . . 50
4—7 Mondel . . . 51
8 Manquarito . . . 56

6.° PAREO — 1.300 METROS
1—1 Quiproquó . . . 55
" Quidam . . . 55
2 Essenca . . . 53
2—3 Bom Nome . . . 55
4 Filho do Ouro . . . 55
5 George Sanders . . . 55
3—6 Euclides . . . 55
7 Stormy . . . 55
8 Serigoto . . . 55
4—9 Briguento . . . 55
10 Quarai . . . 55
11 Marco . . . 55
" Fanfan . . . 55

7.° PAREO — 1.200 METROS
1—1 Fausto . . . 56
2 Hipocrene . . . 52
3 Bingo . . . 50
2—4 Kacy . . . 56
5 Muros . . . 54
6 Normalista . . . 52
3—7 Horigo . . . 56
8 Filha Linda . . . 50
9 Mané . . . 54
4—10 Panqueca . . . 54
11 Calmoda . . . 58
" Monte Alegre . . . 53

8.° PAREO — 1.200 METROS
1—1 Golden Flight . . . 56
" Gay Fox . . . 58
2—2 Indiscreto . . . 58
3 Tatá-Assú . . . 58
3—4 Marjoria . . . 52
5 Uverá . . . 50
6 Theóphilo . . . 50
4—7 Murmúrio . . . 56
8 Drorias . . . 58
" Letrado . . . 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° PAREO — 1.400 METROS
1—1 Dinon . . . 56
2—2 Angotubo . . . 54
3 My Lad . . . 56
3—4 Fair Black . . . 56
5 Fair Beagle . . . 56
4—6 Espada . . . 54
7 Esporte . . . 56

2.° PAREO — 1.600 METROS
1—1 Elcorra . . . 55
2—2 Queremista . . . 55
3—3 Ibiaí . . . 55
4—4 Buckingham . . . 55

3.° PAREO — 1.400 METROS
1—1 Areries . . . 56
2—2 Halanis . . . 56
3 England . . . 52
3—4 Ancora . . . 56
5 Sierra Madre . . . 52
4—6 Paude . . . 56
" Eladel . . . 56

4.° PAREO — 1.300 METROS
1—1 B.C.D. . . . 50
2 Cheta . . . 48
2—3 Bela Dourada . . . 56
4 Dalba . . . 50
3—5 Guairaçá . . . 52
6 Gran Chase . . . 56
" Monetário . . . 52
4—7 Bingo . . . 58
" Chumbo . . . 56
" Lys . . . 52

5.° PAREO — 1.600 METROS
1—1 Fortuita . . . 61
2—2 Potentada . . . 60
3—3 Natalina . . . 57
4—4 Extra . . . 61
5 Quetun . . . 56

6.° PAREO — 1.300 METROS
1—1 Nek York . . . 56
2 Pantera . . . 54
2—3 Sarilho . . . 56
4 Aguaçaba . . . 54
3—5 Malar . . . 56
6 Calir . . . 56
7 Fair Blood . . . 56
4—8 Sarda . . . 56
9 Elogal . . . 54
10 Francisquinho . . . 56

7.° PAREO — 1.300 METROS
1—1 Aranaso . . . 55
" Nosso . . . 54
2—2 El Greco . . . 55
3 Varsity . . . 50
3—4 Buonarotti . . . 54
5 Melano . . . 54
4—6 Honro . . . 48
7 Laurina . . . 54
" Iana . . . 52

8.° PAREO — 1.300 METROS
1—1 Mar Negro . . . 55
" Don Zuza . . . 54
2 Distria . . . 52
2—3 My Prince . . . 50
4 Coralisco . . . 54
5 Bananal . . . 54
3—6 Dingo . . . 58
7 Margrave . . . 54
8 Don Juarez . . . 50
4—9 Nilda . . . 48
10 Mandi . . . 50
11 Gentil . . . 58
" Felicia . . . 48

Vozes do Turfe

EM sua derradeira apresentação, Felicia teve os arreios partidos, o que impossibilitou seu jóquei a dar uma direção eficiente, fazendo-a render tudo o que sabia.

A pupila de Paulo Morgado está em grande forma e será grande inimiga no oitavo páreo da reunião de domingo, principalmente levando-se em conta que carregará apenas 48 quilos e a distância é de 1.300 metros.

QUIPROQUÓ forneceu um dos melhores trabalhos de segunda-feira, evidenciando melhor apuro de treinamento. Quando de sua última vitória, Marchant não gostava muito de seu pilotado, alegando que o mesmo ainda estava cheio de carnes.

Sábado vindouro, Quiproquó é um dos vencedores mais prováveis.

Notas Turfistas

MORREU Quipa: — Nas cocheiras do treinador Oswaldo Feijó, morreu, ontem, a égua Quipa, uma das esperanças do Stud Peixoto de Castro. Quipa sofreu ruptura dos ligamentos e não resistiu aos sofrimentos.

• • •

RETORNAM de Cidade Jardim: — Estão sendo aguardados de Cidade Jardim os animais Panchito e Fairplay, com atuações regulares em pistas paulistanas. Deverão continuar campanha na Gávea.

• • •

REAPARECERA' Roberto Martins: — O bridão Roberto Martins terminará sua suspensão na próxima quarta-feira, dia 11.

• • •

RIGONI novamente em São Paulo: — Convidado para montar vários parelheiros em São Paulo, Luiz Rigoni aceitou a incumbência, devendo participar da domingueira paulista.

Paraguaio e Zezinho contra o Nacional

MONTEVIDÉU, 4 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Paraguaio e Zezinho estarão presentes no embate de domingo com o Nacional. Os dois atacantes botafoguenses já estão perfeitamente recuperados e, portanto, têm condições para serem aproveitados.

TREINARÃO AMANHÃ

Visando o apuro técnico dos dois "players", Carvalho Leite os colocará em ação amanhã, quando do "apronto". Nessa oportunidade, todos os valores do plantel estarão em ação, devendo após a prática, ter início, nas próprias dependências do Hotel Bristol, a concentração.

TIJOLO NÃO FOI O ÚNICO CULPADO

[illegible] DEFESA, CAUSA PRINCIPAL [illegible] DO FLAMENGO DIANTE DO VASCO

Explicar a derrota que ontem sofreu o Flamengo diante do Vasco, apenas com as falhas do sr. Carlos de Oliveira Monteiro, é deixar-se ficar a meio caminho da verdade. E' ficar com meias verdades que não explicam coisa alguma, apegar-se a detalhe — importante, sem dúvida — mas que apenas como detalhe deve ser encarado. Outros existem, e não podem ser colocados de lado. E' certo, absolutamente certo, que por isso ou por aquilo, foi o Flamengo prejudicado pelos erros do senhor Oliveira Monteiro. Ninguém negará, tampouco, que um time que se sente prejudicado seguidamente, venha a sentir os reflexos dos erros que se vão acumulando e acabe por enervar-se e confundir-se — principalmente quando ainda verde, sem o amadurecimento necessário para enfrentar com serenidade as situações adversas. De forma alguma, porém, pode ser esquecido que houve falhas — e feias — nesse time do Flamengo que ontem não chegou a ser, em momento algum, aquêle quadro firme e homogêneo das primeiras partidas do Torneio. Nunca se poderá explicar suficientemente os 5 x 2 de ontem no Maracanã, esquecendo-se os erros da defesa, que se viu batida cinco vêzes por um ataque que não chegava a ser perfeito. Talvez a falta de intimidade com as responsabilidades que as grandes batalhas impõem tenha contribuido para que Leone e Beto jogassem ontem a pior partida, desde que foram promovidos ao quadro titular. De qualquer forma, porém, a verdade é que ambos baralharam-se durante todo o jôgo e acabaram complicando, em suas falhas, todo o sexteto. Pavão, mesmo jogando como um gigante, não podia multiplicar-se o necessário dentro da área, para cobrir tôdas as arremetidas que vinham pelos flancos. E, com uma defesa assim aberta, diante de homens da categoria e da expressão de Ademir e Ipojucan — como poderia o Flamengo pretender a vitória? Tijolo errou — e muito. Talvez seja de legalidade discutível o "goal" de Adãozinho (lance muito rápido e confuso, não permitindo uma visão completa da situação); nunca, porém, o de Indio, que bateu Haroldo e Augusto na carreira, para ir colher na área o centro de Adãozinho. Indiscutível, também, que foi complacente o juiz com as entradas ríspidas de Walter, Eli e Augusto, procurando intimidar o ataque rubro-negro. Tudo isso é certo e contribuiu, com a sua parcela, para o marcador inesperado. De nenhuma forma, porém, por si só, decidiu a partida e construiu o marcador. Para que chegasse êste aos números a que chegou, houve, também a "performance" segura da defesa vascaína, em contraste com o desencontro do sexteto rubro-negro; houve um goleiro excepcional chamado Barbosa e — por que silenciar? — houve também falta de "chance" e serenidade para os homens do quinteto ofensivo do Flamengo nos momentos decisivos.

• • •

Por isso, ao Vasco não foi preciso trabalho muito estafante para chegar à casa dos 5 e fazer-se campeão de um Torneio em que não chegou a brilhar. Paradoxal que pareça, ontem, trabalhou mais o Vasco em sua área do que na contrária. Fêz certamente a sua melhor exibição no certame, mas esteve longe de ser um grande quadro. Soube plantar-se na defesa — embora, mais de uma vez, usando de ponta-pés e recursos desleais. Contou, ademais, com Barbosa em grande tarde, repetindo-se em defesas extraordinárias. Teve um Haroldo magnífico — calmo, seguro e senhor da área, com a felicidade de, por duas vêzes, arrancar o couro de sôbre a linha da meta. Na intermediária, Danilo esteve sempre atento para oferecer resistência às infiltrações de Dequinha, oferecendo-lhe combate. A ofensiva teve o mérito de não atirar pela janela as oportunidades que se lhe ofereceram. Sem grandes "performances" individuais, cumpriu a sua missão com inteligência.

• • •

JÁ dos homens da vanguarda do Flamengo não pode ser dito o mesmo. Oportunidades tiveram-nas — e boas. Muitas morreram nas mãos de Barbosa; outras, a falta de "chance" ou serenidade acabou por destruir. Zagalo, por exemplo, esteve com o terceiro "goal" nos pés. Depois de bater Barbosa, infiltrou-se até próximo à linha e, sem sorte, atirou rente à trave; Indio, depois de bater Haroldo (o jôgo estava 3 x 2), acabou enredando-se e entortou o chute. Êsses, dois exemplos, apenas. Outros poderiam ser lembrados.

• • •

Ora, não se pode dizer que tenha jogado à perfeição uma linha atacante que pecou (por enervamento ou falta de sorte) nos momentos em que deveria decidir as tramas. Estas vinham, muitas vêzes, bem ordenadas da intermediária, com Dequinha, Rubens e Jadir trabalhando bem, dando a idéia, inclusive, de que era o Flamengo senhor da partida. A ofensiva, porém, faltou jeito e forma de transformar todo êsse trabalho em tentos. E quando Rubens, intimidado pelas chuteiras que cresciam à sua frente, acabou perdendo-se pelo centro do campo, nada mais foi possível fazer. Joel e Zagalo (depois Esquerdinha) estiveram sempre policiados e não tiveram muitas oportunidades. A Adãozinho e Indio faltou um pouco mais de "chance" e ajuda para romper, na medida do necessário, a defensiva vascaína.

• • •

Concluindo: tem o Flamengo justos e bons motivos para queixar-se da arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro, realmente eivada de senões importantes. Nunca, porém, poderá atirar aos ombros do juiz uma responsabilidade que não lhe pertence com exclusividade.

• • •

P O R M E N O R E S   D A   P A R T I D A

LOCAL — Estádio Maracanã.
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro — péssimo.
Renda — Cr$ 668.845,00.
Q U A D R O S: — FLAMENGO — Garcia; Leone (Biguá) e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto (Leone); Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo (Esquerdinha).
VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli (Mirim), Danilo e Walter; Sabará, Ipojucan, Ademir, Alvinho (Vavá) e Chico.
1.° TEMPO — Vasco, 3 x 2 (Adãozinho aos 6', Chico aos 21', Indio aos 23', Ademir aos 27' e Sabará aos 30').
FINAL — Vasco, 5 x 2 (Ademir aos 10' e Sabará aos 32').

De terno listrado e gravata prateada, Flávio Costa compareceu ao vestiário do Vasco da Gama, para cumprimentar os seus futuros pupilos pela conquista do Quadrangular Internacional. O fato não causou surprêsa, pois já no prélio com o Racing, aquele treinador ministrara instruções a Walter e ordenara a substituição de Chico por Djair

DERROTADO O RACING PELO BOCA

Inaugurando a rodada dupla que marcou o encerramento do Torneio Quadrangular Internacional, o Boca Juniors derrotou o Racing pela contagem de três tentos a dois, ontem à tarde, no Maracanã.

A exibição de ontem, dos dois quadros argentinos, esteve muito além daquelas que presenciamos nos jogos em que estiveram empenhados com o Vasco e o Flamengo. Uma exibição bonita. Um futebol corrido. Bem disputado, de bom nível técnico. De fato, pelo que vimos ontem, a produção técnica dos portenhos estava sendo prejudicada pelo excessivo calor que tem feito ultimamente nesta capital. Se bem que a cancha estivesse um pouco escorregadia e uma fina garoa caisse na hora do jôgo, ainda assim se pode dizer que o tempo estava propicio à prática do futebol. Com isso lucraram os argentinos e lucrou o público. Os primeiros, porque puderam mostrar o seu verdadeiro futebol, e o último, porque teve oportunidade de assistir a um bom espetáculo futebolístico.

Embora o Boca Juniors fôsse o sexto colocado no certame oficial da Argentina e o Racing o vice-campeão, mesmo assim, o Boca esteve sempre superior ao seu adversário. Manobrou com muita facilidade, envolvendo completamente os contrários.

Com um perfeito entrosamento em seus setores, não foi difícil ao Boca chegar ao final da contenda com aquêle marcador favorável de 3 x 2.

JÁ do Racing não se pode dizer o mesmo. Se é verdade que lutou sempre sem esmorecimentos, também o é que esteve sempre longe de ser um adversário à altura. Sua defesa não esteve segura, permitindo que os avantes contrários se infiltrassem seguidamente em sua área, fazendo perigar o arco confiado a Domingues. Não fôra a falta de chance dos atacantes do Boca nos arremates finais e o marcador talvez tivesse assinalado uma goleada.

Um "penalty" duvidoso, marcado por Gama Malcher, e que cobrado por Boyé redundou no segundo tento do Racing, por pouco mudava o panorama da peleja. O zagueiro Colman, estrêla de primeira grandeza do Boca, desesperou-se e tentou abandonar a cancha, por achar injusta a marcação do árbitro. Foi contido pelo médio Pescia, um verdadeiro cavalheiro, porém, não foi mais o mesmo elemento. Teve um ligeiro decréscimo de produção, o que permitiu ao adversário esboçar uma ligeira reação, logo desfeita pela classe com que atuava o quadro do Boca.

Com o Racing completamente apagado em campo, deixando dúvidas mesmo quanto à justiça da colocação que obteve no campeonato argentino, a peleja foi encerrada com a vitória do Boca Juniors — sexto colocado — por 3 x 2.

P O R M E N O R E S   D A   P A R T I D A

JUIZ — Gama Malcher — bom.
Q U A D R O S: — BOCA JUNIORS — Carletti; Colman e Otero; Lombardo, Mauriño e Pescia; Navarro, Montaño, Borelo, Rolando (Sanchez Garcia) e Gonzales.
RACING — Domingues; Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Balay e Gutierrez; Boyé, Mendes, Blanco (Bizzuti), Simes (Cippola) e Sued.
1.° TEMPO — Empate de 1 x 1 (Mendes aos 22' e Navarro aos 36').
FINAL — Boca Juniors, 3 x 2 (Montaño a 1', Rolando aos 19' e Boyé aos 34', de "penalty").

O TENTO DE INDIO — Eram decorridos vinte e três minutos da fase inicial e o marcador assinalava o empate de um tento quando Dequinha esticou um passe em profundidade a Indio. O meia rubro-negro recebendo a bola investiu pela esquerda e desferiu um forte chute vencendo o goleiro Barbosa que se atirara um pouco atrasado. No clichê, o lance do tento do desempate, vendo-se o goleiro cruzmaltino já batido e mais ao fundo Eli e Indio o autor do tento

Jogará o Peñarol com nove homens

MONTEVIDÉU, 4 (De RUI PÔRTO especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Peñarol terá que jogar com nove elementos apenas, se e decidido para o caso Peñarol x Botafogo, que deverá ser conhecida a qualquer momento, seja favorável à disputa dos 34 minutos que faltavam quando a peleja foi interrompida em face dos incidentes que se registraram no gramado.

Diário de Montevidéu

(De RUI PÔRTO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O embaixador do Peru, nesta Capital procurará hoje os dirigentes do Nacional e do Peñarol a fim de solicitar dos dois grêmios a cessão de seus jogadores para a formação do Selecionado Uruguaio, que intervirá no Sul-Americano de Lima.

* * *

As delegações do Fluminense e do Botafogo deverão chegar dia 14 ao Rio incorporadas. Todavia no dia 13, desembarcarão no Galeão, 3 suplentes de cada clube.

* * *

O árbitro uruguaio Esteban Mariño, mesmo antes de ter o Fluminense pleiteado seu afastamento de seus jogos, solicitou dispensa de todos os compromissos do grêmio tricolor.

* * *

O arqueiro Paz, deverá fazer hoje o seu reaparecimento oficial, defendendo a meta do Nacional contra o Peñarol.

Possível a venda do "passe" de Villalobos

MONTEVIDÉU, 4 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Fala-se que o Fluminense possivelmente colocará à venda o "passe" do jogador Villalobos por questões de caráter disciplinar. Até o momento nada de positivo existe sôbre o assunto, cuja solução só poderá ser conhecida quando do regresso da delegação ao Rio.

"COPA MONTEVIDÉU"

A defesa do Botafogo derrotou o Fluminense

MONTEVIDÉU, 4 (De Rui Porto, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com um trabalho excelente de sua defesa, o Botafogo conseguiu derrota na noite de ontem, no Estádio Centenário, o quadro do Fluminense por 2x1.

O jôgo não chegou a agradar à pequena assistência que compareceu ao local da disputa, isso porque os dois quadros empregaram-se mais na defensiva, preocupados com o marcador. Nêsse ponto, esteve soberbo o conjunto alvi-negro. Com Gerson e Santos fazendo um trabalho perfeito de fechamento da área, bem secundados pelos integrantes da linha intermediária e ainda pelo meia Geninho com um trabalho perfeito de ligação. Já o Fluminense não demonstrava a mesma segurança. Se bem que levassem vantagem nas jogadas no centro do gramado, os tricolores claudicaram sempre nos contra-ataques, mostrando claramente a falta de arrematadores em sua linha avançada.

Dessa forma, entrosando bem em todos os seus setores, o quadro botafoguense não encontrou grande dificuldade em chegar sucessivas vezes até a meta de Castilho e ameaçá-la perigosamente, sendo que de duas dessas incursões surgiram os seus dois tentos. Apenas uma vez falhou a defesa botafoguense, dando margem a que o ponteiro Quincas invadisse a área e atirasse violentamente batendo Oswaldo.

No período final, o Fluminense passou a apresentar um rendimento técnico superior ao da primeira etapa, graças às substituições de Vilalobos, Marinho e Edson. Com a inclusão de Emilson no centro da intermediária, a defesa tricolor ganhou mais firmeza enquanto que a entrada de João Carlos e Robson, deram maior agressividade e poder de infiltração à ofensiva. Passou o tricolor a assediar constantemente o arco do Oswaldo, porém a defesa alvi-negra, estava firme, e tôdas as tramas de seu quinteto avançado eram facilmente desfeitas, impedindo-o assim de realizar o seu intento de chegar ao empate e talvez à vitória.

Nos minutos finais, tentando ganhar tempo e evitar alguma surprêsa, os jogadores do Botafogo passaram a prender a bola, usando passes curtos, fazendo um verdadeiro trabalho de "Globetrotters", garantindo a vitória construida no primeiro tempo e que lhe valeu conservar-se na posição privilegiada de ponteiro da tabela.

Botafogo x Fluminense
Juiz — William Barnes — bom.
Preliminar — Colo-Colo 2 x Presidente Hayes 0.
Quadros — BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Arail, Ruarinho e Juvenal; Braguinha, Geninho, Bravo (Dino), Vinicius (Geraldo) e Jaime.
FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Vilalobos (J. Carlos), Marinho (Robson) e Quincas.
1.° tempo — Botafogo 2x1 (Dino aos 21'; Dino aos 35' e Quincas aos 38').
Final — Botafogo 2x1.





Vista parcial das Docas de Rotterdam. A vida trabalhosa do povo holandês, que criou a sua própria terra, reflete-se admiravelmente nesse pôrto movimentado. A direita, holandeses formando com pedras, que vêm de longe, barricadas contra as águas

DEUS CRIOU O MUNDO, COM EXCEÇÃO DA HOLANDA

A região devastada agora pelo maremoto do Mar do Norte é uma área conquistada às águas pela técnica e o arrôjo de um grande povo

DESDE o século XIII os holandêses lutam para aumentar o seu território, conquistando-o ao mar. A quinta parte do território holandês está abaixo do nível do mar. Mais de metade está sujeita a inundação, se os diques e dunas não bastarem para evitar a invasão.

Um francês disse, certa vez, que Deus criou o mundo, com exceção da Holanda, pois esta foi criada pelo holandês. Exagêro à parte, é fácil compreender o entusiasmo dêsse francês. Desde o século XVII, com moinhos de vento, e agora com possantes turbinas, o holandês resseca o mar e o transforma em terra arável, cultivável, deliciosamente habitável. Onde nadavam os peixes, florescem jacintos.

O Zuiderzée, que era um mar, ficou reduzido a um lago, o Issel, que tem (por enquanto) superfície 300 quilômetros maior do que a do Distrito Federal, no Brasil. As inundações de 1916 e a escassez de gêneros, durante a primeira guerra mundial (em que a Holanda ficou neutra), fizeram apressar os planos de conquista do Zuiderzée, a partir de 1918.

A 28 de maio de 1932 fechou-se a última porção do dique de 36 quilômetros que separa o lago de Issel, antigo mar, do mar do Norte, que hoje tenta invadir aquelas águas que, de salgadas, se tornaram doces, por infiltração de água dos canais, a fim de permitir a cultura de suas margens. O Isselmeer (lago de Issel), assim ameaçado, banha hoje regiões recuperadas de intensa produção agrícola.

Sôbre êsse dique, uma rodovia asfaltada liga a Holanda do Norte à Frísia, separando êsse lago de nível constante, e água doce, do mar do Norte, em nível variável, geralmente superior.

Sôbre o primeiro "polder" (área ressecada), em 1930, nada menos de 500 granjas se estabeleceram. A princípio a terra era salgada e poucas culturas suportavam a sua qualidade. Mas a adubação e a infiltração de água doce regeneraram a terra que fôra, até então, fundo de mar. Três aldeias surgiram, unindo essas 500 granjas. A 17 de abril de 1945, quando os aliados tentavam chegar ao dique, as tropas nazistas inundaram êsse primeiro "polder". Fizeram explodir duas pequenas seções e a água entrou, durante dois dias. Vieram abaixo casas, granjas, igrejas, fazendas, escolas, tudo ficou submerso. Quando os nazistas capitularam, começou a recuperação. De 9 de agôsto de 45 a 11 de dezembro de 45 — quatro meses depois — recomeçavam as construções e as plantações na terra que o mar invadira. Em abril de 46 estava tudo semeado.

Nos polders do antigo Zuiderzee estavam escondidos patriotas holandêses durante a guerra. Ao baterem em retirada, os nazistas abriram os diques. A inundação obrigou os patriotas a reaparecerem e muitos foram, então, fuzilados.

O polder do Nordeste foi formado durante a segunda guerra mundial. Tem o dôbro da superfície daquele primeiro. Cêrca de 50 mil pessoas poderão viver ali, quando a terra estiver tôda recuperada nesse "polder".

Três outros "polders" estão planejados: o do Leste, o do Sul e do Oeste, ligados por uma ponte no estuário do Issel. Juntamente com o "polder" do Nordeste, formarão êles a 12.ª Província da Holanda.



Neste mapa se vêem as zonas sèriamente ameaçadas pelo Mar do Norte

Durante a guerra (1941), um modesto comêço marcou os trabalhos de ressecamento dessa área. Planejou-se uma área para 30 a 40 mil habitantes, com quatro cidadezinhas e cêrca de 45 aldeias, de 2 mil habitantes cada uma. Deixou-se um lago em tôrno de Amsterdam, para evitar que os esteios de madeira sôbre os quais, pràticamente, está construída Amsterdam, venham a apodrecer por se exporem às variações do tempo.

Quando todos êsses "polders" estiverem concluídos, o território da Holanda terá aumentado de 10%.

Se a Holanda não estivesse protegida por 3 mil quilômetros de diques e dunas, as partes negras e cinzentas dêste mapa seriam invadidas, na maré alta, pelo mar e pelos rios. (Reprodução do livro de Sadi de Gorter, **Apresentação da Holanda**, que a TRIBUNA DA IMPRENSA começa a publicar amanhã, em folhetim).

	Hectares
Superfície da Holanda	4 milhões
Coberta d'água	670 mil
Seriam inundados, se não fossem os diques	1.710.000
Do século XIII até hoje foram recuperados ao mar	570 mil
Inundados na 2.ª Guerra Mundial e recuperados depois da libertação (1945)	226.620



O holandês vigia o mar como quem espreita um inimigo. E não cessa de trabalhar dentro d'água, prevenindo-se

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A VOLTA AO APRISCO

(Continuação dêste episódio)

AO ouvir-se classificado de "amostra de padre", o pequeno padre esticou-se com tôda a altivez de seu metro e sessenta e inchou as veias do pescoço.

— Amostra ou não, gritou com voz estridente, a autoridade eclesiástica me mandou para cá e aqui ficarei até que a autoridade eclesiástica decida em contrário! Aqui dentro não manda mais ninguém! E Santa Rita vai ficar onde está, e quanto ao candelabro, veja o que faço!

Entrou na igreja, agarrou com decisão o candelabro, que era mais pesado do que êle, e depois de uma luta acérrima, conseguiu recolocá-lo à esquerda, diante da nova imagem.

— Pronto!, desafiou.

— Muito bem!, respondeu Peppone, que tinha assistido à cena da porta da igreja.

Depois voltou-se para a multidão que, amontoada no átrio, esperava muda e irada, e berrou:

— O povo tenha a palavra! Todos à prefeitura para fazer uma demonstração de protesto!

— Muito bem!, urrou o povo.

Peppone abriu caminho e pôs-se à frente da massa, que se organizou em fileiras e o seguiu gritando e agitando bastões.

Em frente à prefeitura, os gritos aumentaram. Peppone também gritava, levantando o punho para o balcão da sala do conselho.

— Peppone, gritou-lhe Brusco ao ouvido, ratos te partam! Pára de gritar! Esqueceste que és tu o prefeito?

— Diabos... exclamou Peppone. Quando êstes danados me fazem perder a tramontana nem sei mais o que faço!

Correu para dentro e apareceu no balcão. A multidão de reacionários o aplaudiu.

— Companheiros, cidadãos! berrou Peppone. Não podemos suportar êsse intruso que ofende nossa dignidade de homens livres! Respeitaremos a ordem e a legalidade enquanto fôr possível, mas estamos dispostos a chegar ao fim, ainda que a tiros de canhão! Por enquanto, proponho que uma comissão vá, sob a minha chefia, à autoridade eclesiástica para apresentar-lhe democràticamente o "desiderata" do povo!

— Bravo!, urrou a multidão, sem fazer caso do "desiderata". Viva o prefeito Peppone!

—oOo—

Quando Peppone, acompanhado pela comissão, se viu na presença do bispo, custou a encontrar a voz. Mas logo recuperou-a.

— Excelência, disse, aquêle padre que nos mandou não é digno das tradições da sede da prefeitura.

O bispo levantou a cabeça para olhar o cocuruto de Peppone.

— Que foi que êle fêz?

Peppone abriu os braços:

— Pelo amor de Deus! Fazer, não fêz nada de grave... Pelo contrário, não fêz nada... O desastre é que, em resumo... Eminência, u'a meia porção... quero dizer, uma padre assim pequeno, é para convento... Aquêle, quando paramentado, desculpe, mas parece um cabide com três paletós e um sobretudo em cima.

O velho bispo balançou a cabeça gravemente.

— Mas vocês medem o valor de um sacerdote com metro e balança?, perguntou com amabilidade.

— Não, Excelência! respondeu Peppone. Não somos assim tão selvagens! O fato é que, em resumo, os olhos também querem sua parte e, nestas coisas de religião, dá-se o mesmo que com o médico: influi muito a simpatia pessoal. Compreende?, a aparência física!, a confiança moral!

O velho bispo suspirou.

— Compreendo, compreendo, estou entendendo perfeitamente. Mas, meus caros filhos, vocês tinham um vigário que parecia uma tôrre e vocês mesmos vieram me pedir para que os livrasse dêle!

Peppone enrugou a testa.

— Monsenhor, explicou solenemente, tratava-se de um "casus belli", um caso "sui generi", como se diz. Aquêle, como homem, era um convite às ofensas! Êle nos arrastava para o precipício com suas atitudes ditatoriais e provocadoras.

— Eu sei, eu sei, disse o bispo. Já me disseram isso da outra vez, meus filhos, e como viram, eu o afastei. Justamente porque vi que se tratava de um homem desonesto!

— Espere um momento!, interrompeu Brusco. Nunca dissemos que era desonesto!

— Ainda que não seja desonesto, continuou o velho bispo, Dom Camilo é um sacerdote indigno, enquanto...

— Espere, interrompeu Peppone. Nós nunca dissemos que como sacerdote êle não cumpre seu dever! Nós falamos dos seus gravíssimos defeitos, das suas gravíssimas culpas como homem!

— Justamente, concluiu o velho bispo. E como, infelizmente, o homem e o sacerdote se identificam e como homem Dom Camilo representa um perigo para o próximo, estamos justamente pensando em tornar definitiva sua transferência. Vamos deixá-lo [illegible] das cabras de Puntarossa. Sim, vamo[illegible] por lá até decidirmos se vamos per[illegible] que continue a oficiar ou se será susp[illegible] ordens. Vamos ver.

(Amanhã [illegible] dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA





